Diretor-responsável durante o impedimento de

Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.208

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 7-3-1967

MDB já tem comissão para rever decretos que tumultuam o País

(LEIA NA PÁGINA 3)

CB pensa em punir mais para mostrar que ainda tem autoridade

(LEIA NA PÁGINA 2)

Faltam 7 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Enfim falta apenas uma semana para o velho marechal Castelo Branco deixar o Poder, ao qual tem se apegado com unhas e dentes. Com a perspectiva de apenas uma semana para a sua saída, o povo brasileiro já respira mais aliviado, porque a meta está bem próxima. E o velho marechal não tem outra saída do que passar o Poder para o seu sucessor, coisa que não estava nos seus planos continuísticos. São apenas sete dias que faltam para o velho marechal Castelo Branco passar a faixa presidencial. Graças a Deus!

CASTELO ADMITE QUE COSTA FAZ MUDANÇA EM TÔDA A POLÍTICA

Leia na página 3

Apocalipse segundo Castelo

O movimento que começa a tomar corpo no Congresso Nacional, no sentido de se fazer a revisão das dezenas de decretos-leis baixados pelo marechal-presidente Castelo Branco no afogadilho dos últimos dias de seu Govêrno, corresponde a um imperativo da consciência parlamentar, que não pode nem deve submeter-se ao arbítrio de uma vontade isolada e absoluta.

O atual chefe do Govêrno comportou-se, nestes três anos, como um Zeus que, solitário e iracundo no alto do seu Olimpo, de lá dardejasse raios sôbre os mortais que pululam aqui embaixo. Parece que os três anos não deram para apiacar seu furor dardejante, e êle, nestas últimas semanas de poder, atira dardos por tôda parte, ensaiando o Apocalipse.

SOB a tempestade, o País viu, perplexo, descer do Olimpo uma Reforma Administrativa onde se caprichou nas barbaridades, e um decreto-lei que invalida grande parte da Lei de Imprensa já sancionada pelo marechal-presidente, justamente na sua parte positiva, a defesa dos órgãos nacionais de divulgação contra a influência e a infiltração do capital estrangeiro. Isto para citar apenas dois exemplos dos absurdos legais com que o sr. Castelo Branco apedreja o País.

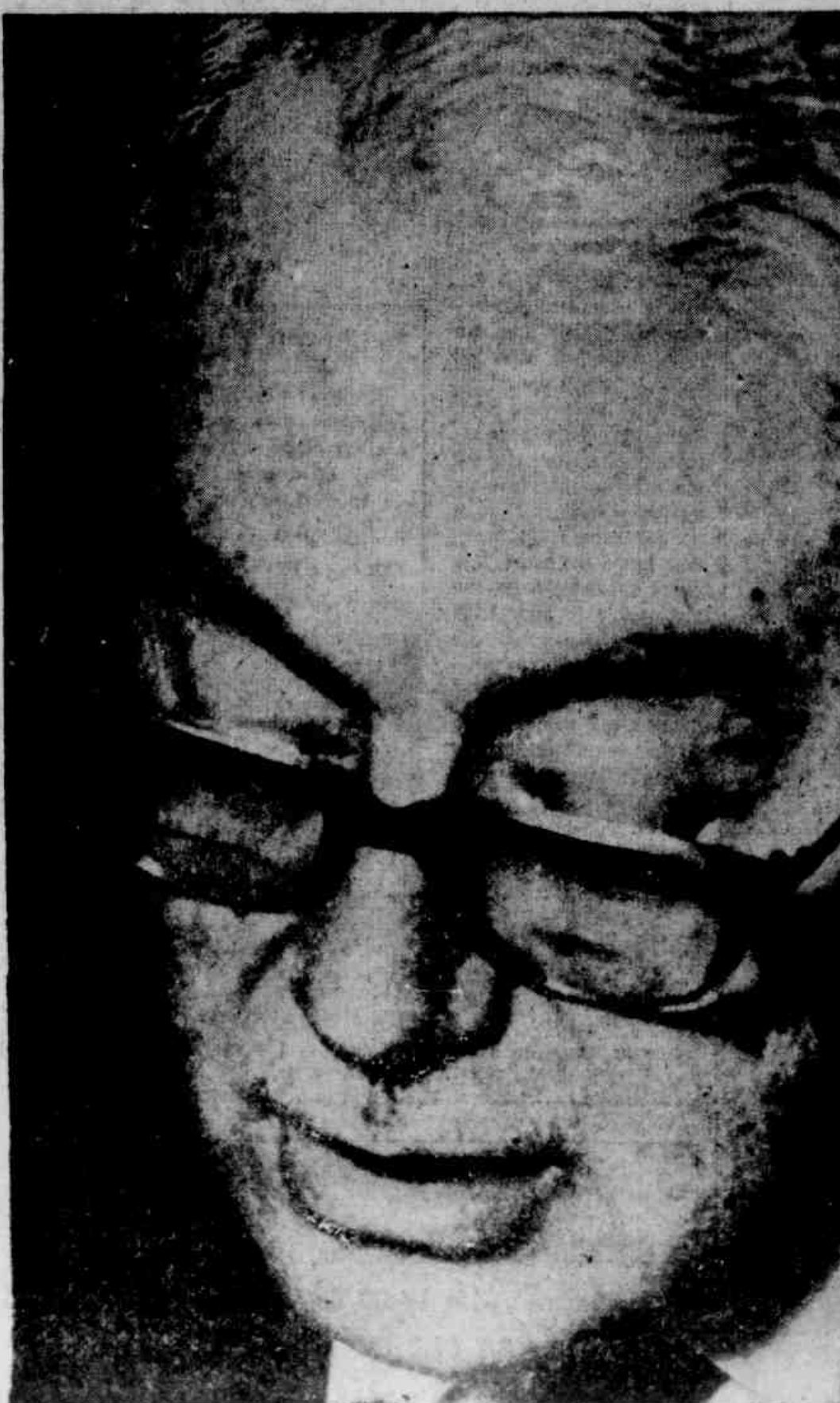
A revisão dos decretos-leis com os quais, o atual presidente está entulhando a Nação deverá ser, na realidade, um ato de profilaxia do próximo Govêrno, que vai encontrar uma herança de desmando, incompetência e abuso disfarçada de instrumental jurídico. O presidente Costa e Silva, na realidade, não poderá exercer o cargo com autoridade total, eficiência integral e correção absoluta, se não fizer com que os decretos-leis do sr. Castelo Branco, na sua imensa maioria, passem pelo crivo da administração racional, do interêsse nacional e do espírito público.

QUANTO ao Congresso, a tarefa de auto-reabilitação a que êle terá de entregar-se, tão logo seu grande detrator se apeie do poder, deverá incluir, no primeiro plano, a revisão dos decretos-leis, que afrontam a independência e autonomia do Poder Legislativo, transformando-o em fraca agência subsidiária do Executivo.

O sr. Castelo Branco mutilou e esvaziou o Congresso por todos os processos, das ameaças cochichadas às cassações espalhafatosas. Em todos os episódios, fêz questão de provar que sua vontade pessoal e absoluta se sobrepunha à do povo e à dos demais Podêres constituídos. Seu desprêzo pelo processo legislativo normal chega a tal ponto que, mesmo ao abusar da prerrogativa de baixar decretos-leis, como está fazendo, usa de um artifício escandaloso: mandou parar a circulação do "Diário Oficial", para que os diplomas continuem saindo com data de 28 de fevereiro.

A revisão de tais decretos-leis, para a qual já estão articulando-se correntes parlamentares do Govêrno e da Oposição, será a demonstração categórica de que o País entrou em uma era de respeito pelas instituições básicas do regime democrático.

Medeiros apronta sábado a Lei de Segurança

Embora alguns áulicos insistam em dizer que o presidente Castelo Branco ainda pensa em cassar e suspender direitos políticos, o ministro Carlos Medeiros Silva assegurou ontem no Palácio Laranjeiras não acreditar na notícia. O trabalho do ministro da Justiça, no momento, é a elaboração da Lei de Segurança Nacional, que será entregue sábado ao presidente. (Leia na página 2)

Agripino pune quem bate em estudante

(LEIA NA PAGINA 8)

Aluísio elogia a aliança CL-JK

(LEIA NA PÁGINA 3)

Castelo demite e reforma mais 16

(LEIA NA PÁGINA 2)

Cassações: nova lista coincidirá com a chegada das delegações para a posse

MILITARES

Andreazza faz contato com Transportes

ELMO LINS

Os nazistas não se conformaram com a perda de Monte Castelo a 21 de fevereiro de 1944. Em sucessivas vagas atacavam, com tôdas as suas armas e recursos, a posição de La Serra defendida pelo II Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo então major Siseno Sarmento, hoje general-de-Divisão e Diretor do Material Bélico. O pêso da contra-ofensiva inimiga recaía, com mais vigor, frente ao 2.º Pelotão comandado pelo tenente Chaon e sargento Orlando. Três vêzes avançaram furiosamente sôbre La Serra, três vêzes foram rechaçados. Dois dias e duas noites os pracinhas resistiram. Na quarta vez, porém, davam demonstração de cansaço e de fraqueza. A qualquer momento sob um bombardeio infernal de morteiros e de artilharia a posição poderia ser retomada. Mas La Serra tinha que ser mantida custasse o que custasse e, nesse momento dramático, quando os nazistas reiniciaram a quarta tentativa, desta vez apoiados por fogos poderosos de artilharia o soldado n.º 3.298 Afonso de Mello percebeu que seus companheiros não mais estavam dispostos a resistir, tal o ímpeto e volume dos atacantes. Soberbo qual um Deus da Guerra arriscando-se a ser atingido pelo fogo inimigo, subiu em uma pequena elevação e gritou bem alto: "Quem retrair eu fuzilo". Ninguém disse nada e reiniciaram a luta com redobrado vigor, repelindo o inimigo pela quarta vez consecutiva e consolidando de vez, a posição tão duramente conquistada. Refeitos da dura luta, cansados, sujos mas orgulhosos todos os soldados do grupo do sargento Orlando se dirigiram para o pracinha Afonso de Mello. Silenciosamente olhando com os olhos nos olhos daquele herói, os heróis apertaram a sua mão. Um a um. Silenciosamente. Hoje passados 22 anos perguntamos nós: Onde anda Afonso de Mello? A Pátria o recompensou? Ou anda, como muitos outros, passando necessidade de tôda espécie?

ADACTO

Ao que parece estamos mesmo na maré de boas notícias para os que ajudaram ou tomaram parte no movimento revolucionário de 31 de março de 1964. O major Adacto Pereira de Mello, uma das mais brilhantes figuras de sua geração, será o encarregado da segurança dos Palácios Presidenciais e do próprio presidente da República em Brasília. Um nome por demais conhecido nos meios revolucionários, pois Adacto Pereira de Mello ainda como capitão e servindo no 2.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, foi um verdadeiro gigante no trabalho revolucionário antes de 31 de março. Graças à sua inteligência, expediente e esperteza em um episódio que poucos conhecem, foi possível neutralizar a ação anti-revolucionária do então ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, que, do seu leito no Hospital do IPASE, deu ordens para "mandar brasa" por parte da guarnição da Vila Militar, no Destacamento Tiradentes que de Minas sob o comando dêsse extraordinário general-de-Exército, Antônio Carlos Muricy, se dirigia para a Guanabara. Poucos tomaram conhecimento da ação rápida, oportuna e inteligente do capitão Adacto Pereira de Mello — hoje major — e que, repetimos, evitou talvez o derramamento de sangue em um iminente choque entre tropas da 4.ª Região Militar e algumas unidades que se mantinham fiéis aos "generais do povo". Portanto, quem escolheu Adacto para o importante cargo está de parabéns. É um homem fiel decente e revolucionário como poucos.

IPIRANGA

Assumiu o comando do 6.º Regimento de Infantaria em Caçapava, São Paulo, o coronel Hélio de Moura, que há vinte e dois anos passados era tenente no mesmo Regimento em operações na Itália, como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira. O nôvo comandante se distinguiu na II Grande Guerra Mundial ganhando, por isso mesmo, a Cruz de Combate de 1.ª Classe. Vai substituir ao coronel Hugo de Sá Campelo, também ex-integrante da FEB e que já seguiu para o Rio Grande do Sul, onde irá servir no III Exército. O coronel Hugo de Sá Campelo — linha dura autêntica — foi Secretário de Segurança no Estado do Rio logo após a revolução de março de 1964 e sua administração e comando à frente da Unidade que tão valentemente se bateu na Itália, foram dos mais eficientes e elogiados por seus subordinados superiores e camaradas de farda.

DEFESA

O Ministério da Defesa, cuja criação está prevista na Reforma Administrativa, recentemente determinada e assinada pelo sr. Castelo Branco, ao que parece, não deverá ser concretizada no próximo govêrno de "seu" Artur. Neste ponto, oficiais das Três Armas estão certos de que o presidente da República-eleito vai preferir "cozinhar "a criação do Ministério da Defesa em "banho Maria", a fim de evitar dissabores, aborrecimentos e talvez mesmo complicações em seu govêrno. Como se sabe o caso do Ministério da Defesa tem suscitado os mais desencontrados comentários, sendo que para a maioria caso seja mesmo realidade, determinará a falência total do Poder Civil e, quiçá, do próprio presidente da República, pois o hipotético e eventual ministro da Defesa enfeixará em suas mãos um Poder inigualável na história do País. Será o super-presidente da República.

O coronel Mário David Andreazza, futuro ministro dos Transportes, esteve ontem, durante tôda a manhã, no Ministério da Viação, para se familiarizar com os projetos a médio e a longo prazo que se desenvolvem no MVOP. Estêve acompanhado do ten.-cel Rodrigo Ajace que deverá ocupar a Secretaria-Geral do Ministério

CB vê com Geisel e Golbery os aspectos jurídicos da Reforma

O marechal Castelo Branco presidiu reunião, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, com o ministro da Justiça, o general Geisel, chefe da Casa Militar, e o general Goubery do Couto e Silva, para estudar, segundo se informou, "aspectos jurídicos relacionados com a implantação da Reforma Administrativa"

À tarde, o chefe do govêrno reuniu-se com os ministros do Planejamento, da Fazenda, da Viação, das Minas e Energia, para estudar problemas relacionados com os orçamentos dêstes Ministérios. O ministro da Saúde, participou também de parte desta reunião.

Às 18 horas o marechal-presidente interrompeu por 10 minutos essa reunião, para receber em audiência especial os 17 embaixadores recém-promovidos no Itamarati, os quais lhe foram apresentados pelo chanceler Juraci Magalhães. Também na parte da tarde concedeu audiência ao Núncio Apostólico na Guanabara, Don Sebastião Baggio, que lhe formulou convite em nome de todo o Corpo Diplomático para um jantar em sua homenagem, no próximo dia doze.

A publicação de nova lista de atos punitivos coincidente com a chegada de delegações estrangeiras para a posse do marechal Costa e Silva era anunciada ontem por alta fonte governamental como providência, possível de ser adotada pelo marechal Castelo Branco numa demonstração de que sua autoridade persiste até à hora da entrega da faixa presidencial.

Além dessa preocupação, o ato visaria também — segundo o informante — esvaziar o significado da posse de abertura democratizadora do processo político nacional, mantendo-se os diversos setores parlamentares em suspense até o último minuto de encerramento do atual período governamental.

IMITAÇÃO

A fonte histórica de inspiração para êsse comportamento do marechal Castelo atribui-se ao diálogo que o ex-presidente Getúlio Vargas teria mantido com o autor da polaca de 1937, Francisco Campos perguntando-lhes de que meios poderia dispôr para minimizar o significado de uma posse presidencial.

O jurista Francisco Campos teria respondido que eram suficientes, às vésperas do acontecimento, o chefe do Govêrno em fim de mandato adotar um conjunto de medidas na ordem econômica, capaz de perturbar êsse setor vital para a vida do País.

REALIDADE

Outro elemento explicativo do provável procedimento presidencial é de que o staff do marechal Castelo Branco considera que, apesar de tôda aparência de legalidade de transmissão da mais alta magistratura do País, na realidade o atual presidente da República está sendo deposto, pois que a candidatura do marechal Costa e Silva foi fruto de uma pressão militar irresistível, a qual teve de submeter-se.

Dentre os rumôres correntes nos meios políticos há o que registra não se constituir em surprêsa se o marechal Castelo Branco, na reta final do seu govêrno, proscrever da vida pública qualquer elemento ligado ao marechal Costa e Silva.

INTRANQUILIDADE

Cercado pelas informações tranqüilizadoras de figuras expressivas do govêrno, permanece nos meios políticos a impressão suspeita de que o marechal Castelo Branco terminará cassando na área federal, porque, como vem reafirmando o ministro Carlos Medeiros da Silva, os Atos Institucionais estão em vigência até o último minuto do dia 14 de março.

Em alguns setores parlamentares chega-se a lembrar que os porta-vozes governamentais nas últimas cassações na área federal informavam que a punição do então deputado César Prieto já estava assinada há mais de dois meses passados e o chefe do Govêrno é quem decidirá decretá-la pùblicamente naquele momento. Por essa razão, entendem que embora se afirme não haver processos de cassação no Ministério da Justiça, êstes já podem estar em mãos do Chefe do Govêrno, desde algum tempo passado, em banho morno aguardando o momento oportuno.

Deutz mostra ser protótipo brasileiro

Em solenidade marcada para amanhã às 17 horas, no Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, será feita a apresentação oficial de um nôvo protótipo do chassis de ônibus Magirus-Deutz, a ser inteiramente fabricado no Brasil.

O nôvo chassis, que será produzido pela Indústria Automotores do Nordeste S. A., em suas instalações na Cidade Industrial de Aratu, em Salvador, a partir de julho vindouro, é um modêlo aperfeiçoado dos projetos atualmente em uso na Europa, com características próprias e importantes inovações para maior rendimento no tráfego nas estradas brasileiras.

De tipo monobloco e totalmente construído em tubos de aço, pesa 4 toneladas e tem motor de 150 HP refrigerado a ar, com 5 cilindros, em linha, destinando-se a ônibus urbanos e interurbanos com capacidade para até 44 passageiros.

Para a construção dêsse nôvo chassis, que foi classificado pela SUDENE como empreendimento na faixa de prioridade "A", dentro dos projetos de alto interêsse nacional, estão programados investimentos que montam a mais de NCr$ 17,5 bilhões. O plano de fabricação prevê a produção de 900 unidades êste ano, 1.200 em 1968, 1.500 em 1969 e 1.800 em 1970.

O projeto apresentará desde o seu início, elevado índice de nacionalização, que irá aumentando gradualmente até atingir 100% a partir do 25.º mês de execução.

Excedentes de Economia pedem apoio popular

Reunidos à noite de ontem em assembléia, os excedentes da Faculdade de Economia do Estado da Guanabara aprovaram a divulgação de nota oficial, conclamando a classe para a solenidade que farão hoje às 11 horas, em frente à Faculdade, quando iniciarão a campanha de apoio popular para suas reivindicações.

Diz, na íntegra, a nota oficial dos estudantes:

"A Comissão dos Excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, após esperar muito tempo por resoluções que ainda não foram tomadas, vêm por meio desta nota esclarecer à opinião pública que:

I) Há 234 alunos aprovados pelo critério adotado pela Faculdade que é obter média acima de 4 nas provas eliminatórias e nota diferente de zero na classificatória;

II) Os diálogos com o reitor da Universidade e com a diretora da Faculdade foram negativos já que nada conseguimos de objetivo;

III) Não obtivemos até agora ajuda por meio do govêrno do Estado para o aproveitamento de todos os aprovados;

IV) Na luta pelo "direito de estudar" o que fazemos é uma demonstração de patriotismo e não um movimento visando à anarquia;

V) Êstes excedentes que lutam de tôdas as maneiras possíveis, obtiveram apoio concreto da imprensa escrita e falada;

VI) Temos o apoio integral do DCE e do DAPL;

Convidamos a classe estudantil e o povo para inauguração de uma barraca a fim de recolher assinaturas apoiando nossas reivindicações. A inauguração será hoje, têrça-feira, dia 7 de março, em frente à Faculdade, na Avenida Mem de Sá, 261, às 11 horas da manhã.

Em virtude de sabermos que o fundamento dos obstáculos que se nos impõem são as estruturas arcaicas que regem o País em geral e o ensino em particular, temos disposição de irmos às últimas conseqüências para conseguirmos ver nossos direitos reconhecidos, convocando os colegas aprovados (os 234) para uma assembléia amanhã, às 19 horas, na própria Faculdade.

Castelo demite os que cassou

O presidente Castelo Branco assinou decretos ontem, demitindo de cargos públicos e reformando doze civis e e quatro militares, de acôrdo com o artigo 14 do Ato Institucional n.º 2.

Os atos punitivos foram baseados em processos administrativos e em processos de subversão, sendo que os cidadãos atingidos continuam passíveis de serem processados através da Justiça comum ou da Militar respectivamente, nos casos de corrupção e de subversão.

ATINGIDOS

Foram reformados no Exército, o capitão Lourival de Sousa Moreira Filho o 1.º tenente Irapuan Cordeiro, sendo demitidos do Corpo de Oficiais do Exército, o 2.º tenente Ivo Carneiro Valença e o 2.º tenente-médico Fued Saad, que teve, recentemente, seus direitos políticos suspensos por 10 anos.

Entre os civis foram demitidos do Quadro de Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, o armazenista José Waldermar e o escriturário José Alberto Silva. Foram demitidos, ainda Lindomar Patriota do cargo de tabelião na comarca de Touros, no Rio Grande do Sul; Cláudio Pereira Tavares, do cargo de redator da Agência Nacional, Ney Carneiro Brasil, do cargo de telegrafista do Ministério da Viação, João Adelino Sussela, do cargo de tesoureiro da Secretaria Especializada dos Empregados em Transportes e Cargas, Jaime da Costa Paixão, do cargo de escriturário do IPASE, Caio Monteiro de Barros, do cargo de procurador do DNOS, Benedito Pimentel, do cargo de inspetor de índios do Ministério da Agricultura, José Fernando Cruz, do cargo de professor primário do Ministério da Agricultura, Geraldo Magela, do cargo de enfermeiro-auxiliar do Ministério da Agricultura, e Simplício de Albuquerque, da função de corretor.

Lei de Segurança sai sábado

O presidente Castelo Branco deverá receber, no próximo sábado, a redação definitiva de nova Lei de Segurança Nacional, cujo Decreto-Lei será elaborado no decorrer desta semana pelo ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, que já recebeu as últimas sugestões do chefe do Govêrno.

O marechal Castelo Branco, que segue hoje, ao meio-dia, para Brasília, de onde retornará no fim da semana, entregou, ontem, ao ministro Carlos Medeiros, no Palácio das Laranjeiras a minuta da Lei de Segurança, e transmitiu as sugestões colhidas nos diversos setores de seu Govêrno, além daquelas formuladas pelo presidente eleito, marechal Costa e Silva.

A minuta da nova Lei havia sido entregue há dias pelo ministro da Justiça, ao chefe do Govêrno, para que êste a examinasse juntamente com os setores de seu Govêrno, aos quais cabia opinar e apresentar sugestões. Colhida estas sugestões, o documento entra agora na fase de elaboração final, devendo ser decretado na têrça-feira da próxima semana.

CASSAÇÕES

O ministro Carlos Medeiros deu a entender ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras, que o presidente Castelo Branco não assinará mais decretos de cassação de mandatos e direitos políticos, ao afirmar, que "não existe nenhum processo concluído" no seu Ministério, e que deixará para o seu sucessor os processos que estão em diversas fases de andamento e que poderão, mais tarde, "serem encaminhados à Procuradoria Geral da República, de acôrdo com o artigo 151 da nova Constituição.

Interrogado sôbre o motivo da nova reunião com o marechal Castelo Branco, uma vez que já havia estado em Palácio na parte da manhã, quando recebeu a minuta da Lei de Segurança o ministro da Justiça declarou que nesta última reunião, despachou com o chefe do Govêrno diversos processos de indulto e de comutação de pena para presidiários em todo o território nacional.

EMENDA

Em seguida admitiu a necessidade de a nova Constituição ser emendada no capítulo que trata das eleições municipais uma vez que o atual texto constitucional estabelece que as eleições para prefeitos deverão se realizar dois anos antes das eleições de governadores. Êste dispositivo é, entretanto, impraticável, uma vez que em diversos Estados ocorrerá em novembro próximo o término de mandato de diversos prefeitos — só em São Paulo existem 300 nestas condições — enquanto que os governadores sòmente serão substituídos em 1970.

Esclareceu o sr. Carlos Medeiros que no texto constitucional enviado ao Congresso estava prevista a coincidência de mandatos mas o Legislativo resolveu emendar o documento governamental criando assim a necessidade de nova emenda que restabeleça o princípio da coincidência para as eleições para os Executivos Municipal e Estadual.

Finalmente declarou que não existe em seu Ministério qualquer processo envolvendo o nome do governador Pedro Pedrossian de Mato Grosso, uma vez que o caso ainda não ultrapassou a esfera do Ministério da Viação.

Egídio refuta críticas que Dinarte lhe fêz

Em nota oficial, o Gabinete do ministro da Indústria e do Comércio refutou ontem tôdas as críticas formuladas pelo senador Dinarte Mariz à orientação do govêrno em relação ao extinto Instituto Brasileiro do Sal e lamentou que um homem público da responsabilidade de um senador desconheça importantes decisões, a ponto de anunciar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades que já foram comprovadas em Comissão de Inquérito Administrativo.

Diz a nota do Gabinete do ministro Paulo Egídio que, em relação às irregularidades apontadas nos processos de importação de sal, tôdas as providências cabíveis foram adotadas e que se iniciaram pela imediata destituição do então presidente da autarquia, sr. José Ferreira de Sousa, e prosseguiram com a adoção das medidas recomendadas pela Comissão de Inquérito Administrativo.

Deputados não entendem cassações

Apesar de se mostrarem em estado de expectativa diante das notícias sôbre a divulgação por parte do marechal Castelo Branco, de uma lista final contendo cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, antes do dia 15, vários deputados que compõe a Assembléia Legislativa da Guanabara afirmaram à TRIBUNA que uma atitude desta natureza, deixaria mal um govêrno que já é tão antipopular.

Salientaram os parlamentares que ao expedir uma lista final de cassações, o presidente da República estaria mostrando pùblicamente aquilo que dêle já vem sendo dito há vários meses e que é o seu desejo cego de vingar-se dos seus adversários políticos de forma arbitrária, aumentando sua impopularidade às vésperas de deixar o cargo.

É FEIO

O deputado Frederico Trota, do MDB, disse não acreditar em que o marechal Castelo Branco venha a praticar um ato como o que está sendo divulgado através da imprensa, acrescentando que "isso seria muito feio e não teria cabimento algum, deixando muito pior ainda a situação de um presidente que deixa seu cargo depois de ter acumulado uma grande quantidade de impopularidade junto ao povo".

"Sou favorável à pacificação geral dos espíritos principalmente agora que iremos mudar de presidente e acredito que uma lista de cassações, nestes últimos dias do Govêrno Castelo Branco, sòmente serviria para acirrar os ânimos da vida brasileira e para mostrar que realmente o atual presidente da República tinha em mente uma vingança final"

Por outro lado o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA declarou que o noticiário divulgado sôbre o assunto não passa de mera boataria e por isso não acredita no mesmo.

"Há dias li declarações prestadas pelo ministro da Justiça onde êle dizia que não existia em seu gabinete qualquer processo sôbre cassações ou suspensões de direitos políticos. Entende que tudo não passa de especulação, apesar de saber que o presidente Castelo Branco caso algum processo daquela natureza vá até às suas mãos não hesitará em assinar o ato punitivo, mesmo que isso aconteça na véspera de êle deixar o seu cargo"

À PROCURA DO SNI

NITERÓI (Sucursal) — O deputado José Bismark (ARENA) se declarou ontem na Assembléia Legislativa contra a possibilidade de futuras cassações anunciando inclusive que entrara em contato com o SNI para saber se novas punições poderiam ocorrer, mas que ficara sabendo serem infundadas tôdas as notícias a êste respeito.

Segundo notícias veiculadas no Estado, 10 deputados estaduais perderiam mandatos e teriam direitos políticos suspensos por 10 anos pelo Ato Institucional n.º 2, sendo seis dêles do MDB e quatro da ARENA.

CB já admite que Costa não vai manter suas diretrizes

Em recente encontro com os hefes de Executivos estaduais nor-destinos, o marechal Castelo Bran-o admitiu que o futuro govêrno romoverá modificações nas atuais iretrizes governamentais em todos s planos — econômico-financeiro, rabalhista e educacional —, mas credita que os aspectos funda-mentais serão mantidos.

O atual presidente da República stá convencido de ter enfrentado fase mais difícil da Revolução — Movimento de 31 de março —, cer-o de que cumpriu com eficácia seu apel, deixando o Govêrno sem in-ompatibilidade resultante dos atos unitivos nem lega ao seu sucessor uaisquer ressentimentos.

Recordações

Durante a conversação, o mare-hal Castelo Branco deu a enten-der que, uma vez terminado seu mandato presidencial, se recolhera à vida privada, não alimentando, portanto, qualquer pretensão de retornar à vida política. Uma das mais fortes recordações que levará para seus afazeres, diz o marechal Castelo Branco, terão sido os con-tatos e a convivência com o mundo político.

Desde o início de seu mandato, nenhum político lhe pediu favor de ordem pessoal para satisfazer os seus interêsses regionais em época distanciada das batalhas eleitorais ou às suas vésperas.

Episódio

O presidente da Repúblisa se re-feriu ao episódio ocorrido com o governador paraibano, João Agri-pino, que recusou, às vésperas do pleito legislativo de 15 de novem-bro passado, a liberação de verba no valor de um bilhão de cruzeiros velhos, solicitando que fôsse auto-rizada para depois das eleições.

Segundo o marechal Castelo Branco, o governador João Agripi-no justificara seu procedimento com a seguinte frase: "É mais fá-cil dizer que não recebi do que re-cebendo provar que não apliquei nas campanhas eleitorais de meus candidatos".

Ressentimento

O marechal Castelo Branco lembrou o episódio de instalação do govêrno Café Filho, quando o atual ministro Juarez Távora o indicara para subchefe da Casa Militar e o então presidente manifestara-se satisfeito com o fato por saber que se tratava de um competente ofi-cial, mas condicionou a aceitação a uma consulta ao então ministro da Guerra, general Teixeira Lott, na época.

A resposta do ministro da Guer-ra foi de que se tratava de um ofi-cial de qualidade que, no entanto, não tinha experiência de tratar com os paisanos. Por essa razão, diz o marechal Castelo Branco ter fei-to questão de, no exercício do go-vêrno, provar a si próprio que sabe conviver pacificamente com civis e políticos.

Entrosamento

O marechal Castelo Branco fêz questão, também, de dizer aos go-vernadores nordestinos que, ao contrário das interpretações do no-ticiário, mantinha perfeito enten-dimento com o marechal Costa e Silva, o qual está perfeitamente identificado com a ARENA, cuja tendência é de fortalecer-se grada-tivamente.

O presidente crê, afinal, que, com o apoio da ARENA, o marechal Costa e Silva completará tranqüi-lamente o seu período governamen-tal de quatro anos à frente da ad-ministração federal.

Ex-governador vê com otimismo a criação da Frente

O ex-governador Aloísio Alves exteriorizou ontem ua impressão favorável à glutinação das oposições roposta pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubi-schek, sustentando que a Frente Ampla, a longo prazo, é o maior investi-mento político dos últi-mos tempos pois que o povo sempre obedeceu as uas lideranças.

O parlamentar mais vo-tado pela legenda da ARENA do Rio Grande do Norte considera um fato político, plenamente na-tural, a aliança entre os líderes JK, CL e Jango, na medida que o ex-governa-dor carioca assuma a po-sição de chefe constitu-cional da Oposição, aban-donando qualquer velei-dade de conspiração.

RELATÓRIO

O ex-presidente Jusce-lino Kubitschek recebeu, ontem nos EUA, relatório dos articuladores da Fren-te Ampla sôbre a crescen-te e — até certo ponto — surpreendente penetração do movimento na área parlamentar bem como os mais recentes entendi-mentos para a composi-ção da Comissão Organi-zadora Nacional.

Refletindo o pensamen-to dos líderes do movi-mento, o sr. Hermógenes Príncipe declarou ontem que a Frente Ampla dará um crédito de confiança ao marechal Costa e Silva o que corresponde a des-prezar iniciativas pertur-badoras da posse, deixan-do livre o campo político para que o futuro govêr-no defina sua linha de ação.

DISTINÇÃO

O sr. Hermógenes Prín-cipe fêz questão de distin-guir a concessão de cré-dito de confiança com o adesismo pretendido, pu-ra e simplesmente, por áreas do MDB ao mare-chal Costa e Silva. Se o nosso propósito único e essencial é a luta pela re-democratização do País, devemos aguardar que o marechal Costa e Silva — frisou — defina a sua li-nha de ação, pois, se fôr pacificadora, a ela não nos poderemos pôr, sob pena de estar perdendo de vista, no plano geral, a consecução do objetivo máximo.

Estabelecida a distinção política, crê o articulador da Frente Ampla que o movimento das oposições nacionais se aproxima e mantém ponto de contato com figuras expressivas do futuro govêrno — srs. Magalhães Pinto, Paulo Pimentel, Abreu Sodré — que desejam também a afirmação do poder civil a fim de que não se con-solide a tendência de mi-litarização do poder pre-sidencial.

Oposição já tem comissão para ver decretos de CB

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Mário Covas, lí-der do MDB na Câmara, de-signou uma comissão especial da bancada para rever "a en-xurrada de decretos-leis bai-xados pelo marechal Castelo Branco" e denunciou os "em-baraços sociais" criados pela assinatura de atos sôbre atos, que se refletem diretamente sôbre a vida econômica da Nação.

A comissão do MDB agirá dentro da linha fixada por ponderáveis setores das ban-cadas governista e oposicio-nista, em favor do reexame dos últimos decretos do ma-rechal Castelo Branco, que se-rão revistos e analisados em suas conseqüências, pelos deputados Chagas Rodrigues, Humberto Lucena, Afonso Celso, Figueiredo Correia, Jo-se Richa, Márcio Moreira, Celso Passos, Ramalho Júnior, Olávio Rocha, Alceu de Car-valho e Wilson Martins.

ORIENTAÇÃO

Através do trabalho da co-missão especial, o MDB po-derá sugerir — de acôrdo com a natureza de cada texto — a revogação pura e simples dos atos presidenciais ou o reexame das matérias nêles tratadas, por via de proposi-ções apresentadas ao Con-gresso.

O espírito revisionista pla-nejado pela oposição "é ine-vitável", segundo a opinião do senador Mário Martins, que considera o reexame global dos decretos presidenciais co-mo "um imperativo" da pró-pria ordem jurídica do País, enredada hoje em um arangel inextrincável de atos ditato-riais".

— O caos legislativo, fabri-cado pelo marechal Castelo Branco, não poderá subsistir por muito tempo — sublinhou ainda.

Baseado nesse raciocínio, sustenta o sr. Mário Martins a procedência de um enten-dimento entre a ARENA e o MDB, "para que a revisão traduza os anseios gerais e assinale, definitivamente, o retôrno do País à plena nor-malidade democrática".

— Considero 1967 "o ano da reformulação" — acrescentou o senador Mário Martins —, pois a nenhuma corrente polí-tica será lícito permanecer in-diferente a êsse processo, sem dúvida a grande reivindica-ção nacional do momento.

JOSAFÁ

Na próxima quarta-feira o senador Josafá Marinho, em discurso a ser pronunciado da tribuna do Congresso, fixará as razões que levam o MDB a buscar a revisão dos decre-tos-leis do marechal Castelo Branco, assinados nos últimos dias.

Acentuará o sr. Josafá Ma-rinho que o decreto-lei mais combatido, por improcedente, é o que fixa normas para a adaptação das Constituições estaduais à nova Carta Cons-titucional — que só entrará em vigor a partir do próximo dia 15.

O marechal-presidente te-ria, assim, legislado sôbre o que ainda não existe juridi-camente: a Constituição re-centemente promulgada, cuja vigência coincidirá com a posse do marechal Costa e Silva.

Aleixo diz que o Congresso terá sua presidência

O deputado Pedro Aleixo, vice-presidente eleito da Re-pública, afirmou que assumi-rá, a 15 de março, a presidên-cia do Congresso Nacional, "em tôda sua plenitude", ale-gando que a nova Carta Cons-titucional lhe confere taxati-vamente essa competência.

Ressalvou, entretanto, que agirá sem entrar "na fase guerreira", salientando não ter selado nenhum "acôrdo de ca-valheiros" com o presidente Castelo Branco, com seu su-cessor marechal Costa e Sil-va, ou com o presidente da ARENA, senador Daniel Krie-ger, "porque as disposições da Carta são claras a respeito".

PROJETOS

Tenciona o deputado Pedro Aleixo, quando presidente do Congresso Nacional, dar uma nova dimensão ao cargo, por-que não pretende permanecer como figura decorativa.

Em defesa de sua tese, in-voca o sr. Pedro Aleixo as dis-posições contidas nos artigos 31 e 75 da nova Constituição.

OBJEÇÃO

Segundo o pensamento do senador Auro Moura Andra-de, só caberá ao vice-presi-dente Pedro Aleixo exercer a presidência do Congresso em ocasiões especiais como por exemplo durante a visita de chefes de Estado ao Brasil.

A matéria será levada pe-lo sr. Moura Andrade, à Co-missão de Constituição e Jus-tiça do Senado, que decidirá — segundo tôdas as previsões — em favor do senador.

Restaria ao sr. Pedro Aleixo a interposição de recurso ao STF, para contestar a delibe-ração, sob o argumento de que a Comissão só poderia decidir sôbre problemas afe-tos exclusivamente ao Senado e não ao Congresso Nacional.

Porém o sr. Pedro Aleixo já externou a disposição de não recorrer ao STF.

Teódulo: Carta só será revista se Costa quiser

O deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presi-dente nacional da ARENA, afirmou que o movimen-to em favor da revisão constitucional, aberto pe-lo MDB, só terá êxito na medida em que o futuro presidente dê apoio à te-se oposicionista, e subli-nhou não acreditar que isso ocorra, "porque o marechal Costa e Silva não se despojará, gratui-tamente, dos podêres que lhe foram outorgados, so-beranamente, pelo Con-gresso".

— Êsses podêres — ar-gumentou o deputado Teódulo de Albuquerque — reforçam a autoridade do presidente Costa e Sil-va, e estou certo de que êle, simplesmente, não desistirá de exercê-los, para dar continuidade à segunda etapa do movi-mento revolucionário.

FALHA

Segundo o sr. Teódulo de Albuquerque, os teó-ricos do MDB, ao empu-nharem a bandeira da revisão constitucional, "se esquecem de avaliar um dado fundamental: é a ARENA quem tem maio-ria e nada ocorrerá, no Parlamento, sem a apro-vação do partido do go-vêrno".

— Para que a ARENA viesse a apoiar uma ini-ciativa dessa natureza — argumentou ainda — se-ria preciso que o mare-chal Costa e Silva com ela concordasse.

Alegou ainda o depu-tado Teódulo de Albu-querque que o MDB peca, ainda, por avaliar incor-retamente a questão de oportunidade.

— A nova Carta cons-titucional apesar de con-ter falhas — sublinhou o parlamentar — reflete o momento político atual.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O pedido de exoneração do sr. Alcino Salazar, procurador-geral da República, irritou profundamente o marechal Castelo Branco, que esperava manter intacta a sua cúpula administrativa até o dia 15, data em que deixará definitivamente o Poder. Demitindo-se antes do tempo (isto é, apenas 10 dias antes da saída do próprio Castelo), o procurador-geral da República abriu uma fenda irreparável, pois nenhum outro jurista aceitaria a espinhosíssima missão de tapar tão grande buraco por tão pouco tempo.

□ A "versão oficiosa" sôbre a saída do sr. Alcino Salazar é que êle se desentendeu com o ministro Carlos Medeiros Silva, a respeito da reforma do Minis-tério Público. Culpa êle o minis-tro da Justiça de ter engaveta-do a sua minuta de Lei Orgâni-ca, a qual poderia ter sido obje-to de um decreto-lei. Em lugar, porém, de ter encaminhado a sua reforma do Ministério Pú-blico ao presidente da República, o sr. Carlos Medeiros Silva a re-teve numa de suas gavetas, dei-xando "a banda passar".

□ **Alguns círculos político-ju-rídico-administrativos iden-tificam, porém, na inesperada exoneração do sr. Alcino Sala-zar, outro "ingrediente": o desa-pontamento ou frustração por não ter sido convidado pelo ain-da presidente da República para ocupar uma das numerosas va-gas que se verificaram no Supre-mo Tribunal Federal, num os-tensivo desaprêço pelo seu "com-provado saber jurídico".**

□ Embora o sr. Alcino Salazar seja um jurista de renome nacional, o surpreendente sr. Castelo Branco preferiu, na maioria dos casos, preencher as vagas do Supremo com obscuros juristas de província. Dizia-se há dias que, afastando-se do Poder apenas 10 dias antes da extin-ção dêsse mesmo Poder, o sr. Al-cino Salazar estaria se creden-ciando para o aproveitamento de seus "dotes jurídicos" pelo fu-turo govêrno.

□ **E por falar em procurador-geral da República no govêr-no Costa e Silva: os dois candi-datos mais destacados são o pro-fessor Hélio Tornaghi, da Facul-dade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e o mi-nistro Décio Miranda, do Tribu-nal Eleitoral. O nome do profes-sor Hélio Tornaghi, contudo, es-tá sendo alvo de intrigas. Ale-ga-se que êle foi presidente da VASP no govêrno Ademar de Barros e pessoa do afeto do ex-governador cassado pela Revo-lução...**

□ Ao reajustar a taxa cambial, o govêrno Castelo Branco deu automàticamente uma ren-tabilidade de 63% ao ano às Obrigações do Tesouro, emitidas em maio de 1966, e a vence-rem até maio próximo. Isto sig-nifica que essas obrigações ren-dem, em média, 4,4% ao mês. Portanto, entre janeiro e maio dêste ano, elas oferecem renta-bilidade de mais de 20%. Ocor-re que o sr. Dênio Nogueira es-timou para todo êste ano um au-mento do custo de vida de ape-nas 15%. (Ha! Ha! Ha!)

Alcino Salazar

□ **Para as classes empresariais, basta êste fato para do-cumentar o "delírio" do Banco Central, cujo presidente prevê um baixo índice de aumento do custo de vida que se choca com a própria reforma da taxa do câmbio...**

□ Os amigos mais íntimos do ministro Roberto Campos ju-ram que êle está sendo de uma "modéstia beneditina ou fran-ciscana", ao mandar propalar que está cheio de "papagaios" nos bancos e sai do Ministério do Planejamento marcado pelo signo da pobreza...

□ **É lembrado, a propósito, o caso de um fabulosamente próspero ministro de Vargas que, a fim de melhor "compor a sua imagem", perante a opinião pú-blica, hipotecara a própria casa, no caso uma hollywoodiana mansão. E quando os visitantes, deslumbrados, elogiavam a sua moradia, êle dizia, num ar des-consolado, que o tornava moti-vo de comiseração: "Está hipo-tecada..."**

□ Amanhã, numa revista ilus-trada, sairá mais uma enor-me reportagem sôbre o govêrno Lomanto Jr. A última que saiu custou 160 milhões de cruzeiros. A que sairá amanhã (e que já foi paga), custou 200 milhões. Como se vê, Lomanto Jr. não descansa...

□ **O sr. Pedro Aleixo continua cumprindo o seu destino de segundo. Quando Milton Campos era governador de Minas, Pedro Aleixo mandava tanto, que ficou célebre a frase do então gover-nador: "Fale com o Pedro, pri-meiro...". Mudaram os tempos, mudou o governador, mas Pedro continua mandando em Minas (por trás), e politicamente Is-rael não faz nada sem consultá-lo. E para completar a vocação de segundo, Pedro Aleixo é vice de Costa e Silva...**

□ Outra vocação que se "reali-zou" intensamente neste go-vêrno: a vocação de interventor do coronel Meira Mattos. Quan-do se falou na cassação de Pedro Pedrossian, Meira Mattos logo co-meçou a arrumar as malas pa-ra ser interventor em Mato Grosso... Mas parece que não vai.

□ **O que se comenta intensa-mente em vários setores: o escândalo da contratação de ser-viços de processamento de dados pelo INDA, sem concorrência e com uma velocidade supersônica. Valor do contrato: 22 bilhões de cruzeiros. É isso mesmo: 22 bi-lhões de cruzeiros. E o negócio foi resolvido em 48 horas. Go-vêrno de recuperação moral é as-sim...**

□ O presidente Castelo Branco recebeu um convite oficial para ir aos Estados Unidos de-pois que deixar o govêrno. É justo, pois ninguém merece mais do que êle.. O ainda presiden-te pretende aceitar, por dois mo-tivos principais. 1 — Que é sem-pre bom ir à Matriz, depois que se deixa o govêrno da filial. 2 — Que Castelo não deseja es-tar no Brasil durante a execução da "operação impacto" de Costa e Silva, que será a negação to-tal do seu govêrno.

O sr. Castelo Branco determinou à Agência Nacional que colete todos os seus discursos, de improviso ou não pois pretende editar, um ou dois meses depois de deixar o Govêrno, um livro de recordações dos três anos que passou na Presidência da República. Atos Institucionais, Complementares e decretos-leis deverão também ser incluídos. Há! Há! Há!

UR-GENTE

□ **Castelo Branco**, que tem ódio a tudo e a todos, tem hoje um ódio maior do que os outros: o ódio a Carlos Lacerda. Sua grande preocupação, hoje, é se vingar dos amigos do ex-governador. Não podendo mais fazer nada contra Sizeno Sarmento, que êle preteriu mas que vai ser promovido logo nos primeiros dias do govêrno Costa e Silva, Cas-telo se "diverte" fazendo coisas contra pessoas sa-bidamente ligadas a Carlos Lacerda. Por exemplo.

□ **Murilo Miranda havia sido convidado pessoal-mente pelo ministro Moniz de Aragão para in-tegrar o Conselho de Cultura. O ministro da Edu-cação levou a lista respectiva ao presidente, e êste, antes de qualquer exame, vendo o nome de Muri-lo Miranda, riscou-o de plano, sem a menor expli-cação ao ministro, e sem sequer lhe dizer uma pa-lavra. (Não, o ministro não pediu demissão, nem na hora nem depois...)**

□ O ministro, constrangido, afirmou então a Mu-rilo Miranda, que o presidente já tinha can-didato para os cargos (o que não era verdade), e que iria nomeá-lo para secretário-geral do referido Conselho. Logo depois, um dos convidados, o gran-de arquiteto Lúcio Costa, recusou o convite, e no-vamente Moniz de Aragão levou a Castelo o nome de Murilo Miranda. Nova recusa de Castelo, ainda sem explicação.

□ **Para liquidar de vez a questão, Castelo mandou pedir a Lúcio Costa que indicasse um nome pa-ra a vaga que êle não quis aceitar no Conselho de Cultura. Lúcio Costa indicou Burle Marx. Ressur-giu, então, novamente, a candidatura Murilo Mi-randa à Secretaria do Conselho, cargo para o qual poucos seriam tão bem indicados. Mas Castelo ve-tou-o também para êsse cargo, dignando-se então a dar uma explicação, e dizendo ao ministro Mo-niz de Aragão: "Não nomeio o Murilo Miranda porque êle é lacerdista. Já basta um governador (não citou o nome de Abreu Sodré), que foi elei-to por mim, e está enchendo o seu govêrno de la-cerdistas". Ha! Ha! Ha!**

□ **O industrial Fernando Gasparian**, que está nos Estados Unidos, tem uma entrevista marcada para hoje com o historiador Artur Schlesinger, ex-assessor do presidente Kennedy, e autor do exce-lente livro "Mil Dias de Kennedy". *** Casou an-teontem o ótimo pintor baiano Sante Scaldaferri. *** Flávio Rangel e Flávio Império conversando de-moradamente sôbre os cenários e figurinos de "Édi-po Rei". *** O ministro do Exterior só pode levar para trabalhar com êle, fora dos quadros do Ita-marati, uma pessoa. Parece que essa pessoa, na ad-ministração Magalhães Pinto, será o jornalista Vil-lasboas Corrêa, que será assessor especial do mi-nistro. *** Cada vez mais próxima a concretiza-ção da grande negociata de 100 milhões de dóla-res representada pela troca de café por navios po-loneses. O aspecto mais grave, inclusive, não é o da negociata em si, pois a isso já nos acostuma-mos neste govêrno de "recuperação moral". O pior é a liquidação da indústria naval brasileira, alta-mente capacitada e que, com uma enorme capa-cidade ociosa, é posta de lado com a maior tran-qüilidade, para que os intermediários dêem a sua tacada monumental. Os especialistas do assunto que respondam: uma negociata de 100 milhões de dólares deixa quanto de comissão para os inter-mediários?... *** O escritor proustiano Hermene-gildo Sá Cavalcante foi convidado para ser o che-fe de gabinete do futuro ministro da Educação. Mas como era em Brasília, Hermenegildo não quis acei-tar, o que foi uma pena. *** Gozando as delícias da praia em frente ao Country, o jornalista Pom-peu de Souza, de quem a futura história do jorna-lismo brasileiro falará obrigatòriamente. *** Gil-son Amado completa 60 anos hoje, com um jantar no Le Bec Fin. *** Almoçando no Bife de Ouro: deputado Milton Reis, com jornalista Hildon Ro-cha. No Museu de Arte Moderna: deputados Ama-ral Netto e Odilon Ribeiro Coutinho. *** O futu-ro ministro do Exterior, Magalhães Pinto, fazendo curso de empostação de voz com D. Ester Leão. *** Jantando no Bec Fin: Delegado Geraldo Padilha, e o famoso Dantinhas, que foi secretário particular do ex-ministro da Guerra, Jair Dantas Ribeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 52-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

Mendes ganha tempo para não perder cargo

O grupo do marechal Mendes de Morais na ARENA carioca obteve ontem espetacular vitória sôbre seus adversários, ao fazer com que o Gabinete Executivo regional transferisse para a instância superior a decisão sôbre o preenchimento definitivo da vaga decorrente da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso da presidência do partido.

O deputado Flexa Ribeiro tentou encaminhar o problema pedindo o cumprimento puro e simples do disposto no Ato Complementar número 29, que determina a eleição pela Comissão Diretora para qualquer cargo que venha a vagar nas direções partidárias, contudo não obteve êxito.

Alegando que o regimento da ARENA carioca é omisso quanto a êsse aspecto, os adeptos do marechal Mendes de Morais conseguiram fazer com que o Gabinete regional dirigisse consulta ao nacional, sôbre a forma como deve proceder neste caso.

Esperam que a resposta seja pela confirmação do sr. Mendes de Morais tendo em vista as gestões feitas há dias na Guanabara pelo senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, que pediu aos dissidentes moderação no encaminhamento do problema, e a intercessão direta do marechal Costa e Silva amigo pessoal do vice-presidente no exercício da presidência.

Os "portadores da boa nova" na Assembléia Legislativa foram os deputados Maurício Pinkusfeld e Hélio Damasceno — reconhecidamente ligados ao esquema do conde de Metebas na Guanabara — que não escondendo o contentamento de que estavam possuídos revelaram que o movimento contrário ao marechal Mendes de Morais parte de um grupo de eternos insatisfeitos.

Os dois arenistas desmentiram também que os descontentes com a permanência do marechal Mendes de Morais na presidência do partido tivessem o apoio da maioria dos membros da Comissão Diretora, composta de 58 elementos.

Contrariando as declarações dos senhores Hélio Damasceno e Maurício Pinkusfeld, apresentamos em primeira mão na Imprensa os nomes de 31 (maioria absoluta) dos que assinaram o memorial contrário ao marechal Mendes de Morais: Maurício Joppert, Eurípides Cardoso de Meneses, Mauro Werneck, Pedro Ernesto, Flávio Muniz, Ítalo Bruno, Luís Leonardos, Hélton Veloso, Isaías Pina de Carvalho, Igrejas Lopes, Francisco Sebrão Júnior, José Autabi, Mário Augusto, Heitor Furtado, Dionísio Alves Vieira, Celso Luís, Nilton Lago, Marília de Medeiros, Gastão Veloso, Sérgio Soares, Rogério Nonato, João Néri, Norma Medeiros, Pedro Dias Rosas (colocado na Comissão Diretora pelo marechal Juarez Távora), Francisco Teles, Guilherme Marques, Mauro Marcelo, Jorge Bouças, Hugo Fialho, Nina Ribeiro e Roberto Faria.

Êsse grupo não aceitará, em hipótese alguma, a permanência do sr. Mendes de Morais na presidência da ARENA, por considerá-lo um antiudenista e "testa-de-ferro" do conde de Metebas.

Entendem os firmadores do documento que a solução adotada, ontem pelo Gabinete Executivo foi uma medida protelatória, visando dar tempo ao marechal Mendes de Morais, para conseguir a retirada de assinaturas do documento, contando para isso com o auxílio do governador do Estado, que inclusive está exercendo coação contra os membros da Comissão Diretora que são funcionários do Estado.

ESFACELAMENTO — Afirmam ainda que caso o marechal Mendes de Morais consiga seu intento, isto significará o esfacelamento da ARENA na Guanabara, e uma vitória retumbante da Frente Ampla, que abrigará a maioria dos rebelados, alguns já indecisos entre a permanência no partido e o ingresso no movimento liderado pelos senhores Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, argumentando com a verdadeira ojeriza que lhe é devotada pelo grupo de jovens oficiais que cerca o nôvo presidente, alguns dêles não admitindo nem o mais leve contato com o homem que pretende presidir a ARENA.

JORGE FRANÇA

PAINEL

O sr. Jutahi Magalhães, filho do ainda ministro das Relações Exteriores e vice-governador "eleito" da Bahia, foi acusado, ontem, da tribuna da Câmara Federal, de haver se beneficiado da recente alta do dólar. Na segunda-feira de carnaval, num só banco, teria comprado 100 mil dólares, conforme denúncia apresentada pelo deputado Mário Piva (MDB-Bahia). A esta revelação, êle acrescentou que o Serviço Nacional de Informações chegou a iniciar investigações junto ao Banco Central, mas não prosseguiu porque nomes de alto relêvo no govêrno estavam envolvidos no escândalo.

—o—o—o—

Duas mil pessoas, residentes no Conjunto Residencial do IAPC, em Olaria, estão sem energia elétrica em seus apartamentos desde sexta-feira, pois um transformador entrou em colápso, e as autoridades do INPS (pois o IAPC desapareceu, juridicamente) não tomaram nenhuma providência. Entretanto, existem no conjunto cinco repartições da autarquia — inclusive duas escolas —, além dos prédios comerciais locados. O transformador custa NCr$ 3 mil, e os moradores estão dispostos a contribuir, desde que o INPS aceite a parcela dos encargos que lhe é devida.

—o—o—o—

Os jornalistas e intelectuais fluminenses estão movendo uma campanha — que já conta com documento assinado por 43 representantes das duas classes —, visando à designação do poeta e jornalista Gastão Neves para a chefia do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado do Rio. O nome do poeta de Teresópolis foi lembrado, pelo muito que tem feito pela cultura fluminense, através de seus três livros publicados e de inúmeros recitais que realizou em quase todos os Estados e em Portugal.

—o—o—o—

O governador Pedro Pedrossian contratou o advogado Dario de Almeida Magalhães para obter, junto à Justiça, a reparação do dano moral causado pelo ato presidencial de demissão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Os amigos do chefe do Executivo asseguram que não haverá nem suspensão de direitos políticos nem intervenção no Estado.

—o—o—o—

O sr. Orlando Travancas, diretor do Departamento Nacional do Impôsto de Renda, revelou, ontem, em Salvador, que é possível sua permanência na direção do órgão no Govêrno do marechal Costa e Silva.

Disse:

"Já recebi chamado para conversar com o nôvo titular da Fazenda, professor Delfim Neto, e devo fazê-lo esta semana. De minha parte, aceitaria continuar no cargo que venho exercendo dentro de uma orientação satisfatória para o Govêrno. Mas tudo dependerá da conversa a ser travada com o sr. Delfim Neto, pois, evidentemente, em se tratando de um cargo de confiança, quem dará a palavra final será o futuro ministro".

★

Entra no seu 81.º dia a greve dos camponeses do Cabo, em Pernambuco. Mais de 1 500 trabalhadores rurais cruzaram os braços e três engenhos da usina Maria das Mercês, cinco cooperativas agrícolas de Tiriri e os engenhos Independentes, Tapugi de Baixo, Tapugi de Cima, Santa Amélia, S. Caetano e Estivas. O sr. Álvaro da Costa Lins Júnior, delegado do Trabalho afirma que o movimento dos camponeses de Cabo é perfeitamente legal e que o Tribunal do Trabalho só tem um caminho a seguir: considerá-la justa, o que facultará ao Sindicato Rural solicitar a execução dos bens da usina Maria das Mercês para pagamento dos débitos trabalhistas da emprêsa.

RUSH

O Comando do Exército e o secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, desmentiram rumôres de que o líder cubano "Che" Guevara havia sido prêso em território mato-grossense. ★ O Superior Tribunal Militar, em sessão extraordinária realizada ontem marcou para o dia 13, às 14 horas, a eleição de seu nôvo presidente, que irá substituir o almirante de Esquadra Diogo Borges Fortes. ★ Adonias Filho pronunciou a aula inaugural do Curso de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional ★ O Serviço Social e o Serviço de Autorização de Viagem e para o Trabalho do Juizado de Menores funcionam diàriamente, das 9 até meia-noite ★ A Legião de Defesa Social, entidade [illegible] pelo desembargador [illegible], está enviando telegramas de protesto a clubes e associações recreativas, contra a realização de bailes carnavalescos em plena quaresma.

MAURO BRAGA

Cassação e traição

Não sei onde foi o "Diário de Notícias" buscar a informação de que, agora, ando com mêdo de ser cassado. É uma barriga a que um jornal não deve se arriscar em vão. E não é a primeira, nos últimos tempos, não sei porque. Não creio que seja útil a um jornal respeitável expor-se assim, com freqüência, a parecer que inventou informações servindo-se do leitor em vez de lhe servir. Seria fácil saber se tenho ou não mêdo de ser cassado.

Perguntado, diria que não. Se quiserem saber o que penso da possibilidade de uma rabanada de ódio, nas últimas horas do sr. Castelo Branco, resultar em mais um abuso de poder desta vez contra mim, direi que não duvido. Não se trataria, aliás, de cassação, pois não tenho mandato; e sim de suspensão de direitos políticos, tais como votar e ser votado, e do exercício de uma das minhas profissões, a de jornalista. Em suma, um abuso, uma violência, uma infâmia a mais. Portanto, se me perguntarem se isso é possível direi que sim — é o que posso dizer de pior, pois essa possibilidade de violência e de ódio define um homem e o seu triste destino.

Mas daí não se segue que eu tenha mêdo dessa possibilidade. Primeiro, porque é apenas uma hipótese — e me habituei, há muito tempo, a não me preocupar demais com hipóteses. Os fatos consumados já me dão muito trabalho, não tenho tempo para conjeturas. Segundo, porque não creio na duração das punições injustas. Acredito que, a par de tantas injustiças, mais esta só faria acelerar o processo de revisão delas. Sem a desejar, portanto, pois ninguém pode querer ser privado dos seus direitos cívicos e profissionais, não a temo.

Michel de Montaigne conta e comenta, nos "Ensaios", esta passagem:

> "Quando foram dizer a Sócrates — "os trinta tiranos condenaram-te à morte", êle respondeu: "E a natureza, a êles".

O mais cassado de todos os brasileiros é aquêle que a 15 dêste mês vai perder, pelo que lhe resta de vida, não só a possibilidade de decidir como a de influir; e ainda mais, vai passar a não ter importância nenhuma. Os aduladores e oportunistas que lhe deram ajuda para os atos que praticou voltam-se todos para o seu sucessor; apenas alguns fiéis o acompanham no ostracismo, não por virtude mas porque não têm outro remédio.

O grande cassado será o próprio Castelo Branco. "E a natureza a êle", diria quando me chegasse a notícia da minha "cassação".

Pois êle não pode, nem ninguém, acusar-me de corrupto ou de subversivo. De corrupto só se atreveram a me chamar aquêles cuja tranqüila corrupção perturbei. De subversivo me acusaram, precisamente, os que foram pelas armas afastados do Poder, por subversão.

Tenho, neste sentido, um testemunho significativo. Quando Castelo Branco queria evitar que a UDN ratificasse, em convenção, a minha candidatura à sua sucessão, convidou-me para chefiar a Delegação Brasileira na ONU. Era uma oportunidade extraordinária para mim, além de uma honra enorme. Ponderei que só poderia aceitar se isso não impedisse a UDN de ratificar, em convenção, a minha candidatura à presidência da República. Era um compromisso e eu não poderia trocá-lo pela honra de ser delegado à ONU. Disse-lhe: "Não sou candidato à ONU e sim à sua sucessão". Tentou Castelo Branco, por todos os modos e com tôda sorte de argumentos, afastar-me do Brasil sob êsse pretexto. Não lhe faltaram argumentos. Já contei o episódio num artigo ao "Jornal da Tarde", de São Paulo, rigorosamente exato em todos os pormenores.

Mas hoje, enquanto o venenoso "Le Monde" de Paris, lamenta que não me hajam cassado os direitos de cidadania, a exemplo do que fizeram aos seus heróis favoritos, creio oportuno trazer a público um documento a que antes apenas fiz referência.

Deixando à vontade o presidente Castelo, para confirmar ou retirar o convite para a ONU, declarei-lhe que aceitaria caso isto não impedisse a UDN de manter a minha candidatura à presidência, anterior à "revolução". Mas, claro, insisti em que a decisão era sua, o pôsto era seu, resolvesse como lhe parecesse melhor.

Enquanto eu mantinha, sôbre o convite, o sigilo que me pediu, seus áulicos espalhavam, como de costume, a versão mais mesquinha. "O Globo", informado pelo palácio do sr. Castelo editorializava contra o "absurdo" convite.

Castelo não conseguira evitar, como desejava, a Convenção. Mas, não tinha cara para retirar o convite para a ONU, feito com o objetivo de cortar a convenção, afastando-me do Brasil. Escrevi-lhe deixando-o à vontade para manter ou retirar o convite. Êle não me respondeu logo. Entretanto, realizava-se em São Paulo a Convenção da UDN que Castelo quis evitar, e ratificava a minha candidatura à presidência da República.

Em Nova York, onde fui pouco depois, perguntaram-me o que havia de verdade, e eu nada podia dizer. Pedi ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, vice-governador da Guanabara e então muito chegado ao sr. Castelo, que obtivesse a decisão definitiva dêste, desobrigando-me do convite, se êste fôsse apenas para me fazer abandonar meus compromissos com a UDN e a opinião pública. Do então vice-governador da Guanabara e meu companheiro recebi notícia de que Castelo se reservava para falar comigo à minha volta do exterior. Então me comunicaria a sua decisão.

Ao chegar, recebi do sr. Castelo Branco a carta que a seguir divulgo.

Ei-la:

"Esperei o seu regresso dos Estados Unidos para lhe enviar esta carta.

"No começo de outubro último, interpretando os sentimentos da Revolução, tive a honra de convidá-lo para chefiar a Delegação Brasileira à próxima Assembléia das Nações Unidas.

"Veio a Convenção da União Democrática Nacional, e a escolha recaiu em seu nome para candidato à Presidência da República.

"Vejo agora inconveniência para confirmar o convite. Em sua carta, de 9 do corrente, tive de sua pessoa uma elevada compreensão para o caso da designação em aprêço. Além de me deixar "inteiramente à vontade", reconheceu que o lançamento de sua candidatura "talvez interferisse nas razões" da ratificação ou não do convite.

"Eu lamento profundamente não vê-lo representando o Brasil na ONU. Muito desejei nomear um grande brasileiro e um dos maiores líderes revolucionários, como o atual Governador da Guanabara, para, por êle, estar o nosso País presente na Assembléia das Nações.

"De seu amigo e companheiro de ideal.
(a) H. Castello Branco."

Espero que, assim, entendam porque o sr. Castelo Branco não pode cassar mandato que não tenho, ou suspender meus direitos de cidadão e o exercício da minha profissão de escritor, a não ser por um frio e sinistro cálculo político — para inutilizar uma liderança democrática que êle não tem como evitar.

De sua carta para cá, afora a repulsa que manifestei às suas traições, o combate que procuro dar aos erros cometidos pelo seu govêrno, o esfôrço que faço para que se compreenda a necessidade de evitar o militarismo e criar um movimento democrático, um partido verdadeiramente popular, de que outro nôvo crime me poderiam acusar?

Não me considero "grande brasileiro" nem tampouco "companheiro de ideal" do sr. Castelo Branco. Mas, se êle assim me chamava, de que superveniente crime me poderia agora acusar? De querer a paz política, para retomar o desenvolvimento e construir a democracia? De reclamar a liberdade, o trabalho e a paz? De me entender com o sr. Kubitschek, cassado e desterrado? Mas, não foi êle que procurou o sr. Kubitschek, senador, para lhe pedir votos e lhe dar garantias de respeito à sua candidatura à reeleição?

A Convenção da UDN não "veio", como diz Castelo. Já estava marcada e Castelo queria evitá-la se eu aceitasse a chefia da delegação à ONU. Como não aceitei em tais condições, e a Convenção da UDN reafirmou a minha candidatura — que já existia quando êle me fêz tal convite — retirou o convite, já então inútil. Não era, pois, aprêço nenhum nem pelos serviços que eu pudesse prestar mas por um truque reles, de quem está habituado a excitar ambições, afagar vaidades e satisfazer interêsses pessoais.

Existem pormenores que ainda mais acentuam a mesquinharia e a má-fé que se retratam nesse episódio. Mas, o que interessa é mostrar porque o sr. Castelo Branco não pode suspender pela fôrça os meus direitos de cidadão sem confessar, ao mesmo tempo, que foi hipócrita ao tentar que "um grande brasileiro e um dos maiores líderes revolucionários" "seu companheiro de ideal", representasse o Brasil na ONU — apenas para evitar que houvesse eleições diretas no Brasil. Não podendo evitar por êsse meio, dissolveu os partidos e suprimiu a eleição, depois de dividir a UDN da Guanabara com as candidaturas Adauto, Raimundo de Brito e Flexa Ribeiro e unir o adversário, forçando a coalizão do PTB com o PSD na candidatura de seu pupilo Negrão de Lima. Eis como, por uma conspiração da politicagem com o militarismo, excitando ambições pessoais, se acabou com a eleição direta no Brasil.

Foi aí, não agora, que êle suspendeu os meus direitos políticos. Os meus e os de todos os brasileiros.

Alguns oportunistas pensam que o militarismo tomou conta do Brasil por muitos anos e que servir ao militarismo é, nesses anos, o único meio de fazer carreira política. Esta é a explicação para a atitude de alguns praticantes de líderes, entre os quais alguns amigos meus transviados.

Mas, contar com a minha cassação ou estranhar que ela não venha, é demais. E ainda pior, pensar que isso me assusta.

Não a desejo nem a temo. Não a provoco nem a evito. Não me envergonharia por ser cassado nem me inquieta o não ser; pois seja qual fôr o risco, estou habituado a cumprir o meu dever.

E o nosso dever é evitar que o militarismo tome conta do Brasil; é unir tôdas as fôrças democráticas, inclusive entre os militares, contra o militarismo do grupo messiânico que julga possível "salvar" o Brasil com a passiva colaboração dos políticos carreiristas e o planejamento dos técnicos de estimação.

Não sendo "grande brasileiro", sou brasileiro bastante para não querer o meu País entregue ao oportunismo e à covardia. E querer vê-lo todo entregue à liberdade, ao trabalho e à paz.

CARLOS LACERDA

Diplomacia

Brasil e Argentina: Ação comum na Reunião de Cúpula

O Brasil e a Argentina deverão defender posições semelhantes na "Grande Conferência de Cúpula", a realizar-se em abril próximo em Punta del Este. Esta informação circulava ontem em caráter semi-oficial nos meios diplomáticos e está diretamente ligada aos recentes contatos mantidos em Buenos Aires, entre o general Ongania e o marechal Artur da Costa e Silva.

Para os observadores, os dois chefes de Estado teriam reafirmado o propósito de seus países, de não precipitarem a integração econômica com planos a curto prazo. Ambos estariam concordes em que tal integração [illegible] ser alcançada através de políticas nacionais que levem em conta, antes de tudo, os interêsses de cada país.

Confirmada tal informação, os governos do Brasil e da Argentina durante os trabalhos preparatórios [illegible] estabelecimento da [illegible] à Conferência, tomarão posição contrária à criação de um organismo supranacional de caráter econômico. No Itamarati, ninguém sabe informar nada a respeito, tendo em vista que tais entendimentos foram mantidos pelo futuro presidente e sòmente o sr. Magalhães Pinto poderia dar qualquer informação.

No que se refere aos problemas bilaterais entre o Brasil e a Argentina, sabe-se que êle se restinge sòmente à recente decisão do govêrno de Ongania, fixando em 200 milhas as águas territorais de seu país. Informações procedentes de Buenos Aires dão conta de que durante as conversações de Buenos Aires o chanceler Costa Mendez teria chegado a um entendimento com seu futuro colega, sr. Magalhães Pinto. Segundo alguns, êsse entendimento poderá ser divulgado oficialmente ainda esta semana a fim de não ferir susceptibilidades.

Quanto à possibilidade de o Brasil vir a adotar atitude igual à Argentina, fixando também em 200 milhas sua jurisdição marítima, o assunto continua a ser ventilado nos meios diplomáticos, sem que haja qualquer pronunciamento oficial a respeito. Vale salientar que, logo após a Argentina ter tomado tal posição, fonte oficial do Itamarati chegou a afirmar que o govêrno brasileiro não faria o mesmo, preferindo procurar uma outra solução que não viesse a criar problemas com outros países.

ABERTURA — Usando ainda as atribuições de ministro de Estado para as Relações Exteriores, o "chanceler" general R-1, J. Montenegro, pronunciou ontem o discurso de abertura do ano letivo do Instituto Rio Branco. Falou sôbre a "seriedade" e o "dinamismo" da política externa do govêrno do marechal Castelo Branco e da sua experiência como embaixador em Washington e como chefe do Itamarati.

Uma das partes cômicas do discurso do "chanceler" foi quando, discorrendo sôbre os "rigôres da vida diplomática", lembrou o "comparecimento forçado a festas nem sempre prazenteiras". Para quem passou a maior parte do tempo comparecendo a banquetes e coquetéis, tal lembrança sòmente pode causar risos e chacotas. Ainda agora, o sr. J. Montenegro está empreendendo uma verdadeira maratona culinária, comparecendo diàriamente a banquetes e recepções.

MOVIMENTAÇÕES — O "chanceler" J. Montenegro compareceu ontem ao Laranjeiras para despachar com o marechal Castelo Branco. Na ocasião, apresentou todos os embaixadores e ministros de segunda classe promovidos durante sua gestão à frente do Itamarati. ★ Ontem o "chanceler" recepcionou os jornalistas credenciados com um almôço no Itamarati. Otávio Bonfim agradeceu em nome dos presentes. A propósito, Bonfim, a respeito do "saldo positivo", pode ser praxe, mas não precisava exagerar. ★ Cêrca de 5 mil toneladas de alumínio em lingote, destinadas às Centrais Elétricas de Urubupungá (CELUSA), serão importadas da Hungria por esta emprêsa no decorrer do corrente ano. ★ Lord Chalfont, ministro de Estado da Grã-Bretanha para Assuntos Estrangeiros, foi designado por SM a rainha Elizabeth II como embaixador especial às cerimônias de posse do presidente Costa e Silva.

EM DESTAQUE — A atitude do Itamarati, exigindo que as delegações estrangeiras à posse do marechal Costa e Silva se credenciem junto ao marechal Castelo Branco, está deixando o Govêrno da Venezuela num beco sem saída. É que o govêrno daquele País embora tivesse reatado relações com o Brasil ainda no govêrno Castelo Branco, só pretendia solicitar "agrément" para um nôvo embaixador no govêrno Costa e Silva. Agora, vai ter de enviar pedido de credenciais para sua delegação ao próprio Castelo Branco. Ou age assim ou não manda representantes.

PEDRO BARROSO

Costa já recebeu estudos de economista para fazer revisão da Lei do Inquilinato

O presidente Costa e Silva, baseado em estudos de um economista de sua confiança, dez dias após sua posse vai determinar medidas para a revisão da Lei de Inquilinato, de acôrdo com os planos já estabelecidos para a "Operação Impacto".

Os estudos do economista, pelos quais o nôvo govêrno pretende rever a atual lei que regula os aluguéis de imóveis, concluem que pela atual política não haverá nunca o incremento à construção civil, pois imóveis já velhos e sem as mínimas condições de confôrto continuam sendo oferecidos à locação por preços verdadeiramente absurdos.

Para valer

Para mostrar que a "Operação Impacto" será mesmo para valer e que terá execução imediata, o próprio presidente eleito, marechal Costa e Silva, ainda no avião que o trazia de volta ao Brasil, disse aos jornalistas que o acompanhavam que não tivessem a menor dúvida sôbre a "Operação" em si.

Apenas foi o que explicou a tão para evitar que ela deixasse de ser "Impacto", preferia não revelar os seus detalhes.

Os aluguéis

De acôrdo com os planos já pràticamente aprovados pelo presidente eleito, os contratos de locação de prédios residenciais serão feitos através de uma fórmula rígida para todo o País, ficando desde logo proibida a cobrança de taxas extracontratuais como taxas d'água, impostos etc.

As locações serão feitas levando-se em consideração o tempo de construção de cada imóvel, condições de confôrto e higiene, habitabilidade etc.

O objetivo da regulamentação é acabar com o atual sistema de correção monetária que, segundo o economista Dias Leite, é o grande responsável pelo aumento sempre constante do custo de vida.

Prova de Latim impede alunos de assistir aulas

NITERÓI (Sucursal) — Os alunos aprovados no vestibular da Faculdade de Direito continuam sem assistir às aulas, por decisão da Comissão de Inquérito que determinou a suspensão das matrículas do 1.º ano até ficarem esclarecidas irregularidades na prova de Latim.

Ainda ontem, era voz corrente tanto na Reitoria como na Faculdade de Direito que a prova de Latim não deverá ser anulada, pois a Comissão de Inquérito após ouvir vários acadêmicos arrolados como testemunhas, não chegou a nenhuma conclusão.

CAEV

Falando à TRIBUNA, o presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, sr. Paulo Medeiros Cruz, afirmou que o CAEV está solidário com os alunos que ainda não puderam matricular-se face à decisão da Comissão de Inquérito.

Sôbre o aumento de vagas, o presidente do CAEV declarou que o Diretório Acadêmico se reunirá na próxima semana a fim de tratar com o reitor da Universidade Federal Fluminense, sr. Barreto Neto, dêste problema que "vem piorando ano a ano".

MEDICINA

Os excedentes de Medicina da UFF poderão ser aproveitados na Faculdade que está sendo instalada no município de Campos, para fazer parte da Universidade Norte-Fluminense, criada recentemente por iniciativa particular. Comentam na Reitoria que dentro dos próximos dias deverá estar totalmente solucionado o problema de excedentes de Medicina.

BÔLSAS

O Departamento de Ensino da Reitoria da Universidade Federal Fluminense informou que o Comitê Interministerial Austríaco para colaboração com os países em desenvolvimento está oferecendo para o ano letivo 1967 e 1968 bôlsas de estudos para cursos de especialização em universidades austríacas. As bôlsas são para alunos pós-graduados, devendo os candidatos ter entre 20 e 30 anos e possuir bons conhecimentos da língua alemã. Os bolsistas receberão mensalidades para manutenção e ainda uma quota para aquisição de livros e roupas de inverno. As inscrições são feitas na Embaixada da Áustria na Guanabara.

CENTRO

O adido cultural dos Estados Unidos, sr. Martins Ackerman, visitou, no último domingo, a cidade fluminense de Nova Friburgo, onde participou da cerimônia de inauguração da Faculdade de Ciências Presidente Kennedy, a convite da direção do Clube de História Padre Anchieta, do Colégio Modêlo.

TRE tem nôvo presidente: Faria Coelho

O desembargador Vicente Faria Coelho tomou posse ontem como presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em substituição ao desembargador Cesar Tenório, que terminou seu segundo biênio naquela Côrte.

Durante a solenidade, da qual tomaram parte várias autoridades civis e militares, entre elas o procurador-geral da República, Alcino Salazar, o nôvo presidente do TRE foi saudado pelo desembargador Manoel Antônio de Castro Cerqueira, que enalteceu o alto conceito de que desfruta o magistrado.

Após agradecer o carinho e as homenagens com que foi recebido naquela côrte, o desembargador Vicente Faria Coelho fêz o juramento protocolar prometendo a seguir tudo fazer para continuar dignificando o "Tribunal Regional Eleitoral, principalmente nesta fase difícil que atravessamos", acrescentando que jamais se afastará dos princípios que norteiam a magistratura brasileira.

Secretário de Segurança do RJ pune policiais

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, começou a punir policiais que facilitam a jogatina no Estado, sendo que os dois primeiros foram os delegados Marcolino Ezequiel de Meneses e Aureliano César Lopes Alves, ambos com jurisdição em São João de Meriti.

A punição de ambos é atribuída ao ex-deputado Jorge Bedran que, na qualidade de presidente da ARENA da cidade, denunciou o funcionamento da contravenção ao "governador" Geremias de Matos Fontes, que, mandando apurar, constatou a veracidade da informação.

NEGARAM

Como antes de tomar as providências cabíveis, consultasse as duas autoridades e ambas negaram o funcionamento de "fortalezas" de "bicho" em São João de Meriti, o secretário Homem de Carvalho mandou fazer uma diligência no município e o resultado foi que a realidade não correspondeu às informações prestadas pelo delegado regional, sr. Aureliano César Lopes Alves e pelo delegado municipal, sr. Ezequiel de Meneses.

Na "blitz" autorizada pelo secretário de Segurança, e sem o conhecimento da Polícia de São João de Meriti, foi apreendida grande quantidade de material de contravenção na "fortaleza" de Maria Rosa Correia, que acusou políticos de não terem cumprido compromisso com ela, no sentido de protegê-la contra a ação da Polícia.

Para o prefeito José Amorim (MDB), a ação policial vem sendo estimulada pelos seus adversários políticos — principalmente o sr. Jorge Bedran, por êle derrotado no último pleito na luta pela conquista do Executivo Municipal — visando a atingi-lo. Tanto assim, que impediu até ao seu chefe de gabinete, sr. Celso de Carvalho, de atuar como advogado na defesa dos contraventores presos, pois se isto viesse a acontecer haveria maior exploração pelos adversários.

Sindicatos & Previdência

Passarinho já escolhe auxiliares

AYRTON GOMES

O ministro Jarbas Passarinho passou o dia de ontem ocupado com a formação do seu gabinete e a escolha dos auxiliares que ocuparão todos os cargos subordinados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. A preocupação do ministro-senador é a de não aproveitar aquêles figurões marcados pela participação em administrações passadas, exatamente aquêles que servem a todos os Governos, seja êle revolucionário ou subversivo.

O ministro Jarbas Passarinho deseja uma equipe homogênea dentro da sua concepção de desenvolvimento de uma doutrina social-cristã ou seja, para dar aos trabalhadores brasileiros aquilo que por justiça lhes deve ser dado.

Na faixa da Previdência o ministro-senador Jarbas Passarinho teve nova e demorada reunião com o médico Luís Seixas, que será o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Durante o encontro, o ministro Passarinho teve ensejo de tomar conhecimento pormenorizado do plano de ação traçado pelo futuro presidente do INPS.

Só no setor de assistência médica, o sr. Luís Seixas vai apresentar 29 inovações. No setor administrativo, o presidente do INPS depois de 15 de março vai executar um plano de ação que visa a acabar com o tumulto a que foi levado o sistema previdenciário brasileiro, com a aplicação da unificação dos ex-Institutos Nacionais de Previdência Social.

CONGRESSO

Com o objetivo de discutir os diversos problemas que afetam os trabalhadores rurais da lavoura canavieira do País, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura promoverá, em Recife, de 9 a 11 de março, o I Encontro Nacional do Trabalhadores na Lavoura Canavieira devendo o conclave contar com a participação de representantes de trabalhadores rurais de todos os Estados.

Entre os assuntos a serem debatidos, encontram-se os seguintes: salário, moradia, abastecimento, alimentação, assistência social, Previdência Social, aplicação da legislação trabalhista ao homem do campo, delegados sindicais, educação do trabalhador rural, distribuição de terras e segurança no trabalho.

Explicando a razão do Encontro, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, sr. José Rota, declarou que "a agroindústria açucareira do Brasil no setor da lavoura é a que mais se tem desenvolvido no País. Entretanto o trabalhador rural dêste setor, não se tem beneficiado com êste desenvolvimento, porque ficou marginalizado, ganhando o salário-mínimo e a maioria das vêzes muito menos que êste salário. Sabemos e conhecemos a crise que atravessa o setor da lavoura canavieira, daí a razão de termos convocado o I Encontro Nacional dos Trabalhadores na Lavoura Canavieira para que sejam apresentadas soluções para o problema. O trabalhador rural na indústria canavieira não pode mais continuar na situação que está. Pretendemos com as soluções do encontro, encaminharmos às autoridades reivindicações de medidas objetivas que possam solucionar a situação aflitiva daqueles trabalhadores.

OUTRAS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito — CONTEC — já está funcionando na sua sede própria: Avenida Graça Aranha, 19, grupo 904. A sede foi adquirida por financiamento concedido pelo ex-IAPB ◆ Associados do Sindicato dos Propagandistas Farmacêuticos vão iniciar, hoje, na Delegacia Regional do Trabalho negociações com os empregadores, visando o reajustamento salarial dos trabalhadores daquela categoria profissional ◆ Outra reunião, convocada pelo delegado regional do Trabalho, será a dos representantes da categoria profissional e econômica, do setor de indústria e extração de mármore e granito ◆ Marcadas para hoje, as eleições dos representantes das categorias profissionais e econômicas para as duas Juntas e Recursos da Previdência Social. Os empregadores vão apresentar chapa única. Já os dirigentes sindicais estão divididos em grupos. De um lado, o vitorioso, estarão a CONTEC, CONTAG, CONTCOP e CNTTT. Do outro lado, estarão os integrantes da CNTI, CNTC e CNTTMFA. Existe uma possibilidade do dirigente da Confederação dos Marítimos passar para o grupo liderado pela CONTEC, deixando os tradicionais e notórios pelegos profissionais da CNTC e CNTI, em minoria absoluta. As eleições serão realizadas na Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara ◆ O sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva vai participar de tôdas as solenidades programadas para esta semana, na Guanabara, visando a inauguração de postos unificados da Previdência Social. Da comitiva farão parte, ainda, os srs. José Dias Correia Sobrinho, Nazaré Teixeira Dias e o diretor-geral do INPS, sr. Artur Botelho. Entre as inaugurações estão a reabertura do Hospital Nossa Senhora das Vitórias do ex-IAPC em Botafogo; a ampliação do serviço de ambulatório do Hospital do ex-IAPETC, General Manuel Vargas, na Avenida Brasil, e a instalação do Serviço de Pronto Socorro Geral da Previdência Social, no Hospital Presidente Vargas, do antigo SAMDU.

O ministro do Trabalho e Previdência Social do futuro Govêrno Costa e Silva, senador Jarbas Passarinho, já começou a escolher seus auxiliares diretos e examinar a indicação dos nomes para os cargos de confiança, subordinados ao MTPS.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25.475
NITERÓI

Lei de exceção do govêrno da Argentina aumenta oposição da CGT contra Ongania

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — A Lei do Serviço de Defesa Civil, promulgada sábado à noite pelo govêrno militar do general Ongania, é a medida de exceção mais ampla jamais ditada na Argentina.

Em virtude dela, todos os habitantes de ambos os sexos do País, argentinos e estrangeiros maiores de 14 anos, poderão ser convocados pelas autoridades para prestar serviços civis extraordinários. Os argentinos que não acatarem a ordem são passíveis de prisão e multa e os estrangeiros serão expulsos.

Só escapam a esta medida os diplomatas e os cidadãos que se encontram sob serviço militar.

Segundo a nova lei, que causou grande surprêsa na opinião pública, os habitantes poderão ser chamados quando os interêsses vitais da Nação se vejam ameaçados e quando seja necessário preservar a ordem interna.

CONTRA A CGT

Os observadores estimam que esta medida foi tomada para impedir que a Confederação Geral do Trabalho possa continuar aplicando seu plano de luta, concebido para opor-se à política econômica e social do Govêrno.

Os habitantes poderão ser convocados ùnicamente pelo Poder Executivo e, a partir dêsse momento, ficarão submetidos ao Código de Justiça Militar.

Poderão, ademais, ser transferidos a qualquer ponto do País, "para um melhor aproveitamento das aptidões individuais" e inclusive ser destinados a atividades diferentes das que exercem na atualidade.

Esta disposição é indício eloqüente, para os observadores, de que o Govêrno tem a intenção de transferir a outros serviços os aproximadamente quarenta mil ferroviários e mais de cem mil funcionários excedentes. O Estado lhes fixará os salários que perceberão em suas novas tarefas.

Nenhuma autoridade, desde a independência do País, em 1810, com exceção do tirano Juan Manuel Rozas, que governou com mão-de-ferro desde 1825 até 1852, se atreveria a ditar uma lei de tantas implicações. O próprio ditador Juan Domingo Perón nunca promulgou uma medida como a presente, nem ainda no último período de seu govêrno, quando a situação era extremamente tensa.

Como a paz e a tranqüilidade não se encontram aparentemente ameaçadas na Argentina, apesar do plano de agitação sindical da CGT, indubitàvelmente a lei foi ditada para solucionar o que o Govêrno chama "problema da situação dos funcionários do Estado".

Isso indica também que chegou o momento em que o plano de reorganização das ferrovias será pôsto em aplicação. A rêde ferroviária estatal perde um milhão de dólares diários e nenhum govêrno, desde que Perón nacionalizou as ferrovias, em março de 1948, pôde resolver o grave problema. Há poucos dias, o ministro da Fazenda revelou que as autoridades se propunham a transferir a mão-de-obra estatal não produtiva a setores mais produtivos

A Lei de Serviço Civil de Defesa, anunciada sábado à noite, isto é, em pleno fim de semana, não provocou ainda reações por parte dos trabalhadores.

Afirma-se, porém, que a CGT, principal e quase única destinatária desta medida não tardará em expressar sua mais enérgica oposição à mesma.

Os líderes da Central Operária, que domingo decidiram, em princípio, continuar seu plano de luta apesar das ameaças anteriores às represálias do Govêrno, não tiveram ainda tempo de examinar as novas disposições. Porém, o farão seguramente, pois devem reunir-se outra vez, nas próximas horas para reafirmar definitivamente seu propósito de continuar ou não o choque com as autoridades militares.

A prova de fôrça **Govêrno x CGT** pode, pois, chegar esta semana ao seu ponto crucial. Sábado, afirmava-se que os dirigentes trabalhadores, divididos sèriamente por questões de direção interna, estariam a ponto de ceder. Porém, é possível que, ante o perigo que supõe para êles a aplicação da lei de exceção, endureçam novamente suas posições, rompendo assim os últimos vínculos, que, até há pouco, os uniam ao general Ongania e os militares.

Política da Guanabara

Promotor quer ver como os presos estão

WALDYR CARVALHO

Posso informar, com segurança, que o Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, nôvo Superintendente do Sistema Penitenciário, acaba de determinar amplo levantamento das condições dos prêsos políticos nos presídios e penitenciárias estaduais. Até o momento não se sabe o exato número de presos políticos e suas penas. Mas o número é considerável.

***

Uma das primeiras providências tomadas pelo Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, será o encaminhamento dos prêsos políticos para celas individuais, com lotação na Penitenciária Lemos de Brito, onde há maior confôrto. A triagem já teve início com a transferência do jornalista Pedro Viegas, processado pelo IPM da Marinha, para a Penitenciária Lemos de Brito.

***

Termina sexta-feira o prazo da comissão governamental encarregada dos estudos preliminares para a elaboração da nova Constituição da Guanabara. A comissão é presidida pelo ministro João Lira Filho, tendo como relator o professor Caio Tácito. Os trabalhos depois de aprovados serão encaminhados à apreciação da Assembléia Legislativa.

***

Rumôres no Guanabara dão conta que o desgovernador Negrão de Lima desistiu de ir a Brasília, para assistir à posse do marechal Costa e Silva, preferindo enviar um representante, que ainda será escolhido. Fala-se que um dos motivos está na reação político-militar pela intervenção no Estado.

***

O sr. Negrão de Lima assinou decreto regulando a fiscalização do comércio ambulante, proibindo as baianas de exercerem suas atividades no centro da cidade. O decreto atingirá também os ambulantes com defeito físico, que antes gozavam de lei especial.

***

Reúne-se, dia 14, a Diretoria da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, seção da Guanabara, para deliberar sôbre a Reforma Administrativa Federal, sabendo-se que os funcionários farão uma manifestação pública para a revogação de vários dispositivos da Reforma, que consideram prejudiciais à classe.

***

Cresce na Assembléia Legislativa o número de inscrições para os discursos alusivos à posse do marechal Costa e Silva. O presidente da MESA tomará por norma a indicação de dois oradores, cabendo ao MDB a indicação do sr. Levy Neves, que falará em nome da bancada e do próprio governador Negrão de Lima. Pela ARENA o orador será mesmo o líder Carvalho Neto.

***

O deputado Silbert Sobrinho, do MDB, declarou a êste repórter que vai denunciar ao marechal Costa e Silva o caos político-administrativo e financeiro do Govêrno do sr. Negrão de Lima, afirmando que é grave a situação do Estado diante da omissão dos dirigentes do Estado.

***

Ainda sôbre a reforma constitucional da Guanabara, posso adiantar que a comissão de juristas, criada pelo sr. Negrão de Lima, está tentando solucionar um grave problema criado pela redação do Artigo 130, Inciso 3.º, da Constituição Federal, relativo ao acesso de Juízes de 2.ª Estância aos Tribunais. Nada menos de 11 Juízes substitutos de desembargadores estão ameaçados de preterição em suas promoções.

***

Outro grave impasse que está sendo contornado pela comissão de juristas, diz respeito ao preceito constitucional que determina aos tribunais organizarem seus serviços, inclusive o de pessoal. O Tribunal de Alçada, preterido por decreto legislativo, está agindo para ficar com a competência de dirigir e organizar seus serviços administrativos, ora sob contrôle do Conselho de Magistratura.

***

O deputado Frederico Trotta, do MDB, também defende a criação de um nôvo partido e eleição direta para presidente da República. Quanto à sua posição em relação ao marechal Costa e Silva, disse o parlamentar que prefere ficar na expectativa, aguardando os acontecimentos.

***

Segundo o deputado Nélson Carneiro, os parlamentares estão encontrando sérias dificuldades em Brasília, para analisar e estudar os 123 decretos recém-assinados pelo marechal Castelo Branco, pela falta de publicação no "Diário Oficial", adiantando que muito dêles precisam ser revistos.

O sr. Negrão de Lima (foto) vai ter mesmo que assistir, pela televisão, às solenidades que marcarão, dia 15, em Brasília, a posse do marechal Costa e Silva. Sua ida não passou de um simples desejo. A linha dura não admite o sr. Negrão de Lima no Planalto

Resultados de eleição garantem maioria a De Gaulle até 1972

Antes mesmo do segundo turno das eleições parlamentares, De Gaulle já tem assegurada a maioria e não haverá peripécias eleitorais antes de 1972.

FP e TRIBUNA

PARIS — O bloco degaullista mantém-se, a esquerda ganha terreno e as outras formações à margem destas sofrem sérias perdas, segundo se depreende dos resultados conhecidos na primeira rodada das eleições legislativas francesas realizadas no domingo.

Após o escrutínio, 73 candidatos resultaram já eleitos. Restam para a segunda rodada 397 circunscrições a serem dirimidas, e, em 27 dentre elas, o prognóstico é muito incerto.

Todas as pesquisas indicam que a coligação degaullista que se apresenta com o rótulo de "Quinta República" e que engloba a U. N. R. — U. D. T. (de degaullistas conservadores e progressistas) e o grupo que segue a Valery Giscard D'Estaing (ex-ministro da Fazenda), conservará a maioria na Câmara da Segunda Legislatura da Quinta República.

Se assim fôr, e se não ocorrerem circunstâncias excepcionais, a França não voltará a conhecer peripécias eleitorais até 1972, ano em que se realizarão, ao mesmo tempo eleições presidenciais e legislativas.

Neste momento, a Quinta República terá 14 anos e tão-somente terá conhecido uma maioria: a degaullista

Jamais na história da França terá havido tão longo lapso de estabilidade.

Isso permitirá ao general De Gaulle continuar as linhas gerais de sua política exterior e interna, que não conhecerão alterações. Êste é um prognóstico que os observadores formulam sem grandes riscos de equívoco, apesar de que os resultados completos das eleições não serão conhecidos até o próximo domingo à noite.

SEGUNDO TURNO

Na certa o escrutínio do próximo domingo deixa ampla margem de incerteza no que concerne à composição da próxima Câmara. Porém, não subsistem dúvidas quanto à maioria.

A importância desta maioria degaullista dependerá.

1 — Do jôgo de desistência entre o PC e a Federação da Esquerda Democrata-Socialista;

2 — Da inclinação dos eleitores dos numerosos candidatos centristas eliminados domingo.

O grande derrotado do pleito é, com efeito, o centro democrata de Jean Lecanuet. Tinha a ambição de possuir um papel arbitral na próxima assembléia, encontrou-se afundado entre as duas formações, à sua direita e à sua esquerda.

Surpreende o grande número de circunscrições indecisas na primeira rodada e o aclaramento das coisas para a segunda, que será duramente disputada.

Pode dizer-se que domingo foram eleitas as grandes personalidades ou os indiscutíveis líderes locais. Não há surprêsas nesse sentido, no tocante aos prognósticos. Como tampouco as há no concernente a certos líderes de um ou outro campo (Maurice Couve de Murville ou Pierre Mendes-France), que terão de lutar ainda outra semana.

Circunstâncias puramente locais explicam tais peripécias, que, no dizer dos observadores, carecem de significado internacional.

RESULTADOS

Resultado final das eleições gerais no território metropolitano (470 das 486 cadeiras em jôgo), segundo comunicado do Ministério do Interior:

Mandatos expirados — eleitos — à frente para o segundo turno:

Comunistas: 41 expirados — 8 eleitos — 35 à frente;

Partido Socialista Unificado: 3 — 0 — 1;
Federação de esquerdas: 86 — 1 — 86;
Outros grupos de esquerdas: 10 — 0 — 4;
Quinta República: 275 — 62 — 208;
Centro Democrata: 40 — 2 — 26;
Diversos grupos moderados: 10 — 0 — 10.

Distribuição dos votos na metrópole, segundo o Ministério do Interior:

Inscritos: 28.291.838;
Votantes: 22.887.151 (80 por-cento);
Votos válidos: 22.392.317

Comunistas: 5.029.808 votos (23 por-cento);
Partido Socialista Unificado: 506.592 (2%);
Federação de esquerdas: 4.207.166 (18%);
Outros grupos de esquerdas: 305.507 (1%);
Quinta República: 8.453.512 (37 por-cento);
Centros democratas: 2.864.272 (12 por-cento);
Outros grupos moderados: 785.684 (3%);
Extrema-direita: 194.776 (0,87 por-cento).

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LONDRES — A rainha Elizabeth II da Inglaterra designou lorde Chalfont, ministro de Estado do "Foreing Office", como embaixador extraordinário para representá-la nas cerimônias de investidura do nôvo presidente do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, anunciou-se oficialmente, em Londres. Chalfont, que é, além disso, ministro do Desarmamento e encarregado de assuntos latino-americanos, visitará também, na ocasião, o Rio de Janeiro e São Paulo. O embaixador extraordinário da rainha e sua espôsa partirão de Londres no próximo domingo e regressarão à capital britânica no dia 18 de março.

◆

JACARTA — Vinte e cinco mil pessoas manifestaram-se em Jacarta para reclamar que o presidente Sukarno seja julgado, depois de ter sido demitido oficialmente de suas funções de chefe de Estado. Os manifestantes representando as frentes anticomunistas da capital e de várias províncias indonésias, reuniram-se em um parque da universidade, por não terem obtido das autoridades militares a correspondente permissão para efetuar o comício em uma praça pública. Os organizadores do ato ameaçaram reiniciar as manifestações de rua se o Congresso do povo, que se reúne hoje para decidir sôbre a sorte de Sukarno, não seguir as recomendações do Parlamento pedindo a demissão do presidente e o estabelecimento de um [illegible]

PEQUIM — Um apêlo para dar "um grande impulso" aos trabalhos agrícolas da primavera foi lançado aos camponeses e responsáveis da agricultura pelo "Bandeira Vermelha", órgão ideológico do Partido Comunista Chinês. O órgão chinês "conclui:" Os trabalhos agrícolas da primavera constituem o período crucial do qual dependem os resultados de todo o ano agrícola. Ganhem a primeira batalha para obter êste ano uma colheita recorde".

◆

BONN — A gigantesca firma alemã Krupp, que conta com 110.000 trabalhadores, será ajudada pelo Govêrno Federal a resolver suas dificuldades de liquidez financeira e a desenvolver suas exportações.

Segundo informações que circulam nos meios econômicos de Essen, sede da sociedade Krupp, a ajuda federal à emprêsa, que simboliza a potência industrial alemã, consistirá em uma garantia de créditos até um máximo de 300 milhões de marcos (setenta e dois milhões de dólares).

Esta garantia permitirá que a Krupp possa executar pedidos de exportação no valor de um bilhão de marcos (240 milhões de dólares).

Em esferas informadas se precisa que o Govêrno Federal apresentará uma condição em sua ajuda à firma Krupp: que a emprêsa se reorganize e que reforme seu programa de produção para [illegible]-lo em setores mais produtivos.

Síncope cardíaca mata barítono Nelson Eddy

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — Morreu ontem, em Nova York, vítima de um ataque cardíaco, o barítono Nelson Eddy, que se tornou célebre no cinema nos últimos anos da década de trinta e nos primeiros da de quarenta através de uma série de comédias musicais que interpretou ao lado de Jeanette MacDonald.

Nascido no dia 9 de junho de 1901 em Providence (Rhode Island), o cantor iniciou sua carreira no Metropolitan Opera House de Nova York, em 1924, interpretando o papel de Tônio em "Pagliacci".

Antes de aparecer pela primeira vez na tela, em 1933, participou de numerosos concertos.

O apogeu do êxito de Nelson Eddy concretizou-se precisamente numa série de 8 películas em que sua voz se harmonizava perfeitamente com a de Jeanette MacDonald. As mais importantes dessas películas foram "Rose Marie", "Sweethearts", "Bitter Sweet" e "O Soldado de Chocolate".

Durante êstes últimos anos Nelson exibiu-se nos mais famosos cabarés dos Estados Unidos. Domingo quando cantava perante 400 pessoas, num hotel de Miami Beach, Nelson Eddy de 65 anos de idade, caiu vítima de uma síncope vindo a morrer na manhã de ontem.

Aldeia bombardeada foi êrro dos norte-americanos

FP e TRIBUNA

SAIGON e HANÓI — Dois aviões "Phantons" norte-americanos são os responsáveis pelo trágico êrro que foi o bombardeio devastador da aldeia de Long Vei, no dia 2 de março — declarou o comunicado militar norte-americano.

Os quatro tripulantes dos aviões lançaram tôdas as suas bombas e foguetes na referida aldeia. Morreram 83 pessoas, 175 ficaram feridas e 10 são consideradas como desaparecidas, entre a população civil de Long Vei, que se encontra ao lado de um acampamento de fôrças especiais norte-americanas, a poucos quilômetros da fronteira com o Laos e a 650 quilômetros ao norte de Saigon.

O comando militar norte-americano em Saigon reconhece pela primeira vez que a responsabilidade dessas perdas civis incumbe a aparelhos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. O comunicado acrescenta que a causa do êrro não foi ainda determinada.

FRACASSO

"A contra-ofensiva norte-americana no Vietnã do Sul, durante a temporada sêca, está destinada ao mais completo fracasso" — afirma o jornal oficial norte-vietnamita "Nhan Dan".

A agência norte-vietnamita de informação difundiu a declaração do jornal, na qual se dá conta de várias derrotas infligidas às tropas norte-americanas no Vietnã do Sul, desde fins do passado mês de fevereiro e faz constar especialmente:

1) A completa destruição de 15 companhias do Exército estadunidense e de uma companhia sul-coreana na província de Tay Ninh, situada ao noroeste de Saigon.

2) O fracasso da vasta operação "Garden", no curso da qual o Vietcong colocou fora de combate mais de mil soldados norte-americanos.

SUNABÃO reuniu-se, discutiu vários aumentos e nada decidiu

A Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO) reuniu-se ontem no Ministério da Fazenda para estudar a reivindicação de aumento no preço do leite, do açúcar e do pão. Após a reunião, os ministros Roberto Campos, do Planejamento, Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, e o sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, revelaram que nada havia sido decidido.

A Cooperativa dos Usineiros do Estado do Rio, em documento divulgado também ontem, afirma que "há uma manobra do govêrno que visa transferir a responsabilidade da concessão dos aumentos para o govêrno do marechal Costa e Silva, levando os empresários que reivindicam majorações agora com as alegações de que estão estudando".

Ressaltam ainda os usineiros que a crise na indústria açucareira já existe e ela será dada de herança ao marechal Costa e Silva. E acrescentam: "Se a atual administração continua negando a majoração no preço do produto, a situação se transformará num grave desafio ao próximo govêrno".

Por outro lado, os comerciantes varejistas estão aproveitando a paralisação dos trabalhos de fiscalização da SUNAB.

Os postos de leite particulares estão vendendo o produto a trinta e três centavos que será o nôvo preço ainda por ser assinado pelo sr. Guilherme Borghoff.

Nos postos oficiais da CCPL intensas filas vêm sendo formadas por consumidores que buscam adquirir o produto ainda por vinte e sete centavos e meio, que é o preço oficial.

Pecuaristas dizem que a SUNAB é responsável pela desorganização, por omitir-se na concessão dos aumentos, sob a alegação de que está estudando-os, quando já dispõe de todos os dados para decidir sôbre a majoração.

CIGARROS

Apesar das autoridades terem ameaçado os comerciantes de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional por sonegarem cigarros, continua o boicote nas lojas do Centro e da Zona Sul da cidade.

A diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares manteve entendimentos ontem com diretores da Companhia de Cigarros Souza Cruz a fim de obter um aumento nos lucros provenientes das vendas de cigarros populares sendo contrariados nas suas pretensões.

Decidiram, então, não atenderem os apelos do secretário de Finanças da Guanabara e das autoridades federais, e estenderem o boicote aos comerciantes da Zona Rural da Guanabara.

Em diversos bares da Guanabara, onde o estoque de cigarros é grande, o produto é vendido a preço extorsivo, sob a alegação dos proprietários de que devido ao boicote não têm recebido regularmente a mercadoria.

Trator dilacera e remove cadáveres com o entulho

Continuam os moradores da rua Belisário Távora sobressaltados, abandonando os edifícios mal começa a chover. Dizem que só terão tranqüilidade quando o Estado, afinal, começar a agir.

Cêrca de 15 corpos permanecem sem identificação no Instituto Médico-Legal, todos êles recolhidos entre os escombros das ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos. Moradores afirmam que, com o trabalho dos tratores muitos cadáveres ficarão dilacerados e jogados no atêrro do Flamengo, para onde está indo o entulho.

Até ontem, o IML havia recebido, apenas das Laranjeiras, 118 corpos esperando-se que até o fim dos trabalhos o número ultrapasse a 150.

SERVIÇO

Mesmo com a chuva de ontem à tarde que se prolongou até à noite, os tratores não interromperam o trabalho e a escavadeira — só tem uma no local — continuou seu serviço de remoção que segundo as autoridades deverá durar pelo menos mais duas semanas.

INSEGURANÇA

Pessoas residentes no local da catástrofe continuam sobressaltadas. Uma delas, disse ontem à TRIBUNA:

"Falta às obras de escoramento da encosta da Belisário Távora — que ameaça ruir a qualquer momento sôbre os prédios 535, 555, 578 e 586, numa repetição da tragédia que enlutou a cidade à cêrca de 20 dias passados — um Coordenador nomeado pelo Estado, com a missão específica de orientar as diversas firmas e departamento encarregados da operação, e visando a dinamizar um trabalho cujo adiamento torna cada dia mais próxima uma nova catástrofe.

Por exemplo: a emprêsa encarregada de perfurar as rochas que tendem a desmoronar teve seu compressor retido dois dias a poucos metros do local, de vez que o DNER retardou em desimpedir aquêle trecho bloqueado da rua Couto Fernandes. Quando finalmente isso aconteceu, a dita emprêsa só pôde trabalhar um dia, pois já então era chamada para perfurar um bloco de granito encontrado nos escombros, e cuja periculosidade parecia maior. Mesmo assim, passou-se todo o domingo sem poder fazer nada, pois os garis da Limpeza Urbana, encarregados de livrar o bloco do saibro que o cobria não apareceram.

Enquanto isso, os dias de tempo claro e firme vão passando, para crescente desassossêgo dos moradores do Jardim Laranjeiras, firmados na palavra dos técnicos que boa parte do resto da encosta poderá desabar no primeiro aguaceiro".

DNER: BR 277 é etapa na ligação com o Pacífico

CURITIBA, 5 — A visita que as autoridades políticas, administrativas, militares e eclesiásticas do Estado realizaram ao trecho da BR-277, compreendido entre Curitiba e o pôrto de Paranaguá, deu-lhes a medida da importância da obra realizada pelo DNER.

Antes, na sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal, na avenida Vitor Ferreira do Amaral, o engenheiro Algacyr Guimarães pronunciou uma palestra sôbre a rodovia que, quando concluída integrará as regiões do oeste do Paraná, permitindo o desenvolvimento da zona meridional do Brasil.

ETAPA PIONEIRA

Representará a BR-277 a primeira etapa da grande rodovia transcontinental que ligará o Atlântico ao Pacífico. O diretor geral do DNER discorreu sôbre aspectos técnicos da obra, mostrando as dificuldades para superação do funil rodoviário, abrindo caminho desde os 920 metros de altitude de Curitiba até o nível do mar. Lembrou que o DNER do Paraná, em 1949, se lançou a êste empreendimento, mas a ação direta do DNER no trecho da BR-277 entre a Capital e o pôrto do Paraná, em novembro de 1965, foi a responsável pela maior parte de sua execução.

O engenheiro Algacyir Guimarães foi assistido pelo vice-diretor geral do DNER, engenheiro Zalmen Chameck e pelo chefe de seu gabinete, sr. Paulo Biscaia.

COMO ESTÁ

Da extensão total do trecho Curitiba—Paranaguá (86,5 km), estão implantados 80,5 quilômetros e, totalmente pavimentados, 62,5 quilômetros.

O DNER aplicou, até o início de 1967, mais de 17 bilhões de cruzeiros antigos, sendo que, dêste total, 12 bilhões 848 milhões de cruzeiros velhos foram investidos em 1966. E a previsão orçamentária sòmente para o trecho Curitiba — Paranaguá, no presente ano, é de mais de 18 bilhões.

O Eng.º Algacyr Guimarães, diretor-geral do DNER, juntamente com o Vice-Diretor, Zalmen Chameck e seu Chefe de Gabinete dr. Paulo Biscaia, comandou a visita à BR-277. Na foto, o engenheiro Algacyr Guimarães expõe, no 9.º Distrito Rodoviário, custos e detalhes técnicos da nova estrada

Telefones: muitos morreram antes de terem vez na CTB

De acôrdo com as estatísticas da Companhia Telefônica Brasileira, apenas 100 mil dos 204 mil candidatos inscritos a novos aparelhos residenciais poderão ver concretizado o seu sonho de mais de 15 anos, porque muitos mudaram de Estado e outros morreram.

Acresce também o fato de que, devido ao congelamento de salários e a alta vertiginosa do custo de vida, grande parte já não está em condições de gastar um milhão e seiscentos mil cruzeiros velhos, mesmo efetuando o pagamento em vinte e sete parcelas de sessenta e um mil cruzeiros.

A Companhia Telefônica Brasileira publicará editais chamando os 204 mil candidatos inscritos para comparecerem aos três postos arrecadadores, à Rua do México com Nilo Peçanha, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 462, e Rua Conde de Bonfim, 289, a fim de efetuarem o pagamento inicial de 61 mil cruzeiros velhos.

Delfim paraninfa alunos do curso de Economia: CNE

Será realizada hoje às 17 horas a solenidade de entrega dos diplomas aos participantes dos Cursos de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia no ano de 1966. A turma, composta de 37 alunos, entre advogados, engenheiros, economistas e militares, escolheu para paraninfo o professor Antônio Delfim Neto, ministro da Fazenda do futuro govêrno Costa e Silva, e antigo membro do Conselho Nacional de Economia. Como patrono figurará o professor Orlando Ferreira, diretor dos referidos cursos. Será homenageado especial o sr. Antônio de Barros Castro.

O PRINCIPE BERTIL DA SUÉCIA VOLTA AO BRASIL DEPOIS DE 20 ANOS

O Principe Bertil chegará ao Brasil no próximo dia 3 de abril para uma visita não oficial ao Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, vindo de Buenos Aires onde presidiu as comemorações do 15.º aniversário da Câmara de Comércio Sueco-Argentina. O Principe viaja acompanhado do seu ajudante de ordens, o Cel. Gosta Tegnér.

Apesar do caráter não oficial da sua visita, é possível que o Principe Bertil se aviste com o nôvo Presidente Arthur da Costa e Silva, mas os detalhes da sua visita ainda não foram ultimados.

Política Econômica

Mudanças no Banco Central serão em profundidade

NOENIO SPINOLA

É certa a substituição de tôda a cúpula do Banco Central, a começar pelo presidente Dênio Nogueira. Os diretores Casimiro Ribeiro, Aldo Batista Franco e Antônio de Abreu Coutinho serão afastados, mas só êste último tem a esta altura candidato certo à vaga que abrirá, conquanto se fala em Hélio Marques Viana para o lugar do sr. Aldo Batista Franco.

Ao nível das gerências, uma cuja reformulação em têrmos de nome e de funções é certa, é a de Mercado de Capitais, atualmente ocupada pelo sr. Murilo Bevilacqua. Aliás, é aí onde mais se acumulam problemas últimamente, e sôbre a qual recai a maior parte das queixas dos empresários financeiros. Não se sabe mesmo se a GEMEC está sendo afogada pela copiosa legislação baixada ou se o comportamento dos homens-chave é ditado pela cautela diante da reforma iminente. O certo é que as reclamações estão chovendo de todos os lados.

ITAMARATI

Um fato singular: todos os gastos do Itamarati com seu pessoal no exterior foram estimados com base em uma taxa cambial ajustada aos níveis atuais. Realismo ou irrealismo dos diplomatas? Não se sabe. Mas o fato é que o escândalo do dólar tem ainda muitos ângulos que houvesse tempo para explorá-los e denunciá-los, tremeria a Nação em suas bases.

DUPLICATAS

O Decreto-lei 265, que criou nova sistemática para as duplicatas, trouxe mais distorções aos negócios. Sôbre o decreto, analisa o professor Theófilo Azeredo Santos os pontos críticos: em primeiro lugar, prevaleceu a tese governamental da fatura e da duplicata indicando obrigatòriamente o preço de venda, a importância da entrada ou do pagamento à vista, o montante de encargos financeiros em prestações etc., o que acarretará um grande volume de trabalho para os empresários com elevação dos custos operacionais.

Os reflexos sôbre os preços serão imediatos. Observa ainda o presidente da Comissão de Mercado de Capitais: os técnicos do Ministério do Planejamento não perceberam que a fixação de encargos financeiros no próprio título dificultará a negociação, criará dúvidas e incertezas e perturbará as operações mercantis. Dever-se-ia ter exigido que na venda de mercadorias ao lado do preço correspondente à venda a prazo fôsse discriminado o preço da venda à vista, mas o govêrno adotou a solução mais burocrática e menos eficiente. Julga ainda o professor Azeredo Santos que o Conselho Monetário, encarregado de decidir o que são bens de consumo durável e bens de produção nos têrmos do Decreto 265, deverá fixar tais conceitos em função do destino da mercadoria, e não da sua natureza.

GÍDIO*

O ministro da Indústria e Comércio vai ser homenageado amanhã pelo presidente da Associação Comercial com um banquete no Clube Comercial. Entrementes, comunica o MIC que a Missão Comercial Polonesa está estabelecendo, agora, entendimentos com as autoridades do Itamarati, com vistas a concluir um protocolo a ser assinado entre o Brasil e a Polônia, com vistas à troca de café e minérios por navios daquele país. Era quase certo que a Polônia se interessaria em pool com estaleiros brasileiros para fornecer parte das embarcações encomendadas.

BANCOS

As medidas "paralelas" tomadas pelo Banco Central sôbre a rêde bancária, e que não chegaram ao extremo de aumentar os depósitos compulsórios ao nível máximo permitido por decreto de S. Exa. o marechal Castelo Branco, tiveram como conseqüência uma drenagem ponderável de recursos à ordem do Banco Central. Dessa forma, a ligeira tendência à expansão do crédito que ocorreu no início do ano foi freada.

—o—o—

Considera-se que em 1966 os bancos comerciais apresentaram média de aumento no volume de depósitos da ordem de 9%, contra 90% no ano anterior. O valor dos títulos descontados foi inferior em 66 comparado com 65 quase na mesma proporção da queda do volume de depósitos. A esta altura do ano, agravam-se os sinais de crise financeira, com o recrudescimento de atrasos no pagamento de títulos até mesmo pelas mais sólidas organizações comerciais e industriais. Estão querendo levar o País à garra antes da posse do Costa e Silva, ou simultâneamente...

—o—o—

Surgiu um nome como forte candidato à presidência da Rêde Ferroviária Federal. Trata-se do general Manta, atualmente à frente da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

—o—o—

O Sindicato dos Lojistas da Guanabara começou a reagir à situação caótica em que mergulhou o Estado. O sr. Osvaldo Tavares, presidente do Sindicato, enviou ao diretor do Departamento de Águas e Energia, Paulo Azevedo Romano, um telegrama em que acusa a "gravidade da situação do comércio lojista da Guanabara diante do racionamento de energia, das restrições de crédito, do trauma psicológico em face dos desabamentos, da diminuição no fluxo de turistas" etc. o que vem transtornando não só a vida normal da cidade como ainda e fundamentalmente os negócios. Ao ministro das Minas enviou o Sindicato dos Lojistas um outro telegrama manifestando "sua estranheza em face do alheamento completo dos órgãos incumbidos do racionamento de energia elétrica ante a situação calamitosa que o comércio lojista atravessa, já várias vêzes manifestada por êste Sindicato em brados de alarme".

Bôlsa, Bancos & Negócios

O movimento da Bôlsa tem-se apresentado firme, e a tendência geral é de alta, por fatôres que vão desde as expectativas de mudança de govêrno e, conseqüentemente, de política econômico-financeira, até ao afluxo de dinheiro nôvo para o mercado, decorrente do decreto de estímulos ao mercado de ações. * Um fato interessante é a reação dos setores privados à investida governamental com as Obrigações Reajustáveis. Como o movimento de Letras de Câmbio caiu muito, espera-se uma contra-ofensiva nas próximas semanas. * A FINACIONAL, uma das maiores emprêsas financeiras pelo seu volume de aceites cambiais, está-se expandindo para a Guanabara, onde será dirigida por Américo Tavares. * O Clube da ADECIF deverá ser inaugurado dentro em breve, e se constituirá em um dos maiores centros de debates dos problemas econômico-financeiros do País. * CACAU: A produção mundial de cacau cru, na temporada 66-67, foi orçada pela "Gill and Duffus", de Londres, em 1.317.000 toneladas longas. Êste total, superior ao da temporada 65-66 (1.212.000 toneladas longas), é porém inferior ao alcançado em 64-65 (1.514.000 toneladas longas) * A produção latino-americana é estimada em 283.000 toneladas longas contra também 283.000 na temporada precedente e 251.000 na de 64-65. * Na América Latina, a produção brasileira figura como a principal, situando-se em 154.000 toneladas longas (contra 168.000 em 65-66) seguida pela do Equador com 42.000 toneladas longas (35.000 toneladas longas em 65-66). * Acrescenta a tradicional companhia britânica que a produção em muitos países é dada para os doze meses que vão de 1.º de outubro a 30 de setembro. * A moagem de cacau na América Latina prevista pela companhia britânica é a seguinte: Argentina, 10.000 toneladas longas (10.000 em 56-66); Bolívia, 1.000 (1.000); Brasil, 52.000 (58.000); Chile, 1.000 (1.000); Colômbia, 30.000 (30.000); República Dominicana, 3.000 (3.000); Equador, 10.000 (9.000); Guatemala, 1.000 .... (1.000); México, 18.000 (14.000); Peru, 7.000 (7.000); Venezuela, 10.000 (10.000).

Militar perde cargo porque bate em aluno

O secretário de Educação da Guanabara reconheceu, pùblicamente, o esfôrço do ex-governador Carlos Lacerda no setor educacional de seu govêrno.

O governador João Agripino, da Paraíba declarou, ontem, no Palácio das Laranjeiras, que exonerou da chefia de sua Casa Militar o coronel Belarmino Feitosa, por não concordar com os métodos empregados pelo militar, para dissolver uma passeata de estudantes domingo último, em João Pessoa

Interrogado pelos jornalistas, após conferenciar com o presidente Castelo Branco, o governador esclareceu que havia dado autorização para a realização da passeata estudantil, a qual degenerou, entretanto, em pancadaria, que redundou na exoneração do chefe da Casa Militar.

Entêrro

Disse ainda que inicialmente os estudantes pretendiam realizar o enterro" do presidente Castelo Branco. O governador conseguiu, porém, dissuadi-los e foi realizado apenas o entêrro simbólico de um homem do povo, morto de fome Prosseguindo em sua narrativa, o sr. João Agripino disse que pessoalmente não viu nada de ofensivo na manifestação estudantil.

Entretanto, continuou, em determinado instante houve qualquer desentendimento entre os manifestantes e a Polícia. Os estudantes em sinal de protesto atearam fogo nas faixas e cartazes que carregavam, e a Polícia, em represália, chamou o Corpo de Bombeiros para apagar o fogo.

Por seu turno os estudantes receberam os bombeiros a pedradas e a Polícia fêz então alguns disparos. E, finalizando disse o governador: "Os estudantes afirmam que foram dados tiros de verdade, enquanto os policiais dizem que foram tiros de festim. Ninguém pode saber onde está a verdade porque os tiros foram dados para o alto. Quanto a mim, exonerei o chefe da Casa Militar".

Benjamin vê esfôrço de Lacerda

O secretário de Educação, professor Benjamim de Morais Filho, reconheceu pùblicamente o esfôrço do govêrno anterior no setor educacional, ao afirmar que sua preocupação relativa à causa "não é feita por espírito de competição aos que o antecederam, mas devido à sua própria condição de mestre".

A declaração foi feita durante à conferência que proferiu na Associação Brasileira de Educação (ABE), onde anunciou, após uma autocrítica e à programação de seu dia de trabalho, a apresentação ao govêrno do Estado de um plano que visa ao nivelamento das professôras aos demais setores do funcionalismo público da Guanabara.

Conferência

Depois de um amplo relato sôbre sua atividade do dia de ontem o secretário de Educação entrou no temário de sua conferência, que versava sôbre os múltiplos aspectos do "Panorama da Educação na Guanabara".

Dividindo a palestra em três itens, o sr. Benjamim de Morais falou da educação primária, de nível médio e pré-primária.

Falou do censo escolar, recentemente realizado, e contestou as acusações de que êle estaria mal feito. Comparou as condições de ensino da Guanabara e dos demais centros do País, enquanto anunciava que o terceiro turno só seria extinto em fins de 68. Afirmou que a única Secretaria que não sofreu corte de verbas, devido à recente catástrofe, foi a sua, porque assim "exigiu do governador".

O secretário de Educação afirmou que a partir de agôsto teve do Estado nove bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros velhos, que êle conseguiu fazer valer por mais de 12 [illegible] o alcance das obras realizadas.

Aumento

Após afirmar que as professôras escaladas para lecionar em Jacarepaguá já têm uma frota de 12 Kombis para sua condução, o sr. Benjamim de Morais informou que sua próxima meta será conseguir condução da Secretaria para garantir a ida e volta das moças, a fim de lhes evitar sacrifícios.

Sôbre o aumento salarial da classe, informou que apresentou um plano ao governador Negrão de Lima que incluía, inclusive, o aumento em mais um salário-mínimo, o que não foi aceito. A solução, segundo o professor Benjamim de Morais, pode vir em forma de equiparação salarial aos demais funcionários estaduais em relação aos quais as professôras têm desvantagens.

Sociedade de Artes no Lavradio

Texto de LUIS FERNANDO

A Sociedade Brasileira de Belas-Artes, que passou a funcionar num prédio inteiramente restaurado na Rua do Lavradio, esquina da Rua da Rua da Relação, onde Rui Barbosa pronunciou inúmeros discursos quando era o Tribunal de Relações, inaugurou uma exposição do Salão Feminino, que irá até o dia 15, no horário das 16 às 23 horas, diàriamente.

A SBBA descobriu que o casarão estava em ruínas e que pertencia ao Govêrno Federal. Com a interferência do presidente da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, marechal Ângelo Mendes de Morais, conseguiu alugá-lo de maneira simbólica, por NCr$ 1,00 por mês.

A diretoria não se amedrontou com o estado do prédio que estava pràticamente em ruínas e em três meses reformou-o, gastando cêrca de NCr$ 10 mil. Pôde a sociedade entregar as quatro salas que ocupava na Rua Araújo Pôrto Alegre, onde não podia se desenvolver.

O que é a SBBA

A Sociedade Brasileira de Belas-Artes é uma espécie de clube fundado em 1910. Os artistas se reuniam num café na antiga Galeria Cruzeiro, para trocar impressões sôbre as artes e resolveram alugar uma sala na Rua da Assembléia. Depois se mudaram para a Rua do Passeio, estiveram algum tempo no Pavilhão da Feira de Amostras, no Castelo, e em 1938 passaram para a Rua Araújo Pôrto Alegre.

Coube ao marechal Mendes de Morais conseguir do Govêrno do Estado alugar simbòlicamente o prédio da Rua Lavradio.

No nôvo prédio existe salão de leitura, gabinete dos diretores biblioteca, sala de expediente, camarins salão de exposições coletivas, salão feminino e sala de modêlo vivo além de diversas salas para os artistas exporem seus trabalhos.

Qualquer pessoa pode ser sócia da Sociedade Brasileira de Belas-artes, mediante a taxa de entrada de NCr$ 5,00, que vale pelo pagamento de três meses, e a mensalidade posterior de NCr$ 0,50 Oferece regalias para um artista amador ou profissional desenhar, pintar ou fazer esculturas e tem à disposição os professôres Armínio Pascual (pintura), Nei Tecídio (modêlo vivo) e Acélio Melo (desenho figurado) que orientam àqueles que desejarem.

A inauguração do nôvo prédio deu-se no sábado, dia 4, com a exposição do salão feminino, e no térreo uma exposição do paisagista Armínio Pascual.

A diretoria

A atual diretoria da SBBA está assim formada: presidentes de honra — professor Correia Lima (autor do monumento a Barroso) e comendador Castro Filho (professor de belas-artes); presidente — marechal Ângelo Mendes de Morais; vices — Henrique Salvo (pintor e professor de belas-artes) e Zary Pais Brasil (pintor e professor de belas-artes); secretários — Gilda Lisboa (pintora), Antônio Chaber (pintor) e Felício D'Andrea Neto (pintor); tesoureiros — Artur Furtado (pintor), Rui dos Santos Horta (escultor) e Edgar Válter (professor de belas-artes)

Objetos históricos

O professor Henrique Salvo estudando o prédio ora restaurado, constatou que numa sala com enorme claraboia foi o atelier dos irmãos Bernardelli (Henrique e Rodolfo), antes de se tornarem famosos escultores.

Ali foram feitas as esculturas de Pedro Álvares Cabral, Teixeira de Freitas, José de Alencar, Duque de Caxias e general Osório. A paleta com que Henrique Bernardelli trabalhava está guardada na Sociedade, onde estão muitos objetos de arte, tais como "A história da arte de Winkelmann" livros famosos na biblioteca editados em 1793, em Paris, um quadro de Pedro Américo, pintura da descida da cruz, desenho aquarelado em 1854 quando o artista tinha apenas 11 anos de idade e era aluno do Colégio Pedro II Um quadro de Cândido Portinari (O escultor Mazzucchelli).

Rua do Lavradio tem exposição de arte.

Professôres vão explicar o que é a nova Constituição

A nova Constituição, recentemente promulgada pelo Congresso Nacional, vai ser explicada aos brasileiros através de 12 professôres do Instituto de Direito Político e Ciências Políticas, num curso instituído pela Fundação Getúlio Vargas e que se iniciará no próximo dia 28 e terminará dia 17 de abril

O curso, segundo revelou o professor Temístocles Cavalcante, presidente do Instituto de Direito e Ciências Políticas, será ministrado numa série de 12 conferências ao fim do qual será fornecido Certificado de Freqüência aos alunos que dêle participarem, tendo como finalidade tornar melhor conhecida dos brasileiros a nova Constituição do País.

Curso

Disse que as Conferências serão ministradas por conhecidos professôres, que farão uma análise comparativa da Carta de 1946 com a recentemente sancionada pelo presidente Castelo Branco. Estas explicações que serão fornecidas pelos professôres — prosseguiu — estarão isentas de qualquer finalidade política, visando sòmente esclarecer aos alunos o que de fato significa uma constituição elaborada nos modernos moldes da época, facultando o direito ao aluno de discutir e apresentar teses a favor ou contra a atual Carta.

Acredita o professor Temístocles Cavalcante que o curso instituído pela Fundação Getúlio Vargas venha a despertar grande interêsse nos meios estudantis, visto — segundo afirmou — nunca se ter cogitado explicar a Constituição ao povo brasileiro, o que não acontece em outros países, cuja matéria faz parte do programa de educação primária.

Professôres

As conferências, em número de 12, foram divididas entre os seguintes professôres: Temístocles Cavalcanti — Aspecto Geral da Constituição; Alcino Salazar — O Poder Judiciário; Gilberto Ulhoa Canto — A Partilha Tributária; Diogo Lordelo de Mello — Os Estados e os Municípios; Celestino Sá Freire Basílio — o Fortalecimento do Poder Executivo; Flávio Bauer Novelli — O Congresso e a Elaboração Legislativa; Raul Machado Horta — Conceituação dos direitos individuais; Seabra Fagundes — A ordem econômica; Evaristo de Morais Filho — A Ordem Social; Armando de Oliveira Marinho — O Funcionalismo Público na Constituição; Célio Borja — A Federação na Constituição.

Taxa

Para apreender o significado da nova Constituição, o interessado terá que pagar uma taxa de NCr$ 12,00. Essa taxa, segundo a Secretaria do curso, visa custear as despesas realizadas pela Fundação Getúlio Vargas, relacionadas com a elaboração do programa a ser apresentado durante o curso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Suas compras

Começaram as liquidações na cidade, mas que na sua grande maioria, de liquidação só têm o nome. Preços realmente baixos não existem. Na minha opinião, e acredito que na de todo mundo, liquidação é sinônimo de coisa barata. Os comerciantes abaixam uns poucos cruzeiros e a maioria das mulheres pensam que estão fazendo compras sensacionais. Falar nas lojas que estão em liquidação é citar quase que a sua maioria, mas existem algumas que vale a pena serem vistas.

A "Del Rio" vende realmente com o intuito de acabar o seu estoque. Em matéria de roupa de homem, as melhores liquidações da cidade são as da "Minister" e "Victor" (essa de roupa mais fina).

Já para os meninos, a melhor, longe de qualquer dúvida, é a do "Herdeiro". No gênero de loja mais popular, a que abaixou mais os seus preços foi a "Charif".

Mas, se você é daquelas pessoas que gostam realmente de comprar nas chamadas liquidações, tire uma tarde da semana para bater pé no meio da rua. Não entre na primeira loja que encontrar, para mais tarde não ficar arrependida de qualquer compra que fêz.

VOCÊ SABE COMER

Existem uma série de alimentos que tem sua maneira própria de serem comidos. Vejamos se você sabe ao certo, como se comem êsses pratos.

ALCACHOFRAS — Num jantar de cerimônia quando se servem alcachofras, as fôlhas grandes são retiradas na cozinha, ficando apenas o miolo que é comido com o garfo. Quando vêm para a mesa inteiras, tira-se com as pontas dos dedos, uma fôlha de cada vez, mergulhando-se as extremidades no môlho e levando-a em seguida à bôca.

LAGOSTA — Pode-se segurar uma das extremidades com os dedos, enquanto se vai tirando a carne com o garfo apropriado.

OSTRAS — Existem garfos especiais para se comer ostras.

ESPARGOS — A maneira certa de se comer espargos é cortá-los com o garfo comum. Só a extremidade verde, mais dura, pode ser cortada com a faca. São retiradas das travessas com as pinças próprias.

AIPO, RABANETE — São comidos com a mão. O sal deve estar no próprio pratinho ou em saleiros particulares.

FRUTAS — O talher especial para se comer frutas consiste numa faca larga, chata e sem aço.

Abacate: servido em forma de creme é comido com colher.

Mamão: servido descascado e em fatias. Come-se em quatro partes. Segura-se com o garfo uma dessas partes, descasca-se com a faca e parte-se em pedaços menores.

Melão: o melão é servido em fatias e destacado da casca. Se fôr muito mole se come com colher.

Figo: usa-se o garfo para fixar o figo no prato a fim de cortar a extremidade. Em seguida cortam-se em quatro pedaços, retira-se a casca e come-se com o garfo.

Caqui: parte-se ao meio com a faca e em seguida come-se com uma colherzinha.

Uvas e cerejas: são comidas com a mão.

Banana: corta-se primeiro as extremidades, em seguida em duas partes, no sentido do comprimento. Retira-se a fruta da casca e parte-se em rodelas. Aí não se usa faca.

Longos para o verão

Vai começar a época dos jantares, ainda de verão, e de vestidos longos. A moda de se receber em casa usando um vestido longo, pegou, realmente, no Rio de Janeiro. Quase tôdas as mulheres estão usando êsse tipo de roupa, mesmo quando são poucos os convidados e o jantar informal. Não são vestidos complicados, nem mesmo bordados. São quase todos em algodão estampado e bem decotados. Aqui vão três sugestões do José Ronaldo:

Saia em linho laranja. Bolero em linho branco, todo bordado em flôres em tons de amarelo e laranja. Na cintura, uma faixa verde-esmeralda. Mangas curtas

Vestido em sêda mista estampado. Cava bem exagerada e decote bem grande nas costas, deixando um pouco da barriga na frente de fora. Saia ligeiramente "evasé"

Vestido em seda mista estampada. Corte abaixo do busto, saindo saia ligeiramente "evasé". Decote em V bem exagerado

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

Parece que o "Chateau" está substituindo, em matéria de freqüência, o "Sacha's" e o "Vogue' antigos. Numa mesma noite, estavam: Tereza de Souza Campos fazendo um gênero nôvo, muito sério, com vestido do Givenchi, azul-marinho de cintinho branco, sapato branco com fivela dourada, cabelos puxados para trás com lenço azul marinho de gase. Duas pequenas jóias na gola e pulseirona muito bonita de ouro. Era a mulher mais elegante. Jantava "tête a tête" com Didu No meio da noite se levantaram e foram para a mesa de Celinha e Dario Azambuja, Rene e Nely Ribeiro (com sua perucona loura), Fernando e Regina Mello Viana.

Em outro grupo, Marianinho Marcondes Ferraz com a noiva e Gilson Amado (como sempre o grande falador da noite). João Neder jantava com Eloisa Dolabella.

Em outro grupo, Murilo Nery e João Batista Amaral. A namoradinha de João Batista pediu um disco para gravar e o Mário, muito solicito, deu-o de presente a ela. Fernandinho Delamare muito sôbre o Belmondo, de camisa branca e gola rolê.

A grande atração da noite era Roberto Campos, que jantava com a família. E a nota cômica da noite foi quando Paulo Francis e Lena Chaves chegaram e, sem perceber, sentaram ao lado do ministro. Os dois trocaram um tímido cumprimento. O furo jornalístico: Paulo Francis aparecerá na revista "Esquire" fazendo propaganda do uisque "Buchanan", página inteira, e embaixo escrito apenas "by the attointment". Isso é o que se chama propaganda de prestigio.

Numa enorme mesa, Paulo Penha ainda comentava o seu incidente e mostrava o local do tiro. Luis Paulo Nogueira e Fernando Bôscoli num jantar interminável (o papo devia estar muito bom). Vindos da filmagem de "Garôta de Ipanema", Tanit e Gilberto Prado e Lúcia Vieira de Mello.

Declaração

Lúcia e Paulo Sabóia embarcam para a Europa no dia 9 de abril. Lúcia e Otávio Koeller estão programando um grande jantar para despedidas do casal. Lúcia Sabóia, que está de penteado nôvo, declarou no outro dia que lutará até o fim contra a mini-saia, que é moda burguesa, antiestética e inadequada para mulheres de mais de vinte anos.

Incêndio

Sábado à tarde houve um principio de incêndio no "Bateau". Imediatamente, dois de seus funcionários tomaram as devidas providências e o fogo foi apagado sem causar maiores danos. Em conseqüência, os homens sairam queimados e foram levados para o Pronto Socorro. Hubert de Castejas, como bom patrão que é, assim que soube do sucedido, transferiu seus empregados para uma clinica particular (quarto com ar refrigerado e tudo) e imediatamente chamou o doutor Altamiro Rocha de Oliveira para tratar dos ferimentos. Parece que as queimaduras foram bastante feias.

Jantar II

Julietinha e Vavau Aranha receberam para jantar no domingo. Comida maravilhosa, e o anfitrião, como bom gaucho que é, fêz questão de cortar carne para todo mundo. Julietinha, muito bem, recebia com um longo estampado. Tôdas as mulheres usavam vestidos esportivos e coloridos. Tony e Carmem Mayrink Veiga (de sêda estampada), Peco e Tereza Muniz Freire (fustão branco), Lilian e Joaquim Xavier da Silveira (jersey), Antônio Carlos e Vivi Almeida Braga (amarelo), José Luiz e Niniha Magalhães Lins (a mais engenhada). Didu e Tereza de Souza Campos (de branco) Alvaro e Lourdes Catão (linhão bege), Gustavo e Guiomar Magalhães (usando um vestido italiano), Arnaldo e Helena Brenha (vermelho). Foi sem a menor dúvida um jantar gostosíssimo, agradável e tranqüilo.

René e Nely Ribeiro em recente acontecimento de vestido longo e ao ar livre.

GIRO Claudine de Castro está eufórica da vida. Além de ter recebido de presente de sua mãe uma bôlsa do Emilio Pucci, o empreiteiro que está fazendo obras em sua casa prometeu entregá-la pronta em maio. ★ Correm rumôres na cidade de que o homem forte do govêrno Costa e Silva será o senhor Magalhães Pinto. ★ A mulher do senhor Mario Henrique Simonsen está tomando aulas de desenho com Aloysio Zaluar. E por falar em Aloysio Zaluar os filhos de Sérgio e Maria Clara Lacerda também estão freqüentando a sua Escolinha de Arte. ★ Alvaro e Gilda Ferraz de Abreu almoçando, domingo, no Country. ★ Hélio Pelegrino, que é um chofer de caminhão no "Garôta de Ipanema", vai ser o artista principal de "Marôta de Ipanema". ★ A explicação da filha de Oto Lara Rezende sôbre preconceito racial é a seguinte: "É uma cidadezinha bem pequena nos Estados Unidos onde quando um prêto passa o branco taca a mão". ★ Quem estava na embaixada do Brasil em Buenos Aires, quando da recepção oferecida ao marechal Costa e Silva, estranhou o enorme retrato de Getúlio Vargas, com sua filha Alzirinha do Amaral Peixoto, na mesa principal da casa. A dedicatória era "Ao meu bom amigo Décio Moura, com todo o carinho, não importa a data. Alzirinha". Sempre que o marechal foi filmado pelas televisões brasileiras e locais, ao fundo se via o referido retrato. ★ E por falar na referida recepção, todo mundo estranhou também que só fôssem servidos sanduiches de presunto, bolinhos de milho e uisque escocês só no inicio. ★ Carmem e Sérgio Bahouth na praia, bem em frente ao seu apartamento. ★ Até às quatro horas da manhã de segunda feira a casa de Tonico e Zaida Araújo ficou à disposição da filmagem de "Garôta de Ipanema". ★ Tereza Muniz Freire preparando uma coleção de kaftans de lãzinha para o inverno. É das pessoas, aliás, que melhor vestem êsse tipo de roupa. ★ Helena Gondin já reassumindo o seu trabalho com Guilherme Guimarães.

Clubes

O Jacarepaguá Tênis Clube parece que só funciona mesmo no Carnaval quando o serviço de relações públicas chega quase à perfeição Depois puff.

★ **Já o Clube Olímpico de Jacarepaguá não pára Muito feliz a idéia de Vitor Dias Ribeiro seu presidente em realizar bailes para a juventude com o conjunto "The ...".**

★ O presidente Alvaro Coelho Pires, do Centro Cívico Leopoldinense está no firme propósito de construir um grande ginásio para abrigar o numeroso quadro social. Se a idéia vingar, já pensaram a brasa que vai ser o próximo Carnaval no Centro?

★ Começou a funcionar desde o dia primeiro o curso de balé, do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica A direção do curso está sob a responsabilidade da professôra Oneida Craveiro Ribas, do Teatro Municipal.

★ Está servindo de "gosação" a idéia do sr. Negrão de Lima de entregar a direção de uma fundação o baile de gala do Municipal para o próximo carnaval "a fim de evitar a farta distribuição de convites".

★ O conjunto de Ribamar vai tocar mesmo na festa de Aleluia do Motel Country Clube. Já foi contratada pelo diretor-superintendente Luís Gustavo Alves Pascoal.

★ Luís Curvelo D'Avila, lá do Pedra Negra ficou uma "fera" com um guardador de carros que deixou que amassassem seu "fusca". Dizem os "olheiros" que contratou os serviços do professor Gilberto — um dos cobras do Karatê — para aguardar a próxima batida O Luís está certo: é melhor prevenir do que remediar.

★ Alguns dos ases das "peladas" lá no mini-campo do Clube Campestre da Guanabara: Sérgio Mamede, Edgar Tinoco de Lacerda, Firmo Mendes Alves, Fernando Alves Costa, Mauro Azambuja e Sérgio Pinto Guedes.

Foi uma beleza a freqüência às piscinas neste fim de semana de 39 graus fazendo ressurgir os "sumidos" e realçar a pele morena de muito brôto, embora estivesse prevista uma grande "operação — limpeza da cidade" e que deveria, teòricamente, mobilizar a população em tôrno de suas calçadas.

Aliás sôbre a "operação-limpeza" um amigo comentava — no que concordamos plenamente — sôbre as ridículas conclamações dos administradores de bairros para o povo "pegar na vassourinha" passando, assim atestado oficial da incapacidade administrativa do govêrno estadual.

★ O coleguinha Celso Mansur ficou furioso com a "cassação" do Instituto Nacional do Mate e recusou até a participar da pelada domingueira do Barra Tênis Clube. Não é para menos Celso.

★ Antônio Bianco está entusiasmadíssimo com o lançamento da revista do Olímpico Clube. de 34 páginas e que deverá marcar mais uma etapa na história do clube da Pompeu Loureiro.

★ Quem mais vibra com as realizações do Clube dos Professôres do Estado da Guanabara é o dinâmico Raimundo Wazack, que segundo os "olheiros" está sèriamente preocupado em arranjar uma residência mais próxima da já famosa cascata do CPEG.

★ O advogado Auremir dos Santos avisando que o recesso vai acabar e já no próximo domingo estará "firme" na piscina do Fluminense para continuar um interessante "bate-papo" interrompido com o Carnaval.

★ "The Red Snakes" um dos bons conjuntos de iê-iê-iê da cidade tem encontro marcado nos dias 12 e 18 com a juventude do Clube Municipal.

● O Santapaula Quitandinha Clube é quem comanda mesmo as atividades sociais-recreativas de Petrópolis e a fama de seu "biriba" começa a ultrapassar as fronteiras do Estado do Rio.

★ A domingueira em "Hi-Fi" do Orfeão Português estêve concorridíssima. Das 20 às 23 horas a moçada preferiu mesmo foi o iê-iê-iê.

★ Quem gostar de uvas não pode faltar à festa da Casa de Lafões do dia 25 quando estará se apresentando o grupo folclórico "João Ramalho" entre outras atrações típicas.

★ Uma "boa pedida" para o dia 18 é a buate-show do Ginástico Português com a orquestra de Ed Lincoln.

★ Embora já estejamos em plena fase de "Miss-GB" parece que o movimento ainda não conseguiu sensibilizar os clubes, pelo menos nos setôres de Relações Públicas.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Notícias de brasileiros nos Estados Unidos: Sérgio Mendes está morando numa casa com piscina e pagou à vista 50 mil dólares. Tem escritório na Broadway e comprou um avião no mês passado.

Frank Sinatra só foi conhecer as letras e músicas do Tom no instante da gravação e deixou todos os brasileiros malucos com a interpretação de "Din Din" Gravou seis composições. Sinatra grava mais de 25 múúsicas para cada "long-play" e depois é que seleciona as 12. Maysa, navegando naquela base a 250 quilômetros. Teve um problema com seus dentes e os perdeu, quase todos. João Gilberto raramente apresenta-se em "show". É o rei da sensibilidade. Se num auditório de 2 mil pessoas alguém espirra, abandona o palco e passa uma semana dizendo que suas mãos vão ficar paralíticas Ao contrário do que os coleguinhas estão capinando, o Quarteto em Cy faz um sucesso bem relativo Sucesso mesmo é o Walter Wanderley Gravou o "Samba de Verão", do Marcus Vale. Hoje já há 26 gravações. Astrud está milionária O marido da Maysa, o famoso industrial, vive de dar aulas de espanhol No México, a mesma onda de sucesso. Bossa Três, Marly Tavares e Leny Andrade já compraram casas e Impalas. Daqui a uma semana, viajam para lá Trio Tamba e Wanda Sá. A môça é quase uma desconhecida aqui no Brasil Na Califórnia e no México é tão famosa como a cantora Astrud No Rio vive de dar aulas de violão A môça é a namoradinha do compositor Edu Lôbo Namoradinha habilitada de beleza.

— ◆ —

Ronaldo Bôscoli, a todo vapor em sua casa: "Praia de paulista é auditório de Tv". "Zé Kétti? Deixa isso prá lá. É o único brasileiro que toma banho de chapéu".

— Mas bicho você era o maior inimigo da Ellis Regina. Como você explica esta adoração atual pela cantora?

— São mais de mil palhaços no salão...

— E você entra nesta história de pierrot ou arlequim?

— Ódio é amor de pileque. Quando fiquei bom, descobri que estava gamado.

— Quantas músicas suas a Ellis vai gravar, no seu próximo "long-play"?

— Várias: "Lôbo bôbo" e outras...

— Nós soubemos há pouco que a Maysa está andando com uma turma lá nos Estados Unidos que usa na pulseira a expressão: "Pronto para a morte". E ela só falava em você. Ellis Regina está usando uma pulseira com que expressão?

— O pulso da Ellis é menor. Ela sintetizou a frase: "Ready to...".

É melhor parar por aqui. As duas últimas entrevistas com o Ronaldo Bôscoli não puderam sair. Há várias semanas entrei de férias dos amigos e inimigos. Estou de "free lance" para qualquer ventinho feliz.

— Carlos, não termina a entrevista, não. Põe aí. Estou rindo sòzinho. Pela primeira vez na vida estou recebendo lá na Record adiantado. E você?

— Eu, pus minha dentadura na Caixa Econômica...

— E como você vai morder o pessoal da Tv?

— Por escrito... As barbas do Mieli, com um Fusca, destruiu um imenso caminhão no Leblon. Um caminhão de feira carregado. Ouvi dizer que a VW vai conferir a êle um prêmio especial: Está é a primeira vez que um Fusca derruba um caminhão. O que a dupla vai fazer com êste prêmio?

— Comprar um caminhão para levar a sensibilidade da Ellis Regina...

— Com quantas Ellis Regina se faz uma música eterna?

— Depende do grau de verdade que ela estiver destilando. Ela é capaz de dar vida e morte. Peixe morre pela bôca. Mas cascavel morder anzol é a primeira vez. Começo a sentir um estranho sabor de amor na bôca. Acordo com quatro letras e a mulher é plural...

— ◆ —

Outra notícia sôbre Tom Jobim. Mês passado escreveu duas canções. Os versos já em inglês. Gilson Amado vai reestruturar todos os seus programas e encadernar plàsticamente a sua Universidade. Há 9897 anos os amigos do Hélio Bloch viviam ameaçados com sua peça "A Úlcera de Ouro". Um parto tão difícil com o João Ternura do Aníbal Machado. Agora a peça está sendo anunciada pelo Teatro Santa Rosa e com a saúde da môça Rossana Ghessa. Uma úlcera muito sexy. Gláuber Rocha vai dar hoje uma entrevista ao programa Sexy e Indiscreta. Êle e Carlos Machado. Machado confessou ao colunista que, de forma alguma, fará êste ano um nôvo "show" no Copa. Assinou contrato para dirigir um espetáculo no Teatro Municipal, e já está bolando o próximo espetáculo do Freds, que será uma sátira engraçada. E me jogo de pára-quedas aqui.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Algumas notas:**

★ **João Rui Medeiros, concessionário do Teatro da Praia (que desta vez sai mesmo), está entusiasmado com o número de companhias interessadas em movimentar a casa de espetáculos, cuja inauguração está prevista ainda para êste ano. De qualquer maneira, acredito que pelo menos em princípio João Rui queira apresentar no teatro as suas próprias produções, de um modo geral ligadas ao Grupo Decisão.**

★ Maria Fernanda, depois de reformar por conta própria o Teatro da Praça, terá que abandoná-lo dentro de dois meses. Motivo: Napoleão Muniz Freire, diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, decidiu sortear a casa de espetáculos entre diversas companhias. Errado por vários motivos: 1) Maria Fernanda, que afinal de contas foi quem fêz o que o govêrno tinha obrigação de fazer, ou seja, a reforma, deveria de ter a opção; 2) a concorrência de um teatro deve ser antecipada por um edital; 3) não me parece que a fórmula-sorteio seja a ideal em se tratando da concessão de um próprio estadual, pois que envolve todo um processo cultural. Maria Fernanda vinha apresentando um repertório de alto nível artístico, montando autores como Lorca e Sartre, e o que fêz o govêrno pensar que tôdas as companhias concorrentes fariam o mesmo?; 4) para o sorteio do Teatro da Praça (Gláucio Gil) formaram-se companhias que antes simplesmente não existiam, tais como a de Maria Sampaio e Teresa Raquel. Felizmente tudo acabou bem, pois que quem terminou ficando com o teatro foi Fernanda Montenegro, que certamente apresentará, como tem feito até agora, espetáculos de nível cultural. Uma coisa, porém, é certa: um teatro não se sorteia. Nomeia-se uma comissão cultural e outra técnica e estuda-se as possibilidades culturais e econômicas de cada um dos candidatos e só depois disso, com tôdas as explicações publicadas na imprensa, é que o diretor do Serviço de Teatros deveria ceder o próprio público ao candidato que oferecesse as melhores propostas e que em melhores condições de cumpri-las estivesse.

Maria Fernanda e Adriano Reis numa cena de O Versátil Mr. Sloane, *peça de Joe Orton, que estréia dentro de mais alguns dias no Teatro da Praça, sob a direção de Carlos Kroeber. Está aí uma peça que dará o que falar*

★ **Maria Fernanda estréia** daqui a alguns dias no Teatro da Praça a peça **O Versátil Mr. Sloane**, de Joe Orton, esplêndidamente traduzida por **Luís Garcia e que tem no elenco**, dirigido por **Carlos Kroeber**, entre outros, **Paulo Padilha e Adriano Reis**. O espetáculo permanecerá em cartaz até fins de abril, quando o teatro abrigará a companhia de Fernanda Montenegro por quatro meses, que apresentará, se não me engano, um dos últimos textos de **Harold Pinter**.

★ **Já vi que hoje é dia de colocar algumas questões em dia.** Recebo **uma carta**, como sempre gentil, do meu amigo **José Luís de Abreu**, da **Air France**, pedindo que envie pelo correio os meus votos **Molière** para os melhores do teatro do ano passado. **Farei isso amanhã ou depois**, mas antes gostaria que os dirigentes da conhecida companhia de transportes aéreos que patrocina o concurso pensasse no seguinte: de dois anos para cá, resolveu-se que os melhores receberiam como prêmio uma viagem a Paris. Justíssimo. Parece-me, entretanto, que deveria ser reconsiderada a situação dos vencedores do primeiro prêmio Molière, que receberam apenas uma estatueta e 50 mil cruzeiros pelos seus respectivos trabalhos. Vamos mandá-los a Paris também?

★ **E por falar em Molière**, os críticos de **São Paulo** já divulgaram o nome dos vencedores do ano passado. **Aí vão êles: melhor autor, Bráulio Pedrosa, por sua peça O Fardão; melhor diretor, Ademar Guerra, por Oh, que Delícia de Guerra!; melhor atriz, Natália Timberg, por seu desempenho em Meu Querido Mentiroso; melhor ator, Gianfrancesco Guarnieri, por seu desempenho em O Inspetor Geral; melhor cenógrafo, Vladimir P Cardoso, por As Fúrias e Os 30 Milhões do Americano;** melhor coadjuvante, Etty Fraser, por seu desempenho na peça **Os Inimigos.**

★ Apesar da conhecida boa vontade da crítica paulista, os nomes escolhidos parecem-me os mais razoáveis.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

O Salão Nacional de Pintura Jovem foi encerrado em Quitandinha domingo último com a distribuição dos prêmios conferidos aos vencedores. Os julgadores da mostra, Glauco Rodrigues, Lazzarini e Percy Deane, conferiram os seguintes prêmios: Pintura, Carlos Vergara, com "Sonho dos 18 anos". valor mil cruzeiros novos; segundo prêmio de pintura, 500 cruzeiros novos, Cristina J. Franco, com o quadro "Cascata"; Desenho. 1.º prêmio, Regina Vater, com o quadro "O Início do Ser" prêmio 300 cruzeiros novos; Gravura, 1.º prêmio, Alceste Tarabini Castellani, com "Flor" e um prêmio no valor de 300 cruzeiros novos. Carlos Vergara ganhou a Medalha de Ouro; Dilse de Oliveira ganhou a medalha de prata; Astréa Florin El-Jaik ganhou a Medalha de Bronze. Menções Honrosas: Antônio Manoel (Desenho), com "O Líder"; Renato Ferreira da Rocha, com "Paisagem"; e Enavy Fanzeres (Pintura), com "Círculo Mágico".

—

Durante a Semana Santa Quitandinha será palco de outro certame artístico. Serão apresentados os "Pequenos Pintores de Mariana" que reúne cêrca de meia centena de trabalhos dêsses jovens artesãos da Cidade-Monumento de Minas Gerais.

—

Ontem teve início, ao Museu de Arte Moderna do Rio, um nôvo curso intensivo de História da Arte, ministrado pelo crítico de arte e professor Frederico Mirais, que em 30 aulas abordará tôdas as épocas, períodos e ismos importantes, da pré-história à pop-art. Cada aula, de duas horas, constará de exibição de filmes, *slides*, diafilmes, recebendo o aluno, no mesmo dia, a apostila relativa ao assunto tratado, e mais: na primeira aula um roteiro bibliográfico e, para ilustrar as 10 aulas de arte moderna, um completo gráfico em três côres, contendo todos os ismos e movimentos (origem, data, repercussão, sede, componentes, etc.), um autêntico dicionário de arte atual Além destas aulas, serão realizadas três aulas de revisão, debates sôbre os assuntos estudados e, de duas às quatro, aulas práticas, em *ateliers*, exposições, igrejas ou cidades históricas.

—

As aulas serão sôbre Conceito da História da Arte, Pré-História, Egito, Grécia, Idade Média, Gótico, Renascimento (2), Barroco no Brasil, Rococó, Neo-Classicismo e Romantismo Instrução à Arte Moderna, Impressionismo, Neo-Impressionismo e Fauvismo, Cubismo, Orfismo e Futurismo, Pintura Metafísica, Dada e Surrealismo, Arte Abstrata, Movimentos Russos, Tachismo, *Action Painting*, Informismo, etc., Arte Concreta (construtivismo Neo-Plasticismo, Bauhaus, Ulm), Pop e Op-Art, Arquitetura Moderna, Considerações Finais e Arte Pós-Moderna, Arte Moderna no Brasil.

—

As aulas serão dadas às segundas e quartas-feiras, de 17 às 19 horas. Maiores informações com Lenita Marinho, diretora do curso, diàriamente, das 14 às 19 horas, no MAM.

PEDRO MUNIZ

Música

Tamara Taiziine (agora à frente dos negócios da emprêsa do marido, recém falecido em Moscou) trará ao Rio, como início de suas atividades um conjunto de ballet soviético que aqui já fêz uma temporada memorável o "Berioska". Já reservou acomodações para os 80 figurantes (no Hotel Ambassador), como da outra vez) já está de posse do repertório e em breve distribuirá à imprensa as fotos e o material respectivo A companhia — sempre dirigida pela enérgica e grandalhona Nadya Nadejdina — que, como constatamos durante um ensaio no Municipal — gasta meia hora ensaiando apenas a abertura do pano de bôca — traz alguns números novos O grande sucesso da outra vez — aquela beleza de colorido e precisão que é o quadro das Fiandeiras — será de nôvo apresentado As maiores novidades serão, quanto ao dinamismo cênico, "Caça na Sibéria", e como munificência e beleza, "Correntes de Ouro", êste baseado na história de Catarina da Rússia.

Quanto à orquestra do Berioska, ela, não obstante algumas substituições, será a mesma, em linhas gerais no tocante ao instrumental e aos arranjos. Balalaikas de vários tamanhos, os "bayens" típicos, a clarinete e a percussão lá estarão de nôvo num repertório que, pelo caráter sentimental e por certas constantes e soluções melódicas, se aproxima do nosso populário Como no caso de um número que nos lembrava pelo tom nostálgico e ar simplório uma valsinha de Zequinha de Abreu Substituições, informa a emprêsa, também haverá no elenco que desta vez trará um numeroso grupo de novas bailarinas, de 16 a 18 anos.

★

Muito comentada a reportagem da "Paris Match" sôbre o nosso carnaval com a revelação de que Guy de Castejá já integrou os pequenos cantores "à la Croix de Bois", sendo, portanto, provável que nesta qualidade tivesse nos visitado com a direção do abade Maillet nas suas numerosas excursões pelas Américas.

★ Sôbre o cartaz da Secretaria de Turismo uma das mais felizes criações de Ziraldo: um gato-dançarino coberto de losangos coloridos, tendo na mão um losango branco, visivelmente tirado do ventre Explicação: um mês antes do carnaval todos os gatos do Rio são mortos para o fabrico dos tamborins" Acrescentando: "o cartaz sob certo aspecto é uma homenagem de reconhecimento aos bichanos cariocas vítimas do carnaval"

★ Sôbre Nara Leão, a reportagem informa que é a "cantora mais popular do Brasil" e que Danusa sua irmã é a estrêla do filme "Terra em Transe" que é uma espécie de "Tempestade em Washington" brasileira, embora mais barroca.

★ Repertório para os candidatos pianistas ao concurso de solistas jovens da OSB, cuja inscrição se encerra no dia 10 a) prelúdio e fuga do Cravo Bem Temperado, de Bach (à escolha do candidato) e também de sua livre escolha, um concêrto para piano e orquestra.

★ Quanto ao violino: a) dois movimentos de uma Sonata ou Partita para violino solo de Bach e um concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato

★ Sucesso com críticas elogiosas da pianista brasileira Maria Clodea em seu recente recital no Carnegie Hall de Nova York onde teremos a 3 de abril a cantora Maria Lúcia Godoy sob a regência de Stokowski, e em seguida Jacques Klein ambos sob o patrocínio da Divisão Cultural do Itamaraty.

★ Rubinstein provàvelmente virá ao Rio êste ano, contratado pela ABC Proarte, visto já ter sido contratado para se apresentar em Buenos Aires em comemoração do cinquentenário de uma sociedade de concertos.

MARIO CABRAL

Cinema

No estilo dos volumes dedicados à documentação sôbre filmes de repercussão, como os Cappelli Editore lançam na Itália, a Civilização Brasileira acaba de editar "Rocco e Seus Irmãos", livro com o roteiro completo da realização de Luchino Visconti ensaios sôbre o cineasta (por Guido Aristarco, Claude Prévost; artigos de Goffredo Lombardo (o produtor), Gaetano Carancini (reportando os trabalhos "Da Idéia Original ao Roteiro Definitivo") e Afonso Madeo (as conclusões mais significativas de uma pesquisa realizada entre os sulistas emigrados para Milão), além de uma filmografia que acompanha Visconti desde seus tempos de assistente de direção do grande Jean Renoir e de uma bibliografia que aponta textos do cineasta italiano, ensaios e artigos sôbre sua obra entrevistas e roteiros publicados. O livro vem enriquecer a ainda paupérrima prateleira de edições sôbre cinema em português.

★ Curioso notar que a Biblioteca Básica de Cinema, dirigida por Alex Viany, na Civilização Brasileira, tem uma linha dura nada lisonjeira para os estudiosos do "terror cultural" — todos intelectuais, naturalmente. A opção que uma Biblioteca como essa impõe aos seus leitores — (muitos — é certo — quando surgem livros tão úteis como a antologia "Charles Chaplin" ou "A Técnica da Montagem") é a do bitolamento ideológico. Em terreno quase virgem, como o da consciência cinematográfica brasileira, seria da edição de autores que favorecessem o livre debate das tendências do cinema moderno. Em vez disso, a Biblioteca Básica — na qual só "A Doce Vida" escapa ao bloqueio cultural — traz a uma juventude ávida de conhecimentos e passionalmente libertária, um debate sectário, dirigido politicamente. Não seria mais honesto o título "Biblioteca Básica Esquerdista de Cinema"?

"A Derrota", de Mário Fiorani, estréia breve. Não ajuda a "organizar a cultura" nos moldes da política "cinema-novista". Deve ser visto — e não só por Luis Linhares (foto)

★ É sabido que não sou um estudioso da obra de Visconti Portanto, a observação que farei a seguir não pode ter a menor relação com o problema das vaidades. Na utilíssima bibliografia da coleção dirigida por Alex Viany descobre-se que **só há um crítico de cinema no Brasil o honesto e estudioso Alex Viany**. Eis as críticas brasileiras escolhidas: "Ossessione", por Alex Viany; "La Terra Trema", por A. Viany; "Le Notti Bianche", por Viany; "Rocco", por Viany, e "Vaghe Stelle dell'Orsa", também por Viany. Apenas três críticas brasileiras selecionadas não levam a assinatura de Alex Viany: uma de Flávio Pinto Vieira, uma de Ronald Monteiro, uma de José Tavares de Barros. Quanto ao mais bravo, bravo, bravo — exceto a um nacionalismo deslocado que leva a escrever Dostoiévsqui. E por que não, por coerência, Lúquino Visconti Ou Jêimes... Jóici!

★ Não sem motivos que nos levam a pensar no supracitado bloqueio cultural o tradutor de "Rocco e Seus Irmãos", no texto de abertura, apresenta **um irmão que não vimos no filme: o "Cinema Nôvo"** O "cinemanovismo" entra no volume inteiramente à revelia de Visconti, Suso Cecchi d'Amico e Enrico Medioli, Pasquale Festa Campanile e Massimo Franciosa: que escreveram "Rocco" pensando em outra coisa. Aliás, não sabemos como, o articulista deduz do cinema viscontiano, a defesa do mais radical "cinemanovismo": "... talvez já resulte claro que a questão do cinema brasileiro, como de tôda a cultura brasileira, é explicitamente ideológica e terá de ser resolvida no plano ideológico, o que implica num processo de organização dessa mesma cultura. Ou, mais claramente ainda (acrescenta o articulista): o cinema antes de ser **arte**, é política".

★ Curioso ainda, observar como êste "cinemanovismo" que se pretende política-antes-de-arte, **não admite o menor gesto alheio ao que considera "o processo de organização" da cultura** No mesmo artigo, a cavalo em "Rocco", diz-se que, no momento, os melhores cinemanovistas "se empenham na verdadeira guerra contra o sistema de prêmios e financiamentos pôsto em prática pelos órgãos estatais (...)". Que órgãos" são êsses? Não pode ser o INC, que está em fase de organização, não tendo, portanto, "pôsto em prática" nenhum sistema de financiamento. Seria a CAIC guanabarina? Mas a CAIC financia realizações de Glauber Rocha, Joaquim Pedro, Paulo Gil Soares, Saraceni, Nélson Pereira dos Santos, Válter Lima Junior e (além de elementos apolíticos) outros cineastas de maior ou menor coloração de esquerda, ligados ao "Cinema Nôvo. O argumento, portanto não resiste à mais tênue análise informada. Subsiste um motivo de pé para a "guerra": a CAIC ousa financiar filmes de realizadores de tôdas as tendências, abrindo brechas na tal "organização da cultura", isto é, no bloqueio cultural pretendido pelos caciques do "cinemanovismo" radical.

★ **RECOMENDAMOS** — (1) "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira; (2) "007 Contra a Chantagem Atômica", de Terence Young, (3) "Como Roubar um Milhão de Dólares de William Wyler.

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Esta é a última edição de "Capa e Contracapa", pelo menos por enquanto. Depois de uma convivência de menos de dois meses com os leitores, sou obrigado a marcar encontro com êles em outra esquina. Compromissos profissionais me chamam para outros âmbitos. Continuo integrado na equipe da TRIBUNA, mas já não tenho, nesta fase, tempo de fazer a coluna como quero e como o público merece, porque novos encargos, mais amplos, mais trabalhosos e igualmente empolgantes, reclamam meu esfôrço.

★

Nestas poucas semanas de atuação como colunista literário comprovei que existe lugar, no jornalismo moderno, para a crítica de livros e a crônica da vida dos escritores. É claro que, em primeiro lugar, seria necessário fixar o que se entende por "jornalismo moderno", mas prefiro deixar êsse ponto como subentendido. Ou melhor, poderia defini-lo com um exemplo: jornalismo moderno, na crônica literária, é o que procurei fazer em "Capa e Contracapa".

★

Tratei, aqui, de ambientar o fato literário na paisagem humana do Rio e na realidade econômica, social e política do País. Como tal realidade não pode dissociar-se do conjunto do mundo, tive que tratar aqui, freqüentemente, de questões internacionais, como a guerra fria, o desequilíbrio entre as nações e os sistemas internacionais de exploração. Isto causou estranheza aos observadores felizes que ainda podem imaginar a literatura como uma atividade contemplativa para fruição dos distraídos ou dos sem responsabilidade.

★

Definido e situado, nunca fui, porém, um colunista dogmático ou sectário. Tenho uma consciência precisa e nítida de que o leitor está cada vez menos interessado em opiniões. Há opiniões demais nos jornais, rádio, televisão, cartazes de rua, discursos, plataformas, anúncios de sabonete e rótulos de pasta dentifrícia. Minha opinião seria mais uma no mar de pareceres. Eu poderia até, como muito franco-atirador, vender meu peixe com ganhos satisfatórios, mas não dou para isso.

★

Preferi limitar minha opinião no âmbito da informação. Sempre que analisei um livro ou um escritor, tratei de fazê-lo no quadro de um esfôrço para indicar objetivamente ao leitor como êle reagiria em contato com a obra. Estabeleci que minha missão era informar em grau mais alto: em vez da informação simples, esquelética, a informação com o essencial de interpretação e análise, para torná-la mais abrangedora e orientadora.

★

Dei, também, importância ao personagem da notícia. Não acho que informar sôbre alguém seja promovê-lo, dar-lhe cartaz. O jornalista que se guia por essa concepção entroniza-se como árbitro do interêsse do público e passa a punir e premiar miùdamente. Estou convencido de que os leitores têm interêsse em saber como se diverte seu escritor preferido, o que fêz durante o Carnaval ou se sua filha passou nos exames. Afinal de contas, uma coluna de jornal, como qualquer coisa, só tem sentido se é colocada a serviço do humano. Êsse propósito de servir amplia-se no esfôrço de contribuir para a luta coletiva de superação de limitações e desigualdades sociais. Por isso, "Capa e Contracapa" foi uma coluna onde a política e a literatura puderam conviver com um pouco da chamada "crônica social".

★

Mas ùltimamente meus afazeres em outras faixas aumentaram muito. Deixo a coluna por falta absoluta de tempo para mantê-la no nível adequado. O grande volume de correspondência que recebi, nestas poucas semanas, demonstra que o público está atento. Não quero oferecer-lhe nada pior, inclusive para não correr o risco de ser rasilhado. Mas continuamos convivendo, através da TRIBUNA, e muito breve também em outra frente jornalística.

Espetáculos

Filmes

JÔGO PERIGOSO — Coprodução — Brasil-México. Com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Ewa Wilma. Nos cinemas São Luis, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O TUMULO SINISTRO. Inglês. Extraído da obra de Allan Poe do mesmo nome. Com Vincent Price e Elizabeth Shepherd. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Palácio Higienópolis, Festival, Bruni-Ipanema, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR. Reapresentação. Francês. Com Dany Saval e Jean Poiret. Nos cines Condor-Copacabana e Império. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Livre).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES. Francês. Do tipo "O Mundo de Noite", "Mundo Cão", etc. Nos cines Scala, Caruso, Rivoli, Bruni-Botafogo e Bruni-Piedade. Sem indicação de horario. (21 anos).

O COLT É MINHA LEI. Americano. Com Anthony Clark e Lucy Gilly. Nos cines Plaza Flórida, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário.

O PAGADOR DE PROMESSAS. Nacional. Reapresentação. De Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar. No cine Lagoa Drive In. Horario: 8,30 e 10,30 horas.

DUELO DE TITAS. Americano. Reapresentação. Com Kirk Douglas e Anthony Quinn. Nos cines Coral, Rio e Marrocos. Sem indicação de horário. Western.

O GRANDE GOLPE DOS HOMENS DE OURO. Italiano. Continuação da série "Os Sete Homens de Ouro" Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA. Nacional. Reapresentação. Com Paulo José e Helena Ignez. Um filme de Joaquim Pedro. No cine Paissandu. Dias úteis: 6 — 8 e 10 horas. Domingos e feriados: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (21 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Saenz-Pena, Bruni-Méier e Regência. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasa (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Augé, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas (18 anos).

Catolicismo

CAMPANHA DO BOM PRESENTE

Se um seu parente ou amigo está aniversariando, aproveite a oportunidade para dar-lhe uma Bíblia Sagrada de presente.

SANTOS DA SEMANA

HOJE — Santo Tomás de Aquino, doutor da Igreja (1226-1274). Pelo ano em que São Francisco de Assis deixava a vida terrena, nascia no castelo de Roca-Sica, nas cercanias de Aquino, no reino de Nápoles, o bebê que tomou o nome de Tomás. Corria o ano de 1226. Aos cinco anos, seus pais providenciaram o seu internamento no mosteiro do Monte Cassino, para que a sua educação fôsse ministrada pelos monges de São Bento. Terminados os estudos de humanidades e filosofia, quando já tinha dezoito anos, ingressou na Ordem dos Pregadores. Possuidor de incomparável inteligência, tinha um saber profundo, sendo sempre marcante a humildade. Vinte anos no máximo durou a sua atividade de mestre e escritor. Pela Europa ministrou os seus célebres ensinamentos, nas mais famosas universidades, combateu os maiores inimigos do cristianismo, pregou e converteu herejes e pecadores. Consagrava muito de seu tempo à oração, tomava parte nos exercícios ordinários da comunidade, embora, de saúde precária, castigava o corpo com o rigor das penitências. Seu passamento se deu em 7 de março de 1274; AMANHÃ — São João de Deus, fundador dos Irmãos Hospitaleiros; QUINTA — Santa Francisca Romana, viúva; SEXTA — Os Quarenta Mártires de Sebaste; SÁBADO — Santo Eulógio, Padre e Mártir; DOMINGO — São Gregório Magno, Papa e 1º da Paixão; e SEGUNDA — Santa Eufrásia, Virgem.

Cristo não veio defender velhos esquemas, mas fazê-los romperem-se, como estouram os odres velhos diante da pujança do vinho nôvo

1.º DOMINGO DA PAIXÃO

I classe, roxo, Missa pr. Cr. Pf. da Cruz. Epístola — Heb. 9,11-15; Evangelho: Jo. 8, 46-59:

"Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Qual de vós Me convencerá de pecado? Se digo a verdade, porque Me não credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam pois os Judeus, e disseram-Lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e tens demônio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demônio, antes honro a Meu Pai, e vós outros Me desonrais. Eu porém não busco Minha glória: há quem a busque, e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar Minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-Lhe pois os judeus: Agora conhecemos que tens o demônio. Morreu Abraão, e os Profetas: e Tu dizes: Se alguém guardar Minha palavra, não morrerá para sempre? És Tu maior que o nosso Pai Abraão, o qual morreu? E morreram os profetas. Por quem Te inculcas? Respondeu Jesus: Se Eu glorifico a Mim mesmo nada é Minha glória. Meu Pai é o que Me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não O conhecéis, mas Eu O conheço; serei mentiroso com vós outros: mas conheço-O, e guardo Sua palavra. Abraão vosso Pai saltou de prazer por ver meu dia; viu-O e alegrou-se. E disseram-Lhe os Judeus: Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes de Abraão fôsse, Eu sou. Tomaram pois pedras para Lhe atirarem: e Jesus se escondeu, e saiu do Templo.

MISSÕES

Amigo, sabemos que você gostaria de ajudar as Missões do interior do Brasil. Você já imaginou quantas crianças e pais sem abrigo doentes e **sem alimento suficiente? Não desejaria dar-lhes alguma coisa? Então faça o seguinte: Todos os selos usados que tiver ou que consiga obter com outras pessoas ou em bancos, escritórios etc., envie-os para o endereço seguinte: Estudantes Franciscanos, C.P. 23, Petrópolis — Rio de Janeiro. Êles os vão lavar, selecionar e vender, enviando o dinheiro às Missões.**

MEDITAÇÃO

No mais íntimo de nosso ser há um abismo vazio; e o que nos cabe fazer é cunhar êsse vazio, apelando incessantemente para nossa afinidade pelo infinito, que também habita no mais profundo de nós mesmos. (Fulton Sheen)

COSTUME PERIGOSO

Há, infelizmente, em certas famílias, devido à ignorância da religião, o costume perigoso de adiar por muitos dias e até por muitos meses o batismo da criança. É um perigo enorme. A vida da criança recém-nascida é uma débil chama que o mais leve sôpro pode extinguir, como tantas vêzes acontece. Ora, se a criança não estiver batizada, fica, por culpa dos pais, privada de entrar no céu durante tôda a eternidade. Que fonte de amargos remorsos para os pais! Devem, portanto, os pais ter presente o gravíssimo dever de batizar os seus filhos pelo menos dentro de 15 dias. ("Almanaque do S. Coração" — Editôra Vozes Ltda.).

PARA A SUA BIBLIOTECA

Como vai a sua biblioteca? Quer melhorá-la? Adquira "Oração problema político" de Jean Daniélou; para meditações tenha "O Evangelho, êsse poema", do pe. Isac Lorena, C.SS.R., onde você encontrará um finíssimo perfume para inebriá-lo e elevá-lo mais e mais. Tudo isso poderá ser encontrado na Editôra Vozes Ltda. (Tabuleiro da Baiana), onde o sr. Euclides ou outro servidor lhe dará tôda a cortesia e atenção.

AMAURY RODRIGUES

Contraponto

Se numa atitude franciscana, fôssemos levados a nos deter em algo microscòpicamente positivo do govêrno prestes (graças a Deus!) a expirar-se, não encontraríamos, em todo o arcabouço de sua fragorosa estrutura — nada, absolutamente nada digno de menção, a não ser os estragos catastróficos por êle deixado.

Culminando por enredar-se no cipoal legislativo de seu mandato, a fim de procrastinar os podêres outorgados pelo A.I. n.º 2, para melhor servir-se dêle, adia a sua vigência, retendo sua publicação no D.O., porque seu prazo de ação cronológica e jurídica expirar-se-ia nesse dia! O velho e quase secular conceito "entra em vigor na data de sua publicação", só entrou mesmo em vigor, quando aprouve ao Legislativo, ampliando os efeitos coercitivos da matéria em aprêço.

A história terá que ter trabalho, muito trabalho mesmo para, num rasgo de condescedência, situá-lo perante os pósteros, justificando os desmazelos que autorizou. Rememorar aqui, os erros, vícios, inconseqüências do govêrno a findar-se, seria reabrir uma ferida que todos desejamos ver prontamente cicatrizada.

Não faltam — é claro — as carpideiras, os que começarão a verter lágrimas, não pelas exéquias do pesadelo, mas pelos beneplácitos que lhes facilitaram a conquistas de posições nunca dantes adquiridas.

Sabemos que essas lágrimas de crocodilo, mais cedo ou mais tarde, serão metamorfoseadas em risinhos escoroçoados e, logo a seguir, em descaradas adesões ao govêrno que se prepara para descascar o abacaxi — porque advindas de oportunistas, habituados aos aplausos mercenários, revestidos em polpudas rendas...

A êstes, pouco interessa quem esteja como timoneiro do País; o barco pode adernar e ameaçar ir ao fundo; seus comandantes podem ter ou não em mira um pôrto seguro para protegê-lo da borrasca — nada disso importa, a não ser um salva-vidas, um salvo-conduto ou um passaporte, no instante fatal.

Dentre de algumas horas, o ridículo espetáculo oferecido pelos saudosistas do desmando, constituirão um quadro cômico, tentando contagiar, com seus grunhidos histéricos, 80 milhões de brasileiros, entregues ao ostracismo, à ruína, ao desalento.

Na própria Guanabara, a natureza já emprestou sua solidariedade ao funeral, quando os desmoronamentos, deixaram ao desalento, centenas de compatriotas.

Mas, nem mesmo o govêrno é desapeado do poder, começamos a respirar a brisa da bonança, na perspectiva de que os que choram pelo seu sepultamento, podem enxugar suas lágrimas com simples guardanapos de papel. Como quem os leva aos lábios, depois de uma xícara amarga de café.

A tarefa de arrumar a casa é penosa. Ela está sob escombros. Mas não será impossível.

E quando o pêso das responsabilidades nos fizer parar um instante, para o merecido repouso, veremos que os que hoje derramam suas lágrimas fingidas, tentarão esboçar um gesto de sorriso, numa manobra que poderá traduzir a descarada adesão...

ARLON DE OLIVEIRA

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Fim de semana foi em Vitória onde tudo está mais azul...

★ O nosso fim de semana foi em Vitória. Convidado pelo editor Álvaro Pacheco lá estivemos para o lançamento de "Revista Capixaba". Foi uma seqüência enorme de bons momentos, com a sociedade, Imprensa e autoridades prestigiando o acontecimento. O governador do Estado e sra. Cristiano Dias Lopes compareceram ao coquetel e no domingo ofereceram um almôço no Tubarão, da Companhia Vale do Rio Doce, um dos locais mais bonitos do Espírito Santo.

★ No coquetel realizado no salão de festas do Hotel Canaã, todo o mundo social, oficial e de Imprensa, estêve presente. A revista foi bem recebida e pouco depois de colocada nas bancas para a venda, ficou esgotada. O casal Marílio Dória foi o anfitrião da comitiva, onde podemos destacar o casal José Amádio, casal José Condé, casal Álvaro Pacheco, sr. João Pacheco e o cantor Catulo de Paula.

★ Uma visita a Guarapari foi outro ponto importante. Com sua praia famosa no mundo inteiro, Guarapari recebe turistas de todos os lugares, para um banho de mar e uma peixada no hotel do sr. Bianchi.

★ Foi um fim de semana dos mais alegres. Recebemos, também, convite para a festa do próximo dia 7, quando será realizado o Baile da Glamour Girl. Se os afazeres permitirem, lá estaremos.

★ O sr. José Dias Lopes, irmão do governador, que foi prefeitinho de Copacabana, na gestão do governador Carlos Lacerda, é o chefe de Polícia de Vitória, onde está realizando um trabalho de limpeza em todos os setores, principalmente quanto ao policiamento da cidade e o combate à contravenção. No fim de semana o sr. Dias Lopes estava ausente, pois comandava uma caravana para prender o assassino de um major da Polícia.

As meninas do Quarteto em Cy mandam novidades e Catulo de Paula agradou em Vitória.

★ Mas como o Espírito Santo tem muita novidade vamos publicando os fatos devagar.

★ Aqui na Guanabara o pessoal da noite anda feliz, pois parece que o sr. Magaldi está tentando encontrar uma formula que permita a ligação da energia durante o funcionamento das casas. Nada mais justo pois boate ou restaurante de luxo sem refrigeração é prejuízo grande para os seus proprietários.

★ O homem de televisão Boni foi homenageado pelos seus companheiros, ao deixar a direção do Telecentro, do canal seis. Agora Boni está no canal quatro, onde dirige a Central de Produções. Boni e Borjalo estão com grandes idéias.

★ Nada resolvido, ainda, quanto ao Copacabana Palace. Uma pena que o "golden-room" tenha que ficar fechado. Por enquanto os produtores deveriam estudar uma fórmula para colocar em funcionamento nem que fôsse o Meia-Noite, um dos mais simpáticos locais da noite.

★ Nossos olheiros no Rio informam que o Fred's, no fim de semana, foi a casa que maior público recebeu. Estêve superlotado, tendo que apelar para as cadeiras extras. A cozinha teve que pedir reforços, pois o movimento foi além do esperado. No primeiro "show", Drakon vai fazendo suas mágicas.

★ O sr. Augusto Marzagão no problema de conseguir dinheiro para realizar o segundo Festival Internacional da Canção. O primeiro deixou um saldo dos mais positivos, e agora é colocar mãos à obra para o segundo. Os entendimentos com os grandes nomes estrangeiros já foram iniciados e parece que teremos a repetição do sucesso do ano passado. O sr. Marzagão é um grande diretor de festivais.

★ O coleguinha Mauro Ivan, entendido em música popular, conversando com Haroldo Costa, para poder publicar mais um dos seus bons trabalhos. Mauro Ivan, que parece muito com o "Super-Homem", afirmou ao colunista que anda trabalhando quase quinze horas por dia.

★ José Otávio Castro Neves alugando nôvo apartamento. Está nos trabalhos de decoração e dentro de alguns dias oferecerá um coquetel para receber os amigos e mostrar sua nova residência.

★ O jovem produtor Luís Haroldo telefonando para dizer que está metido em grandes planos. ★ O casal Heron Domingues jantando no Balaio e dizendo que anda com estafa. Na verdade Heron estava afônico, mas afirmou que seus planos vão muito bem. ★ Jaci Campos deixou o canal nove.

★ Célia Biar feliz com uma viagem a Brasília, convidada pelo prefeito para a inauguração do teatro de lá. ★ Logo mais coquetel de Odete Lara para o lançamento de seu nôvo disco, para a Elenco. Será no Drive Inn, com o pessoal da Elenco contando as novidades. ★ Recebemos cartão dos Estados Unidos, onde as meninas do quarteto em Cy avisam do sucesso e da possibilidade de muito tempo por lá. O contrato deverá ser assinado ainda esta semana, com o produtor Aloísio de Oliveira.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E aqui a noite continuando com seus altos e baixos. Ninguém sabe mais do horário que a luz vai embora e muito menos quando ela volta. E as casas, por isso mesmo, não têm a freqüência que merecem. Mas vamos esperar por melhores noites, pois não nos resta outro consôlo. As chamadas autoridades competentes sempre esquecem daqueles que trabalham na noite. Ficam mais preocupados com os que sòmente se divertem nela. No que fazem muito mal. Como quase tudo que fazem...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● A ELEGANTE Marlene Serrador, nos últimos dias da hepatite que a prende ao leito desde o início do ano, está entusiasmada com o sucesso da nova peça teatral "Família Até Certo Ponto", em cena no Teatro Serrador. Por telefone revelou-nos que a casa está lotada diàriamente e que a comissão de racionamento liberou o ar condicionado, durante o horário de espetáculos noturnos. Sua volta ao Hotel Serrador está prevista para fins dêste mês, com grandes planos no setor social, artístico e cultural, pois inúmeras conferências estão programadas e ela pensa em movimentar a buate Night And Day. Desejamos a Marlene pronto restabelecimento!

**

● O BEDUÍNO Alberto Fadel, que tão bem comanda o restaurante La Rondinella, está agora em nova jogada: acaba de assumir a direção geral do restaurante e bar dos estádios Maracanã e Maracanãzinho, ganha em duríssima concorrência com dez colegas. Êle, que já dirige o restaurante do Hipódromo da Gávea na parte social, está aumentando seus tentáculos nesta difícil arte culinária. Em maio próximo o nosso amigo Alberto, e sua bonita mulher Ester, estarão numa tournée pela Velha Europa. Parabéns ao Fadel.

**

● OUTRO beduíno desta praça e uma das figuras mais queridas que conheço, Salomão Saadi, comemorava domingo, com champanha e amigos, a indicação de seu nome, por cêrca de 46 conselheiros do Monte Líbano, para a presidência do Palácio de Mármore da Lagoa, em próxima gestão. O Monte Líbano tem cem conselheiros, que elegem a diretoria e conselho deliberativo, e assim o nosso bachelor Salomão Saadi já está pràticamente eleito. Auguramos assim felicidades ao Salomão, que ascende à presidência.

**

● O CORONEL José Tancredo Ramos Jubé receberá dentro em breve uma homenagem da colônia goiana, por ter sido nomeado assessor do presidente Costa e Silva. Êle é inegàvelmente uma das figuras mais queridas de Goiânia e agora receberá, além desta homenagem, uma placa comemorativa.

**

● A JORNALISTA Daisy Pôrto, uma das figuras mais queridas do outro lado da cidade, acaba de ser nomeada chefe de relações públicas da Administração Regional da Tijuca. Ela serviu até pouco tempo na Secretaria de Obras Públicas com o secretário Paulo Soares, agora será funcionária da Secretaria de Govêrno da GB, com o secretário Humberto Braga. Ontem deu-se sua posse e enviamos daqui um mundão de sucessos neste difícil setor.

A elegante Daisy Pôrto, que está assumindo a chefia de relações públicas da Administração Regional da Tijuca. Boa escolha, pois Daisy é daquelas que gostam de trabalhar e cumprir deveres

GENTE JOVEM

A BONITA Maria Luísa Gouveia Pontes de Carvalho acaba de regressar do Uruguai com sua irmã Maria Helena. Voltou feliz da vida, principalmente pela beleza do lugar e das estradas que circulou. ★ MARIA Luísa pertence ao Bennet, fala francês, inglês e espanhol e de vez em quando rabisca desenhos industriais. ★ MARIA Helena Gouveia Pontes de Carvalho ficou muito triste em Punta del Este, pois segundo nos contou, lá não havia iê-iê-iê. Ensinou samba e bossa nova aos rapazes uruguaios. ★ O DIPLOMATA e sra. João Carlos Gouveia Pontes de Carvalho servindo no Pôrto e nos enviando notícias. Entre outras coisas, contanos que o pimpolho José Tomas está levadíssimo. Sua mulher é nascida Beatriz Vasconcelos. ★ OUTRA notícia dos Pontes de Carvalho: Luís Alberto está tendo grande êxito em seu curso de arquitetura. Já pensa em fazer um estágio nos Estados Unidos e uma esticada pelo Velho Mundo. ★ AO QUE tudo indica, vai mesmo sair o casamento do amigo comandante Renan Tavares. Dizem que será em dez de julho. Muitos só acreditam quando êle esperar a noiva no altar... ★ MARIA Teresa Guinle fazendo sucesso na peça teatral "Família Até Certo Ponto" no Teatro Serrador. Ela é filha do saudoso Carlinhos Guinle e de Maria Helena Raja Gabaglia. Sua beleza loira é alvo de comentários.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – quarta-feira

NA GUANABARA — Dificuldades para o govêrno com as críticas da linha dura.
NO BRASIL — Novos choques entre o govêrno central e os estudantes. Críticas estudantis a Castelo. Problemas para as administrações estaduais com aumentos de preços e do custo de vida.
NO MUNDO — Concentração do pensamento católico em tôrno do Papa, que dará diretrizes para os principais problemas do mundo moderno.. Atividades dos grupos trabalhistas nos Estados Unidos, com manifestações de solidariedade ao vice-presidente Hubert Humphrey.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Seja prudente em relação a compromissos financeiros.** Você tem predisposição a gastar mais do que tem e pode ter sérios problemas por causa disso.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — **Você terá uma surprêsa agradável em forma de presente.** Fique tranqüilo quanto a problemas financeiros e doenças na família.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — **Esta é a hora de dar um anel de presente a uma pessoa querida.** Fique calmo que você vai triunfar numa questão sentimental.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Período propício para assuntos imobiliários. Se você tem uma casa, construa um nôvo andar. Se tem um apartamento, aumente um cômodo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — **Sua falta de ambição lhe impede de progredir na vida.** Atire-se mais a novos empreendimentos. Seja ambicioso e ativo, e obterá as melhorias pelas quais tanto espera, sentado.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — **Você é impulsivo e dotado de nervos extremamente sensíveis.** Seu coração, porém, é grande e generoso. Isto porque Caranguejo tem seu domínio orgânico no tórax.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Sua intensa energia e disposição têm-lhe salvado de situações embaraçosas e desagradáveis, nas quais você ficaria enredado se possuíse menor dose de combatividade.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Uma certa dose de autocomiseração faz com que você se sinta roubado pelos demais. **Não é bem assim.** Todos têm seus problemas e não podem passar a vida a ouvir suas lamentações.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Cuide melhor de sua saúde. Ligeiras contrariedades no ambiente profissional poderão desanimá-lo em projeto com que vem sonhando há algum tempo. São coisas passageiras, que não devem desviá-lo de seu caminho.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Sua visão da vida se encontra um pouco nublada por problemas imediatos.** Tudo se aclarará quando você conseguir se firmar em seus objetivos.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Vai se acentuar agora uma tendência a ver tudo pelo lado mais otimista e alegre. **Esforce-se para continuar assim.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Fase favorável à expansão profissional. Melhoras nas relações sociais e com pessoas de elevada situação. Sorte para você.

Palavras Cruzadas nº 103

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Silenciar; 5 — Remar; 9 — Mencionada; 11 — Sòzinho; 13 — Ferro-velho; 14 — Vento; 15 — Festejar; 18 — Abastado; 19 — Cultivas; 21 — Personagem da ópera Íris, de Mascagni. 22 — Para barlavento; 24 — Fileira; 25 — Esquecer; 26 — Aranha amazônica; 28 — Antropônimo feminino 29 — Árvore de São Tomé; 31 — Liturgia; 33 — Afeição profunda; 34 — Renovadas; 37 — Instrumento de padejar; 38 — Resina balsâmica da icica; 39 — Iniciais de Stradivarius; 41 — Ave palmípede aquática; 43 — Ratavam; 44 — Enfiada, fiada.

VERTICAIS

1 — Cintura; 2 — Além; 3 — Espécie de olmeiro; 4 — Inculto; 5 — Rio do Egito; 6 — Venera; 7 — Entrega. 8 — Afluente do Reno; 10 — Que operam a demolição; 12 — Descanso; 14 — Grande lago salgado do Turquestão; 16 — Espécie de óxido de ferro; 17 — Árvore cuja madeira é própria para construções; 18 — Vesejar; 20 — Tirar à fôrça; 22 — Licor embriagante do Otaiti; 23 — A tenda considerada como lar entre os antigos turcos; 27 — Intuito; 30 — Departamento da França; 32 — Peça dramática desempenhada em canto acompanhada de música; 33 — Agregada; 35 — Teólogo muçulmano; 36 — Gostar muito de; 37 — Casal; 40 (Fig.) Gênio 41 — Lepra dos animais; 42 — Símbolo do amerício.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (Nº 102): — HOR. ! Cós — Seu — Côr — Au — Pôr — SAM — Mal — Sob — Amor — Mus — Cá — Mel — Sal — Pôr ! Atum — Tara — Iridífero — Abel — Lema — Ris — Rol — Dir — Às — Lis — Sala — Céu — Bis — Aru — Dom ! Ah — Pau — Sem — Pia. VERT. — Cálamo — Ou — Sol — Er — Cab — Om — Par — SOS — Molares — Sul — Mara — Me — Mamilos — Côro — Sud — Paradas — Til — Tem — Íbis — Fel — Aral — Aranha — Riu — Il — Leu — Sim — Cru — Bom — Aa — Dê — Al.

Fechada na reta tirou vitória de Sestria

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Armadilha, O. F. Silva	53
3	Dialon, A. Ricardo ..	56
2—3	Arabela, C. Morgado .	56
4	E. Stone, J. Borja ...	58
3—5	S. Life, L. Santos	58
6	Helna, S. M. Cruz ..	54
4—7	Inguey, J. Diniz	56
8	Gitano, A. Fernandez .	54

2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Lindavice F. Menezes	56
2	C. Diva, L. Corrêa ..	56
2—3	N. do Sul, O. Cardoso	57
4	Araxá, J. Brizola	56
3—5	Xaviana, A. Reis	56
6	A. Maria, F. Per. F.º	56
4—7	Good Charm, S. Silva	56
8	Ellage, A. Ricardo	57

3.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	J. Bond, M. Henrique	57
2	Citizen, C. Morgado ..	54
2—3	Galarção, F. Esteves .	58
4	Carabranca, R. Carmo	54
3—5	Mabruck, P. Fernandes	54
6	Bacolomy, J. Borja ..	54
4—7	Lutrinador, M. Niclev.	56
8	Dentola, M. Alves	53

4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00.

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Hand, O. F. Silva	55
2	Pequera, F. Menezes .	54
2—3	Pimentinha, J. Terres	56
4	Quebrada, A. Ramos .	57
3—5	Sana-Mine, A. Ricardo	56
6	Ainguana, S. M. Cruz	54
4—7	Giralux, J. Borja	53
8	Valentina, R. Carmo .	54
9	O. de Par's, D. Netto .	52

5.º Páreo — às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Depex, D. P. Silva ..	57
2	El Sirócco, A. Ricardo	57
3	Al-Prince, N. Lima ..	57
2—4	Sansoville, P. Alves ..	57
5	Tenente, O. Cardoso ..	57
6	Ho-Nan, J. Brizola ..	57
3—7	Beaurevers, J. Portilho	57
8	Mr. Foca, J. Santana .	57
9	Aralto, R. Carmo	57
10	Fricandó, J. Paulielo .	57
4—11	Sotero, L. Roberto	57
12	Mignaro, P. Lima	57
13	Batenzambá, C. R. C.	57
14	Atirador, I. Souza	57

6.º Páreo — às 23.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Sorridente, J. Tinoco .	51
2	Descanso, L. Corrêa ..	52
2—3	Aimberê, A. Ramos ..	55
"	Despacho, M. Silva ..	56
4	Elana, R. Carmo	50
3—5	Aventureiro, J. Diniz .	51
6	Hipista, F. Menezes ..	57
7	Arapova, Não correrá .	53
4—8	Dingo, J. Machado ..	54
9	Aracind, L. Santos ..	57
10	Dígrafo M. Andrade .	51

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	kg.
1—1	Cendrillon, F. Pereira	57
2	Getecê, O. F. Silva ..	57
2—3	Samotrácia, M. Andr.	57
4	Cantemina C. R. Car.	57
3—5	La Rota, R. Carmo ..	57
6	G. D'Or, C. Morgado .	57
4—7	C. Girl, F. Menezes .	57
8	Pamelah, M. Alves ...	57
9	Kirinéa, Não correrá .	57

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 2.100 — NCr$ 960,00 — [illegible] 58 — London To. [illegible] 58 — Lanção 54 — Jeu. [illegible] 56 — Gipso 53 — [illegible] 56 e Ocorrande 57.

2) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 [illegible] 57 — Fluido 57 — [illegible] 57 — Fluxo 57 — [illegible] 57 — Vad'co 57 e Guig-[illegible] 57.

3) — 1.000 — (Grama) — .. NCr$ 2.000,00 — Suez 56 — Xantico 55 — Nicolé 55 — Obstacle 55 — Zé Cara de Pau 55 — Isnard 55 — Cupidon 55 — Coatasul 55 — Mocklin 55 — Orubelo 55 e Afoito 55.

4) — 1.200 — (Grama) .... NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial) — Edição 52 — Divertida 57 — Old Flame 50 — Velvetta 51 — Flanna 58 — Prima Donna 53 e Starita 58.

5) — 1.400 — (Grama) — .. NCr$ 1.300,00 — Old Cat 57 — Tentation 59 — Ortiga 57 — Solderá 59 — Quaréa 57 — La Tajera 57 — Loirita 57 — Ricachá 59 — Quânia 57 e Paineiras 57.

6) — 1.400 — (Grama) — NCr$ 1.600,00 — Gava 56 — Flora Mascarada 56 — Tatiaia 56 — Vila Izabel 56 — Gold Mine 56 — Gueba 56 — Gorja 56 — Glíptica 56 e Doce Iracema 56.

7) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Scratch 52 — Gran Mogol 56 — Ambrosso 52 — Alzon 56 — Bebelo 52 — Old Neide 50 — Gállo 52 — Guepardo 52 e Serein 50.

8) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Sivel 57 — Trovão 57 — Union-Street 55 — Camafeu 58 — Sinôco 56 — Rajan 59 — Corumin 58 — Seu Becão 55 — Araranguá 53 — Lorrain 54 — Exagêro 55 e Jangadeiro 55.

9) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Anzio 56 — Malaparte 56 — Profumo 56 — Gorino 56 — Royal Fox 56 — Chepiá 56 — Reser Ville 56 — Penógrafo 56 — Micro 56 — Braddock 56.

Ivan de Sousa acha que sua montaria prejudicou um pouco Obstacle, que era o favorito da tarde, com J. Portilho.

Muito procurado esta semana o livro de ocorrências, que apresentou inúmeras queixas e comunicações feitas por diversos jóqueis que participaram das três últimas corridas. Sestria, cuja derrota não agradou a muitos, foi realmente prejudicada pela vencedora Tulinha, que segundo declarações do jóquei J.B. Paulielo, pilôto de Sestria, saiu da linha no momento exato em que Sestria atropelava para passar. Mas Tulinha desgarrou, causando sérios prejuízos à pilotada de Paulielo. Outras comunicações importantes foram apresentadas merecendo destaque a informação de Ivan de Sousa, jóquei de Seccion. Disse Ivan que na partida Seccion correu para dentro, prejudicando o favorito Obstacle.

Eis as comunicações e queixas apresentadas no livro de ocorrências:

R. Carmo (Lisca) declarou que, na entrada da reta final, sua montada foi um pouco para fora, tendo embaraçado algo a Floraninha (J. Tinoco).

I. Pinheiro (treinador de Excursor) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, achando que foi pelo estado da raia pesada, declara que vai inscrevê-lo novamente, quando espera melhor corrida. Sebastião Silva (Lycus) declarou que na partida, seu conduzido tentou sentar-se, daí ter atrasado e, na reta final, se atirou para dentro. N. Lima (Prestancia) declarou que, na partida, um P. Alves (Excursor) foi algo para dentro, obrigando-o a levantar. P. Alves (Excursor) declarou que, na partida, um competidor não identificado foi para dentro, levando-o, pois seu cavalo, por ser muito duro de bôca, não lhe foi fácil contê-lo. Declarou ainda que durante a carreira o cavalo lhe parecia estar com tosse, fato que o Serviço de Veterinária constatou, pois sofrera hemorragia explicando-se, assim, sua atuação.

S. Silva (Cupidon) declarou que no meio da reta final, Ulpiano (J. Negrelo) foi para dentro, embaraçando-lhe a ação, embora J. Negrelo viesse a acertá-lo. J. Negrelo (Ulpiano) declarou que em tôda reta final, sua montada queria correr para dentro, embora fôsse sempre corrigido.

L. Santos (Pleno) declarou que, no meio da reta final, R. Carmo (Bomarc) apertava-o, obrigando-o a ampará-lo com a mão. R. Carmo (Bomarc) declarou que, correndo sempre na frente, o cavalo só queria abrir e que, sempre corrigido, pois corria na linha um, não pôde evitar que abrisse para que desse passagem a Pleno (L. Santos).

O.F. Silva (Maria Cambalhota) declarou que na entrada da curva, sua montada, que tem a balda de abrir, foi algo para fora no que embaraçou um pouco a Eslinga (J. Pinto). L. Ferreira (treinador de Elipse) declarou que sua pensionista teve má atuação pelo cio que lhe apareceu na véspera à tarde.

L. Santos (Gênesse) declarou que, nos 500 metros finais, Guirlandia (M. Andrade) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J.B. Paulielo (Séstria) declarou que, nos últimos 200 metros, vindo com ação para passar, Tulinha (P. Alves) saiu de sua linha de golpe, tirando-lhe a ação da sua montada. M. Andrade (Guirlandia) declarou que, nos 300 metros finais, a égua atirou-se para dentro, embora fôsse acertada com o chicote, que passou para a mão esquerda. F. Alves (Tulinha) declarou que sua montada ao ser solicitada a fundo quando Séstria (J.B. Paulielo) atropelava, se atirou algo para fora, mas que foi corrigida.

J. Pinto (Lorrain) declarou que seu cavalo, por estar bastante sentido, quando dominou Trovão (J. Reis), foi algo para dentro, mas foi prontamente corrigido. J. Reis (Trovão) declarou que nos 300 metros finais Lorrain (J. Pinto) foi para dentro de golpe, tendo no lance até perdido o chicote.

I. Sousa (Seccion) declarou que na partida seu pilotado correu para dentro prejudicando um pouco a Obstacle (J. Portilho). F. Maia (Estisac) declarou que na partida seu pilotado, por estar mal pisado e num movimento espontâneo, foi um pouco para dentro, embora sempre corrigido.

L. Santos (Maus) declarou que, na reta final, sua pilotada se atirava para dentro e para fora, espantando-se com o público. F. Pereira Filho (Karajaná) declarou que, na partida, sua pilotada por estar mal pisada correu para dentro sem prejudicar qualquer competidora.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — (Areia) — 1.200 — .. NCr$ 1.100,00 — Estatina 56 — Lady Peroba 59 — Salomé 57 — Enase 55 — Rainha Bela 55 e Caucasiana 54.

2) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Elmira 55 — Obsession 55 — Island 55 — Héla 55 — Esula 55 — Algaroba 55 e Aranée 55.

3) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Eulaia 57 — Flora Gariboba 54 — Fabienne 54 — Happy Princess 57 — Raure 57 — Pakori 55 — Palmos 54 — Arteira 54 e Cobiçada 57.

4) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Corcel 57 — Albião 57 — Cuore 57 — Retrospect 57 — Fenton 57 — Fouquet 57 — San Isidro 57 — Hal.Só 57 — Mollcho 49 e Dr. Osmane (ex.Garbosão) 53.

5) — Grande Prêmio Remonta do Exército — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Hanói 55 — Sinaleiro 55 — Mujalo 55 — Zé Cara de Pau 55 — Answer 55 — Brasamora 55 — Estisac 55 — Irahá 55 — Urmarino 55 — Ulpiano 55 e Seven to Seven 55.

6) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Fronton 52 — Rangpur 54 — Kalapalo 56 — Mechané 56 — Imperador Ricardo 53 — Estio 60 — Mestre Juca 58 — Massari 58 e Novamás 54.

7) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Guropé 56 — Lucky 56 — Laço 56 — London 56 — Neléu 56 — Don Rebimba 56 — Good Looking 56 — Leão de Bagé 56 — Falgamar 56 e Rock.Gin 56.

8) — (Areia) — 1.400 — .. NCr$ 1.100,00 — Estádio 56 — Don Otávio 56 — Elogio 56 — Espadim 56 — Old Paulino 56 — Boran 56 — Kimimo 57 — Guardi 56 — Uncle 54 — Motur 54 — Espantalho 56 — Dintel 56 — Ocelado 56 — Barquito e Tabacar 57.

9) — (Areia) — 1.000 — ... NCr$ 1.600,00 — Hascotita 56 — Estância 56 — Quebra Cabeça 56 — Sylvain 56 — Petite Ville 56 — Christine 56 — Farlady 56 — Faixa Prêta 56 — Irapu 56 — Quarentena 56 — Goga 56 — Pilhada 56 — Queribina 56 e Hollywell 56.

"Criança menor de 12 anos, acompanhada, não paga no Maracanã"

— Essa foi a informação que demos em nossa edição de sábado. Ontem, fomos procurados sôbre ela e diziam-nos que a notícia não era verídica. Até as televisões, no domingo, receberam reclamações de pais que foram barrados e houve até críticas à nossa informação. Respondemos que não temos o hábito de ouvir mesas-redondas de esporte, mas temos o de ir aos locais da informação e reproduzi-las com exatidão e foi o que fizemos. Para refôrço de nossa informação, queremos dizer que assistimos a tôda reunião e que a entrada de menores, gratuitamente, foi discutida por mais de uma hora. Ao final, o representante da Portuguêsa queria saber em que período a medida entraria em vigor e não só o presidente da Federação, sr. Otávio Pinto Guimarães, como outros membros da Assembléia, disseram que começaria a vigorar no Rio-São Paulo. Ao que nos parece, o Rio-São Paulo começou domingo. Se não foi feita comunicação à ADEG e se a medida não entrou em vigor, como era o desejo dos clubes reunidos, a culpa não nos cabe. Fizemos foi informar certo e isso só é possível a quem vai ao local em busca da informação. Aliás, temos um "péssimo" hábito em nossa vida profissional: vamos ao local da informação, buscá-la tal e qual ela é.

CRISE ENTRE CBD E FCF É UM FATO

O sr. Otávio Pinto Guimarães acendeu o estopim para a crise, que já existe — antes mesmo do que esperávamos — entre a FCF e a CBD. Na semana passada, fugindo à praxe de muitos anos de diversas administrações, a Federação não enviou à CBD os ingressos para os jogos no Maracanã, tendo até, negado o seu envio.

Essa crise, já franca, não possui até o momento o cunho oficial, porém, alguns setores da CBD já admitem que a guerra iniciou-se e cada um deverá, de agora para o futuro, procurar sua trincheira para defender-se e as armas para atacar.

Podemos informar, ainda, que desde a semana passada, o assunto do futebol carioca vem criando ambiente desagradável, em todos os setores. Há a decisão dos clubes reunidos no Fluminense, acabando com os ingressos gratuitos, chamando a todos de "caronas" — sòmente o sr. Icaro Braile França votou contra e achou que não se justificava a medida —, fêz com que algumas pessoas, mais ligadas ao sr. Otávio Pinto Guimarães, o alertassem para o êrro de tal medida, num País em que tudo que se consegue é de favor e nunca se busca o direito a tempo e hora. O sr. Otávio fêz "ouvidos de mercador", e com sorrisos, deu o assunto por encerrado. Na CBD, foi êle advertido pelo sr. João Havelange do absurdo e teve explicações sôbre quanto deve o esporte à boa-vontade de muita gente, e sem essa boa-vontade o esporte não viveria.

O sr. Havelange, mais tarde, comentando o assunto, disse que os ingressos que a CBD distribuía gratuitamente quando realizava jogos sob sua responsabilidade, não eram de favor e nem gratuitos, pois sua entidade estava devendo obrigações e serviços já prestados ao esporte. Disse mais: "Usarei os que a entidade tem direito e compro, quantos forem necessários, para atender outra vez àqueles que me atendem o ano inteiro". No auge do desabafo, o presidente acrescentou: "Outro dia embarquei a seleção de amadores para o exterior, mas não foi fácil. A delegação chegou ao Rio às 11,30 horas (sem passagem, vacina e impôsto sôbre a renda), e às 20 horas, tudo estava pronto para o embarque na manhã seguinte. Os funcionários desta casa trabalharam bem e não mediram esforços, mas tiveram auxílio de muita gente, dos mais humildes aos mais graduados funcionários de repartições públicas, que não nos criaram embaraços. Quanto a êsses, se me pedirem ingressos, eu os atendo, e não estou fazendo favor algum".

Diretor acha justo protesto dos juízes

Os juízes cariocas protestaram ontem com relação às cotas de arbitragem. Só não houve crise porque José Teixeira de Carvalho e Airton Vieira de Morais resolveram receber NCr$ 75,00 por terem funcionado como bandeirinhas, no sábado, pois iriam prejudicar Eunápio de Queiroz, o árbitro do encontro Vasco e Peñarol, que recebeu a cota de NCr$ 250,00.

O protesto foi admitido pelo diretor do Departamento de Árbitros, sr. Celso de Melo Franco, como justo e prometeu providências junto aos clubes e fundamenta-se no seguinte:

a) os juízes cariocas quando apitam o Rio-São Paulo fora do Rio recebem NCr$ 300,00;

b) quando apitam o mesmo Rio-São Paulo no Maracanã recebem NCr$ 200,00;

c) quando auxiliares de jôgo fora do Maracanã recebem NCr$ 100,00;

d) quando auxiliares no Maracanã recebem sòmente NCr$ 50,00.

Acham os juízes que merecem tratamento igual, tanto no Rio como em qualquer local, pois é tão importante o jôgo aqui como fora, e, se não bastasse isso, o próprio CND baixou portaria considerando todos os jogos do Rio-São Paulo, mesmo os regionais, como interestaduais.

Os juízes, no protesto, não se valem, para argumentar, do desnível entre o Rio e outros locais. Aqui — dizem — é mais baixa a cota de arbitragem. Acham que essa desigualdade de tratamento pode influir em suas atuações, pois ninguém consegue produzir o máximo sentindo-se injustiçado.

Até agora não existe movimento reivindicatório isolado. Todos estão unânimes e pediram ao seu diretor que procure repará-la. Os árbitros, unidos na sua pretensão, limitam-se a pleitear sem ameaças ou represálias.

O sr. Celso Melo Franco estêve ontem, à tarde, com o presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães. Embora não se tenha revelado o assunto, sabe-se, extra-oficialmente, que o diretor deu ciência ao presidente e comunicou também o seu parecer, achando justa a reivindicação. Pediu ao presidente que buscasse a solução conversando com os clubes.

Garrincha insiste

Ontem à tarde, Garrincha voltou a manifestar interêsse em ingressar no Flamengo. Seu procurador, sr. Roberto Silva, avistou-se com um dirigente rubronegro e fêz a co- [illegible] a partida com a Portuguêsa, mas não conversou sôbre a transferência de Mané, porque o sr. Wadih Helu não estava na capital. Esclareceu que o Flamengo quer Garrincha por empréstimo, porém o Corintians só o cede em definitivo.

DIVERSÕES

Surprêsa no futebol: Brasil perde para Equador

A seleção amadora do Brasil foi derrotada ontem em Assunção, Paraguai, por 2 x 1, pela representação do Equador. O jôgo, adiado de sábado, marcou a estréia dos brasileiros no Sul-Americano da Juventude da América

CASTOR APONTA FALHA NO REGULAMENTO

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, retornou ontem do Paraná, apontando a primeira falha no regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois o Ferroviário, da renda de NCr$ 34.994,00, ficou apenas com NCr$ 7 mil, enquanto o seu clube ganhava NCr$ 14 mil. Acha o sr. Castor descriteriosa e altamente prejudicial ao Ferroviário a forma pela qual teve direito de participar do Rio-São Paulo. Fêz questão, entretanto, de ressalvar o espírito do legislador do regulamento, mas "a realidade é bem outra".

Esclareceu o dirigente banguense e chefe da delegação ao Paraná serem bem pequenas as despesas com o aluguel do Estádio Lourival Brito, local do encontro Bangu 1 x Ferroviário 1, orçadas em NCr$ 6 mil. Da renda líquida de NCr$ 28 mil, a metade ficou com o Bangu e a outra metade coube ao Ferroviário, para arcar com as despesas de passagens e mais a estada, montando tudo em NCr$ 7 mil.

No entender do vice do Bangu, do total da arrecadação deveriam deduzir primeiro tôdas as despesas — aluguel do estádio, passagens aéreas e estada — e do líquido então apurado, metade ao clube visitante e metade ao clube local. Aí, sim, se o líquido não desse para pagar os NCr$ 5 mil ao clube visitante, competiria ao clube local completar essa importância, conforme o estipulado no regulamento.

Por esta última fórmula, e de acôrdo com a renda de Ferroviário x Bangu, cada um receberia NCr$ 10.500, numa divisão bastante equitativa, e não os NCr$ 14 mil para o Bangu e NCr$ 7 mil para os locais, como foi feito. Falando das contas, disse o sr. Castor: a renda chegou a NCr$ 34 mil, e seriam deduzidas as despesas (NCr$ 6 mil de aluguel do estádio, e mais NCr$ 7 mil de passagens e estada da delegação), sobrando então a quantia de NCr$ 21 mil para dividir entre os dois clubes.

O sr. Castor de Andrade achou como das mais baixas a percentagem da despesa com o aluguel do estádio — NCr$ 6 mil —, que corresponde a menos de 20% da renda bruta de NCr$ 34 mil. Esta poderia ser ainda maior não fôssem os dois temporais que desabaram sôbre Curitiba, espantando o público, mas ainda assim a renda pode ser considerada como boa.

Os paranaenses, e o Bangu é testemunha, não estão fazendo favor algum em participarem do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tanto técnica como administrativamente.

Alegou o sr. Castor que o seu clube ficou constrangido em receber quase a metade da renda bruta, tal a gentileza e fidalguia como o seu clube foi recebido no Paraná, e por isso mesmo pedirá aos clubes coirmãos uma nova fórmula mais justa a todos, alterando no que fôr necessário o regulamento do Torneio.

Carlinhos vai ficar de fora três semanas

Carlinhos gessou o tornozelo direito e ficará três semanas inativo. O jogador retornou de São Paulo no último avião da ponte aérea — chamado "corujão" —, que chegou ao Santos Dumont por volta das 2 horas da madrugada de ontem e às 15 horas compareceu à Clínica dos Acidentados da Sociedade Espanhola de Beneficência.

Ali o dr. Paulo de São Tiago submeteu-o a exame radiográfico, cujo resultado foi negativo, eliminando a possibilidade de fratura óssea. Foi confirmado o diagnóstico de entorse de segundo grau no tornozelo e imediatamente o médico imobilizou o local com gêsso.

Carlinhos pode caminhar, pois o dr. Paulo adaptou um salto de borracha, e só vai tirar o aparelho dentro de duas semanas. Taxou de casual o lance que o vitimou, pois perdera o contrôle da bola e esticou a perna, recebendo o impacto do pé de Marinho.

O dr. Paulo de São Tiago informou que Nelsinho vai reiniciar os treinos com o preparador físico Eliel Seixas, na próxima semana, e dentro de 10 dias poderá participar de coletivos. Quanto a Carlos Alberto, também operado no joelho, já está treinando diàriamente na Academia de Seixas para reduzir a atrofia na coxa e também na perna.

O feliz e o infeliz

Foto de LUIZ PINTO

Mário, atacante do Fluminense, fêz sòmente um gol, mas deixou uma grande satisfação aos tricolores: lutou muito e os tentos que deixou de fazer não o esmoreceram até pelo contrário. Samarone, em ótima forma, fartou-se de proporcionar lançamentos longos e Mário foi em todos. Em duas vêzes e só por infelicidade, êle não fêz o gol. Uma, a da foto acima, passou por Minuca, no ótimo lançamento de Samarone porém, num golpe infeliz, recebeu em plena coxa (lance casual) o bico da chuteira do zagueiro do Palmeiras e a dor não lhe permitiu a ação número dois que seria o toque para o gol. A segunda, recebeu ainda de Samarone (no lance houve impedimento), ficou frente a frente com Valdir, tocou, mas o goleiro defendeu. Valdir, excelente goleiro foi sem dúvida a peça principal do Palmeiras. No primeiro tempo fêz duas defesas impressionantes, onde prevaleceu sua condição de ótimo goleiro. (Uma cabeçada de Mário foi a principal). Mostrando a sua classe de goleiro internacional, Valdir foi o homem mais feliz da partida, enquanto Mário o mais infeliz, mas, ambos, deram uma satisfação: mostraram que não se descuidaram do preparo e fazem jús ao direito de integrar as duas grandes equipes do Rio e de São Paulo. A repetição do desempenho dêsses dois jogadores e de mais alguns outros é que levarão ao Maracanã o público, para abrilhantar o espetáculo e dinheiro aos cofres dos clubes, a fim de acabar com o déficit

Antoninho quer Dorval na Vila: Santos atende

SANTOS (Especial para a TRIBUNA) — Antoninho, técnico do Santos, pediu à diretoria para não vender o passe de Dorval agora, pois o jogador é necessário ao time nos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo seu pedido aceito.

O vice-presidente Nicolau Moran afirmou que o Santos não mais aceitará excursões por intermédio de empresários, achando melhor acertar os jogos diretamente, pois além de ser mais lucrativo, é medida objetiva.

Bougleux declarou que "o Santos não está acabado" em entrevista concedida em Belo Horizonte e transcrita num jornal de Santos. Afirmou que a equipe melhora cada vez mais e Pelé já readquiriu o seu melhor ritmo na excursão.

A chuva que caiu ontem de manhã sôbre a cidade de Santos impediu o treino dos santistas, visando à estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã, em Minas, diante do Atlético. Pelé está com 78 quilos e sua escalação não está confirmada. A delegação viajará hoje, às 18.30 horas, para a capital mineira.

O técnico Airton Moreira, do Atlético, está sem problemas para a partida com o Santos. Wilson Piazza e Hilton Oliveira se contundiram, mas estão recuperados e poderão atuar.

Cabeçada pode tirar Brito do jôgo de amanhã

Brito é o único problema do Vasco, com vistas ao jôgo de amanhã, à noite, no Estádio Mário Filho, porque apareceu em São Januário com o rosto inchado, e esclareceu ter levado uma cabeçada do uruguaio Silva, quando disputava com êle um lance no amistoso de sábado à tarde com o Peñarol.

Danilo Meneses pode ser vendido ao Peñarol, a se concretizar os entendimentos iniciados ainda no Maracanã, após o amistoso internacional de sábado. O jogador teve atuação marcante na partida e o chefe da delegação uruguaia procurou o sr. Armando Marcial, com o jogador Mendez, para indagar se o Vasco vende o seu "passe". O sr. Armando Marcial respondeu que o Vasco teria que estudar a possibilidade de negociar o "passe" de Danilo.

Ontem, o sr. Marcial admitiu interêsse pelo atacante Tupàzinho, cujo contrato com o Palmeiras terminará dia 31 e êle manifestou vontade de jogar num clube do Rio.

Satisfeito com a produção do time na partida de sábado, ainda mais porque o Vasco ganhou do antigo campeão mundial interclubes, Zizinho decidiu que não fará modificações, salvo se houver motivos médicos.

Brito levou uma cabeçada de Silva, mas nada sentiu na hora. Só depois da partida é que apareceram dores, ficando com o local inchado. Apresentou-se ao dr. Marcozzi, mas a radiografia tirada no Hospital Paulino Werneck nada acusou de anormal.

O lucro do Vasco na promoção do amistoso internacional de sábado foi de NCr$ 20 mil e ainda ontem o vice-presidente Armando Marcial informou à TRIBUNA que o "bicho" será de NCr$ 120,00.

Palmeiras deu "bicho" de 200 e promete mais

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) — Os jogadores do Palmeiras receberam NCr$ 200 de bicho pela vitória sôbre o Fluminense, no Estádio Mário Filho, e logo foram avisados de que o clube fará uma escala crescente de gratificações, visando incentivar o time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O diretor Ferrúcio Sandoli afirmou não ter sido procurado no Rio para tratar da transferência de jogadores do Palmeiras e manifestou opinião de que tanto Tupàzinho como Djalma Dias vão renovar seus contratos, que acabam dia 31. O próximo compromisso a terminar será o de Servílio.

Aimoré Moreira, técnico do Palmeiras, declarou ao chegar a esta capital que não fará modificações na equipe com vistas ao jôgo de amanhã à noite no Pacaembu, contra o Corintians. A equipe será mantida. César agradou ao técnico e agora o clube paulista pensa comprar seu passe ao Flamengo.

Dimas renovou contrato com Botafogo ontem

Dimas renovou contrato ontem com o Botafogo. Vai ganhar NCr$ 950,00 mensais — salário-teto dos profissionais — por mais um ano, e o diretor de Futebol Xisto Toniato resolveu o problema da compra do Volkswagen, garantindo-lhe pagar as prestações com apenas 20% do que o zagueiro ganhará, entre salários e "bichos".

Vários outros problemas de contratos foram solucionados no Botafogo: Chiquinho, Nei e Rogério foram profissionalizados, assinando por NCr$ 560,00 mensais por um ano de contrato, enquanto Manga aceitou um empréstimo de NCr$ 2 mil, sem juros, prometendo pagar em 15 de agôsto, quando acaba o seu contrato.

O goleiro pretendia luvas de NCr$ 15 mil para renovar por mais 5 meses para poder pagar a última prestação do seu apartamento, mas o próprio diretor Xisto Toniato aconselhou-o a não fazê-lo, pois o Botafogo podia resolver o seu problema com o empréstimo. Manga pretendia ser transferido para o Universitário de Lima, mas agora já concorda em continuar no clube.

O técnico Admildo Chirol realizou meia hora de individual ontem à tarde, em General Severiano, preparando-se para a partida de sábado, no Rio, contra o Atlético. Gérson não treinou em face de uma contusão no joelho direito, mas tem sua presença garantida. Outro que não treinou foi Zé Carlos, dispensado para resolver assuntos particulares.

Não há mais concentração para o Vasco

Ao iniciar o treinamento do Vasco ontem cedo, Zizinho chamou os jogadores para uma preleção no centro do campo e na oportunidade agradeceu o empenho de todos na partida internacional com o Peñarol, informando que doravante pretende dividir responsabilidades com o elenco, como fizera na última semana.

Para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por exemplo, o técnico resolveu que não concentrará os jogadores, acreditando que esta medida tenha dado ao time maior desembaraço. Explicou que o rendimento foi muito melhor e os jogadores merecem confiança, pois acha que todos vão cuidar-se ao extremo, em casa.

Aureliano Beltrão dirigiu individual leve e em seguida foi realizado bate-bola de meia hora. Nado, Salomão, Fontana e Bianchini, todos com excesso de pêso, fizeram individual especial. Após o individual de hoje serão dispensados para a apresentação amanhã, ao meio-dia, quando almoçarão e em seguida aguardarão a partida com o Bangu.

Flamengo quer Kriegger para ponta-de-lança

O vice-presidente de futebol Gunnar Goranson viajou ontem, às 8,30 horas, com destino a Pôrto Alegre, onde vai assumir a chefia da delegação do Flamengo e aproveitar para obter no Paraná o empréstimo do ponta-de-lança Kriegger, do Coritiba, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas com o "passe" fixado. O dirigente ainda não confirmou a chegada do paraguaio Reys do Atlético de Madrid, e informou que até o final da semana chegarão os contratos dos jogos da excursão do Flamengo na Europa.

Renganeschi manterá Jarbas no lugar de Carlinhos para o jôgo de amanhã, contra o Internacional. A delegação do Flamengo deixou São Paulo por volta das 19.45 horas para ir a Pôrto Alegre, alojando-se no City Hotel.

Ainda no Hotel São Paulo, o funcionário Aristóbulo Mesquita pagou NCr$ 150,00 de "bicho" pela vitória sôbre a Portuguêsa, com o dinheiro (cêrca de NCr$ 6 mil) da cota da partida.

Do Sul, o Flamengo viaja quinta-feira para Bagé de avião para enfrentar naquela cidade o time do Guarani. Ganhará NCr$ 17 mil, sendo NCr$ 7 mil de cota e mais NCr$ 10 mil pelo "passe" de Luís Carlos. A delegação deve retornar domingo, pois a segunda partida amistosa ficou confirmada para sábado.

O diretor de futebol Flávio Soares de Moura voltou ao Rio, mas não pôde falar com Murilo. Espera conversar hoje com o zagueiro, sôbre a renovação do seu contrato.

Os jogadores que ficaram no Rio vão treinar à tarde com o auxiliar Newton Canegal.